BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 00H06
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

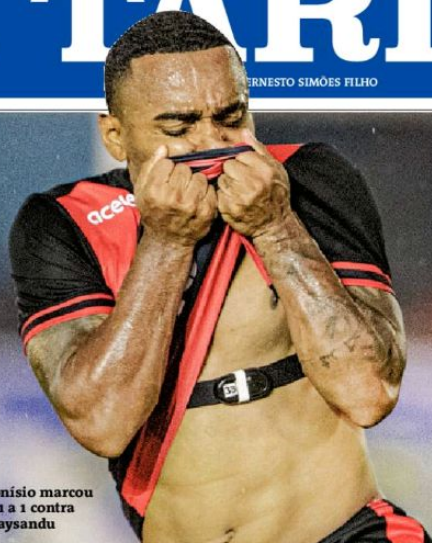
Salvador, Domingo, 25 de setembro de 2022

ANO 110 / Nº 37.769

A TARDE ESPORTE CLUBE

Vitória coroa campanha épica com raça, suor e acesso B8

Dionísio marcou no 1 a 1 contra o Paysandu

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Operário ficou na frente e Bahia foi buscar o 2 a 2

SÉRIE B

Bahia sai atrás e fica no empate em casa com o vice-lanterna B7

Talita Gouvea / Divulgação

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Tom de pele bronzeado de ACM Neto foi ironizado

DEBATE Estudiosos e ativistas avaliam peso da autodeclaração racial de candidato

ACM Neto "pardo" ameaça políticas de reparação

A autodeclaração do candidato ao governo baiano ACM Neto (União Brasil) como "pardo" à Justiça Eleitoral colocou na reta final da campanha a questão racial como central no debate político. Mas, para além do calor da disputa ao cargo eletivo, a polêmica possui contornos mais profundos, que tocam em feridas abertas da sociedade: racismo, desigualdade de oportunidades na estrutura social e econômica, com base na cor da pele, e a resistência das elites a políticas públicas inclusivas e de reparação. A TARDE ouviu um amplo leque de estudiosos, analistas e ativistas, que dão a dimensão da gravidade da atitude do candidato. Muitos deles sentiram, literalmente na pele, o peso da desigualdade racial na Bahia e no Brasil. A4 e A6

> "Queremos candidatos realmente negros e indígenas"
>
> J. J. RODRIGUES, presid. do Olodum

PRESIDENCIÁVEIS

Debate é marcado por ataques a Lula e Bolsonaro

Promovido ontem por um pool de veículos de imprensa, o segundo encontro entre os presidenciáveis foi marcado por críticas ao governo Bolsonaro e ao ex-presidente Lula, que não compareceu. Estiveram presentes os candidatos Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Felipe D'Ávila (Novo), e Padre Kelmon (PTB). O encontro teve os líderes de intenção de votos nas pesquisas como alvos preferenciais dos ataques. A8

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Ivana Muzenza: costume de oferecer caruru é uma antiga tradição familiar

SETEMBRO

Santos gêmeos e matriz afro aquecem devoção 1 E 2

OLHARES

Luz tem força definidora para artistas e obras marcantes 5

VAREJO

Dia das Crianças anima setor voltado à infância

Com a proximidade do Dia das Crianças, no próximo 12 de outubro, os estabelecimentos de vendas voltados para o público infantil estão apostando em estratégias diferenciadas para aproveitar uma das principais datas do varejo e elevar o faturamento. B5

UM JORNAL DE OPINIÃO

CARLOS DE SOUZA ANDRADE

"Podemos fazer do turismo baiano um grande vetor de desenvolvimento" A3

CEIÇA SCHETTINI

"A vida caminha no seu tempo, sob o qual não temos nenhum domínio" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"O reino vegetal não tem inteligência e só tem um instinto: o de viver" A2

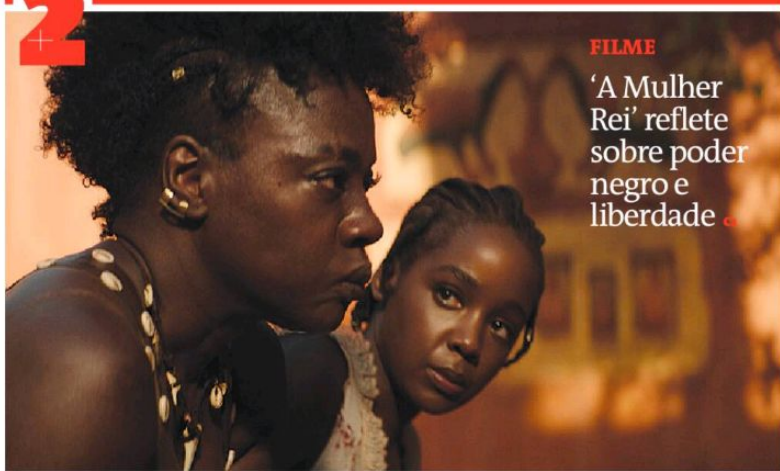
JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER

RISCO

Mau estado de saúde é causa de acidentes de trânsito

A associação Brasileira de Medicina de Tráfego faz um alerta: mais de 13 mil acidentes de trânsito registrados em rodovias, entre janeiro e julho deste ano, tiveram como causa principal ou secundária a condição de saúde dos motoristas. B2

ESPAÇO FAZER

Secti e Ifba se unem para incentivar a inovação B1

FILME

'A Mulher Rei' reflete sobre poder negro e liberdade

Sony Pictures / Divulgação

CÃES E GATOS

Depressão também atinge animais e requer tratamento B3

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Livro traz o pensar clássico para hoje

Quem avalia a filosofia antiga - clássica e helenística -, surgida há pelo menos 2.500 anos, está enganado ao concluir estarem distantes de nossos dias tais pensamentos atribuídos às pioneiras e pioneiros.

Esta inusitada, mas possível aproximação é a proposta do mais novo lançamento do curso de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, "Filosofia clássica e helenística: intersecções e recepções", saindo pelo nacionalmente admirado selo da Edufba.

O trabalho é organizado por três representantes do novo magistério, as doutoras Gislene Vale do Santos e Juliana Ortegosa Aggio, ambas da Universidade Federal da Bahia (Ufba), e Aldo Dinucci, da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

-Pensar acerca e desde as questões postas pelo pensamento clássico não é se fixar historicamente onde estes se erigiram, mas saltar, com a reflexão, para qualquer tempo histórico, uma vez que os critérios analíticos estão à disposição", salienta a professora Gislene Vale dos Santos, na introdução do novo livro.

O lançamento do mais recente destaque da coleção de volumes produzidos por pesquisadores do curso de filosofia da Ufba está previsto para o dia 5 de outubro, às 17 horas, na Biblioteca Reitor Macedo Costa, na Ondina, junto com outros livros.

A coletânea composta por artigos de pesquisadoras e pesquisadores das cinco regiões do Brasil foi organizada por autoras especialistas em filosofia antiga, apresentando temas variados de estudo.

Desde a questão da justiça em Hesíodo e Demócrito a uma interpretação estoica do filme de ficção Blade runner, visitam a obra a deusa Afrodite e um demônio da Acídia, entre outros temas preciosos para o exercício do pensamento reflexivo contemporâneo a partir dos primeiros alicerces da filosofia.

"Aqui, um presidente que defende a vida. Do outro lado, um ladrão que defende o aborto"

JAIR BOLSONARO, presidente, candidato à reeleição

"Ele deveria explicar ao povo como a família juntou R$ 26 milhões em dinheiro vivo para comprar 51 imóveis"

LULA, ex-presidente e candidato

Ufologia na Chapada

Eternizada na filosofia musical de Raul Seixas, a procura por um disco voador para não nos deixar aqui, levando-nos para "onde você for", pode não estar tão distante de ocorrer, a qualquer momento, para os tripulantes da Expedição Portal Alien. São centenas de pessoas reunidas no Vale do Caeté-Açu, conhecido nacionalmente como Capão, hoje, a partir das 14h. A localidade foi escolhida pelos organizadores, liderados por Paulo Aras, a partir da coleta de dados sobre objetos não-identificados.

- Ficaremos 15 dias nesta região, por ser a de maior probabilidade para os contatos, tendo como companheiro de jornada, um repórter fotográfico da renomada agência Reuters, Riba Menezes, além de especialistas em ufologia", afirma Paulo Aras.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

LIDERANÇA | *O avanço das pautas civilizatórias é dever de todos nós, mas é inegável que, diante da teimosia do racismo e da misoginia, é da mulher negra que veremos surgir as lideranças fundamentais para o caminho da igualdade.*

Tyno e o Pacto Global

A Tyno Consultoria retomou o trabalho presencial e comunica ao mercado e aos colaboradores a sua adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa, somada a novos programas e processos, tem a meta de colocar a empresa em patamar elevado no que se refere à responsabilidade socioambiental e à governança corporativa.

POUCAS & BOAS

- **Uma manifestação contra o abate e maus tratos dos jumentos movimenta hoje, às 9h30, o largo do Farol da Barra em Salvador. Conclamados pela Frente Nacional de Defesa dos Jumentos, os protestos se estendem a diversas capitais brasileiras mobilizando principalmente defensores dos animais que denunciam a matança e extinção da espécie.**

- **A edição 2022 da Semana Nacional de Trânsito de Alagoinhas termina hoje com um Passeio Ciclístico a partir das 9h, com concentração na praça J. J. Seabra. Com percurso de 10 km, o evento visa reforçar a conscientização pela segurança no trânsito. Com o tema 'Juntos salvamos vidas' a programação teve início dia 19 de setembro e tem organização da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT).**

- **Em Itabuna uma mostra de vídeos educativos voltados para o público infantil será exibida hoje na catedral de São José, após a missa das crianças, das 9h. A iniciativa é da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (Settran) e faz parte da 18ª Semana do Trânsito aberta na segunda-feira e com encerramento previsto para terça-feira na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).**

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Tia Gorda e Tia Magrinha de José Eduardo Degrazia

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA — Uneb

gildeci.leite@gmail.com

"Tia Gorda e Tia Magrinha na guerra do Paraguai e outros contos de guerra, sonho, amores" é um dos livros do consagrado escritor gaúcho José Eduardo Degrazia. São duas dúzias de bons causos/contos declinados por narradores atentos aos detalhes, aos valores, aos modos de ser e de estar no mundo daqueles que habitam/habitavam, vivem/viviam fronteiras brasileiras pelas bandas dos pampas. Entre os contos destacados estão aqueles, nos quais os menos favorecidos conseguem driblar as regras impostas pelo estado, tendo em vista suas sobrevivências. Ao escrever inspirado em uma região de fronteira, negar a existência desse ou daquele jeitinho para a manutenção de algumas famílias, convenceria pouco ao leitor. Não se trata de minimizar o certo ou o errado, mas de contar como as coisas eram e/ou são. Calma! Estamos falando de memórias ou de ficção? Linhas tênues, que devem ser desbravadas pelos leitores? Ademais, não sei se as narrativas estão muito preocupadas em tentar convencer o leitor de alguma coisa, apesar de todas as histórias sempre fazerem isso.

As histórias podem ser lidas em uma ou outra sentada, a saborear um chimarrão, uma caipirinha

Lembro da pequena contrabandista, que soube usar sua beleza para alimentar a vaidade do jovem oficial e escapar da fiscalização alfandegária. "— De quem são esses pacotes? — São do oficial.". Oficiais do exército não foram revistados! O ônibus segue viagem com a moça feliz por garantir a subsistência. Outra vez, em texto mais adiante, mercadorias de mesma procedência foram escondidas no chão de barro batido da cozinha do contraventor. Ao contraponto dos heróis bandidos, narrativas de guerras e de militares condecorados são postas na mesma publicação, enaltecendo feitos do oficialato e estratégias de sobrevivência realizadas por parte da população civil em conflitos internacionais com correspondentes em histórias oficiais e oficiosas de nosso Brasil.

O índio também tem representação na caneta do gaúcho. Primeiro aparece em meio a uma denúncia, o personagem é pouco prestigiado entre os demais não índios. Dito ladrão de galinha e alcaguete de polícia, tem o benefício de não ser punido pelas autoridades, visto que possuía informações importantes para a manutenção da paz do lugar. Inconformado, um morador faz uma armadilha com cacos de vidro, um exagero de punição, um absurdo, implicitamente deixa-nos entender o narrador. Seria melhor o servil índio, que gentilmente protege sua vizinha incomodada por um bêbado? Talvez as narrativas estejam dizendo que os povos originários merecem respeito. São muitas identidades postas às páginas, sempre entorno das bombachas. As histórias podem ser lidas em uma ou outra sentada, a saborear um chimarrão, uma caipirinha, a comer um acarajé ou abará nessas bandas de cá. Boa leitura, aquele axé!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Ativismo judicial

Dá-se o nome de ativismo judicial, no meio jurídico, em síntese, ao fenômeno de uma postura proativa do Poder Judiciário na interferência de maneira regular e significativa nas opções políticas dos demais poderes. Nos últimos anos, notadamente, após as últimas eleições presidenciais de 2018, se fala muito por exemplo, que o Supremo Tribunal Federal (STF) estaria supostamente exorbitando das suas funções descritas expressamente na Constituição Federal, a nossa Carta Magna. Porém, com a devida vênia, de quem esposa desta opinião, entendo que cabem algumas reflexões a respeito. E nessa esteira, permitam-me algumas digressões temporais. O que teria sido da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), se a nossa suprema corte não tivesse confirmado a relativa autonomia de que detêm estados e municípios de também regularem a forma como a doença seria combatida? Se com todo o esforço empreendido pelos governantes locais tivemos mais de 600 mil mortos pela Covid, imaginem como seria se o País se apoiasse unicamente na opinião de quem dizia que a Covid era uma "gripezinha", que a cura viria pela "imunidade de rebanho", ou até mesmo, pela ingestão de medicamentos sem eficácia comprovada? Não tenho dúvidas de que teríamos um cenário ainda pior. O negacionismo matou e continua matando, isso é fato incontroverso. Aqueles que falam do suposto ativismo judicial do Supremo e demais órgãos do Poder Judiciário nacional, deveriam na verdade, se questionar a razão de tal fato acontecer. Será que não seria por uma inércia dos demais Poderes em assumirem as suas funções constitucionais? O quanto vale uma vida digna? O quanto vale se permitir que alguém possa viver? Perguntar não ofende.
LEONARDO CALDAS, LEONARDOCPS07@GMAIL.COM

Se com todo o esforço dos governantes locais tivemos mais de 600 mil mortos, imaginem como seria se o País se apoiasse em quem dizia que a Covid era uma "gripezinha"

O maior dos privilégios

"Viva" quem tem sorte na "vida" e que só pensa na morte quando pretende virar "cinzas". Quem tem sorte haja privilégios, mordomias, regalias, com fama ou não, tudo isso são pré-requisitos para se levar uma "vida mansa" sem estresse, depressão e outras frescuras. Quem tem sorte, às vezes, sem generalizar, tem nariz empinado como se fosse imortal. Já o outro lado da vida ingrata muita gente "sobrevive" como "figurante" invisível do "parco salário" e outros sem direitos trabalhistas, que comem o pão amassado do maldito diabo político. E assim segue a vida dura de quem não tem sorte do tipo "salve-se quem puder". Já os sortudos que tem sorte na vida deveriam rezar e agradecer por serem especiais por terem uma boa situação financeira confortável, saúde impecável, que puderam estudar por excelência e ter acesso as boas coisas da vida sem chiar. Por fim, o mais importante de quem tem sorte na vida é dizer "não". Este sim é o maior privilégio de quem tem sorte na vida. **CARLOS QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

Parque da Cidade

Inaugurado em 1975, o Parque da Cidade de Salvador preserva significativo remanescente de Mata Atlântica e restinga em uma área de 724.000 mil metros quadrados. É também o único local da capital do estado da Bahia em que se pode encontrar diversas espécies ornamentais e frutíferas, por conta da transição da Mata Atlântica para as dunas. Espécies de arvores como Oiti, Ipê e Pau-Brasil, assim como jaqueiras, mangueiras e sapotizeiros, são encontrados lá. Localizado entre os bairros da Santa Cruz e do Itaigara, o Parque Joventino Silva sofre como em toda a cidade o risco de assaltos, mas quando participei da Turma da Madrugada era um ambiente que parecia que fui transladado para um novo reino. Aquele amontoado de natureza. O ar que se respira é verde. É úmido. É a seiva que nos embriaga de leva: muitas plantas cheias de vital seiva. Ao vento as vozes translúcidas das folhas de plantas nos envolvem num suavíssimo emaranhado de sons irreconhecíveis. Após o exercício com a turma sentava no banco e não fazia nada: ficava apenas sentado deixando o mundo ser. O reino vegetal não tem inteligência e só tem um instinto, o de viver. Talvez essa falta de inteligência e de instintos seja o que nos deixa ficar tanto tempo sentado dentro deste parque. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

EDITORIAL Motoristas do bem

A recompensa é estratégia didática favorável à educação, tomando como pressuposto o estímulo à boa conduta como referência de prática virtuosa, a verificar no convívio do trânsito.

O exemplo recente é a adesão ao Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), do qual podem fazer parte motoristas sem terem cometido infração desde setembro de 2021.

O aplauso deve contrariar as prefeituras afoitas na intenção de engordar seus cofres, com a cobrança de multas, a custos desproporcionais em relação à indisciplina cometida.

O acumpliciamento com departamentos de organização do tráfego sofre, então, duro revés, indicativo da falência do sistema punitivo, bastando socorrer-se de introdução à lógica, a saber:

- Se as vultosas cobranças funcionassem como inibidoras definitivas, já teriam as pessoas evitado o mau comportamento; no entanto, o sofrimento monetário não impede os flagrantes; logo, não se pode certificar este modelo como terapêutica suficiente.

> O aplauso deve contrariar as prefeituras afoitas na intenção de engordar seus cofres

A aurora paradigmática chega hoje, último dia da semana dedicada ao tema, com o objetivo de buscar soluções com base em boa vontade, em vez da arrecadação de pouco resultado.

Levando em conta a inclinação para o mal, tendo a habilitada ou habilitado um volante às mãos para dirigir um bólido de uma tonelada ou mais, o investimento passa à liberdade de escolha, prevalecendo a graça do cuidado na pista.

Brasileiras e brasileiros de maior confiabilidade serão identificadas no Serviço Federal de Processamento de Dados, por encomenda do Ministério da Infraestrutura, promovendo à selecionada cidadania uma série de benefícios.

Quem conquistar seu lugar no cadastro terá redução nos custos de taxas de serviços públicos e privados, condições diferenciadas para aluguel de veículos, além de descontos em pedágios e estacionamentos, a partir de 13 de outubro.

E mesmo se nada servisse de incentivo, a satisfação de cuidar de si e do outro já seria suficiente para a conquista do melhor prêmio da vida: a consciência de agir pelo bem sem olhar a quem.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Sobre a importância do Carpe Diem

Ceiça Schettini

Escritora baiana, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*

ceicaschettini@uol.com.br

No Ocidente, somos acostumados, desde pequenos, a não pensar na única coisa dada como certa nessa vida.

Queremos nos cercar de coisas que durem para sempre, tentamos o tempo inteiro alcançar o patamar do felizes para sempre, mas nos esquecemos ou tentamos não nos lembrar de que nem nós duraremos para sempre.

E sem querer nos dar conta disso, muitas vezes deixamos para usar as melhores roupas em datas especiais, compramos as flores mais bonitas para enfeitar a casa só em dias de festas, deixamos as melhores louças e as melhores roupas de cama para quando recebermos visitas. E não atentando para o quanto a vida é fugaz, deixamos para viajar a lugares dos sonhos somente quando juntarmos muito dinheiro para fazê-lo. Há gente que guarda por trinta anos o sonho de conhecer o mar, mas nunca vai...

Só que, enquanto guardamos os sonhos pra vivenciá-los depois, a vida continua caminhando no seu tempo, sob o qual não possuímos nenhum domínio.

Parece piegas, quando ouvimos: "Aproveite o seu dia como se fosse o último!". A frase Carpe Diem está estampada em quadros, canecas e camisetas ao redor do mundo. Mas a gente não tem tempo para pensar nisso. Há muitas coisas para tocar: reuniões de trabalho, almoço para fazer, crianças para cuidar, pais para assistir, dinheiro para ganhar. Muitas coisas nos distraem do propósito de usufruir dos dias com a maior alegria possível.

Mas a partida está nos entremeios da vida. Sempre esteve e sempre vai estar. Ela é soco no estômago, um tabu. Isolamos seu nome, batendo na madeira três vezes, mas melhor seria se vivenciássemos cada minuto com real alegria, ao invés de postergarmos a felicidade para depois, porque a vida nada mais é do que uma colcha de retalhos de muitas alegrias, costuradas umas às outras e intermeadas de problemas e momentos difíceis.

Por mais dolorido que isso possa soar, um dia o tempo de cada um acaba e tudo que juntou até ali, seja dinheiro, imóveis carros, projetos de trabalho ou alegrias, planos e sonhos postergados para depois, tudo isso fica para trás.

Peço sua licença para dedicar meu artigo de hoje a Guga, meu cunhado querido, que era feliz e sabia disso. No dia que se foi, sem saber que partiria, foi à praia e à academia, comeu coisas de que gostava, conversou e deu muitas risadas, assistiu a shows de suas bandas prediletas na tevê e depois de tudo isso, deitou-se e dormiu, na companhia da sua mulher amada e não mais acordou. Sua partida foi um baque para todos nós, mas o tempo há de acalmar os nossos corações e nos fazer entender que sua vida foi muito bem vivida, ainda que breve. Segue em paz, meu querido! Com o coração agradecido por todos os momentos felizes, que passamos juntos, seguimos amando você!

De malas prontas para o sucesso

Carlos de Souza Andrade

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae/BA

Em se tratando de Turismo, não há régua e compasso que a Bahia já não tenha nos dado. Com o maior litoral do País e um sertão de montanhas e vales repletos de belas paisagens, a geografia do estado foi desenhada pela natureza de forma prodigiosa. Some-se a isso, o acolhimento, a inventividade e o potencial empreendedor do povo baiano, reconhecido por sua história, música, culinária, religiosidade e identidade plural. Esse é o cenário perfeito para quem deseja ter novas experiências, aventurar-se, descansar, aprender e fazer network ou fechar bons negócios em viagem.

A Bahia gerou, no ano de 2021, mais de R$ 1 bilhão em receita no turismo doméstico, atrás apenas de São Paulo, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE. Destino consolidado e principal porta de entrada do estado, a capital também conta números mais que positivos: 93,9% dos turistas que visitam Salvador têm intenção de voltar e 94,9% recomendariam o destino. Os serviços e equipamentos turísticos receberam boa avaliação, em especial os bares, restaurantes e meios de hospedagem, de acordo com o Observatório do Turismo de Salvador, que ouviu visitantes na Alta Estação de 2022.

Do turismo religioso impulsionado por Santa Dulce dos Pobres, que projeta a história do Anjo Bom da Bahia para o mundo e se conecta à colina sagrada do Sr. do Bonfim, ao turismo náutico; do turismo recreativo ao de negócios; do turismo de experiência ao artesanato, a Bahia tem o potencial para seguir na dianteira dos principais destinos do país, atraindo investimentos e gerando emprego e renda.

Tudo isso passa pelo olhar atencioso do poder público. Neste momento de definição de novas gestões para os próximos quatro anos, é essencial que as pautas do Turismo, e a cadeia de negócios a ele associada, sejam encaradas com seriedade e olhar inovador. Instituições como o Sebrae e parceiros do Sistema S podem contribuir decisivamente com as instâncias municipais, estadual e federal, na promoção e desenvolvimento do destino Bahia.

Cuidando de cada elo da cadeia de negócios, preparando empreendimentos e profissionalizando trabalhadores, sempre atentos ao que há de mais atual, podemos fazer do turismo baiano um grande vetor de desenvolvimento que transborde as fronteiras entre municípios e até do nosso estado. Iniciativas pública e privada, organizações e comunidades reunidas com este foco têm a missão de estarem ainda mais engajados neste ciclo de novas gestões que se iniciará em breve.

É preciso pensar de forma sustentável e romper divisões e paradigmas ultrapassados. O Turismo que precisamos e para o qual já estamos com as malas prontas requer compromisso de todos, para que o destino Bahia siga encantando os corações dos viajantes e gerando sorrisos para a nossa gente.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

eleicoes@grupoatarde.com.br

Reprodução

Max Haack / Secom / 1º.4.2020

Em entrevista na TV Bahia (esquerda), o candidato ACM Neto aparece com a pele mais escura que antes (direita)

DEBATE Especialistas e militantes destacam a ameaça política de reparação

ACM Neto "pardo": entre o afro-oportunismo e a fraude eleitoral

DA REDAÇÃO

No verão de 2013, o aclamado diretor de cinema Spike Lee, de *Faça a Coisa Certa* (1989), *Malcolm X* (1992) e *Infiltrado na Klan* (2018), entre tantos outros, passou o Carnaval em Salvador. Ativista do movimento negro, Lee dividia a agenda entre os festejos e a gravação do documentário *Go Brasil, Go!*, lançado no ano seguinte. Chamaram a atenção dele, a ausência de negros nos círculos de poder público da Bahia e a presença majoritária de brancos nos blocos e camarotes da folia.

Como registrado por A TARDE em 9 de fevereiro de 2013, a questão racial incomodou o diretor, que abordou o tema em entrevistas feitas para o documentário. Ao vereador Sílvio Humberto (PSB), fundador e presidente de honra do Instituto Steve Biko, Lee perguntou: "Por que Salvador, cidade de população predominantemente negra, nunca elegeu prefeito, governador ou senador negro?" Após a entrevista, Humberto resumiu o sentimento. "Ele achou absurdo o fato de a diversidade racial não se refletir também nas estruturas de poder. Isso mostra um racismo estrutural na sociedade".

Do então prefeito ACM Neto, que iniciava o primeiro mandato, Lee quis saber sobre políticas inclusivas para a população negra. Ouviu a promessa de que, "a partir do próximo ano", Salvador teria "um Carnaval mais plural", e que as pautas do movimento negro seriam "tratadas com seriedade". "O documentário vai mostrar que existem providências sendo adotadas. Esta é uma questão cada vez mais tratada com seriedade", relatou Neto, logo após a conversa com o cineasta.

Uma década depois, a questão racial é protagonista do debate político e da campanha eleitoral na Bahia, tendo ACM Neto como personagem central. Não pela resolução de problemas, muito menos pela "seriedade" com que ele disse que trataria as pautas do movimento negro. Pelo contrário: o ex-prefeito, hoje candidato a governador, virou alvo de críticas e de chacota nacional ao se autodeclarar "pardo" para a Justiça Eleitoral.

Milhares de memes circularam pelas redes sociais. A pauta chegou a todos os principais meios de comunicação do País. Esta semana, uma apresentadora da GloboNews caiu na risada, ao vivo, ao tocar no assunto e ver a imagem do ex-prefeito "bronzeado", durante entrevista para a TV Bahia. Foi nessa entrevista que, o ex-prefeito proferiu a já icônica frase "então, o erro é do IBGE, não meu" – causando, com isso, nova enxurrada de memes e críticas.

Uendel Galter / Ag. A TARDE/ 10.10.2019

Vereador Sílvio Humberto ressalta a afroconveniência

Anastácia Flora / Divulgação

Socióloga Vilma Reis vê ação contra políticas públicas

Adalton Silva / Divulgação

Jorge X foi à Justiça contestando as autodeclarações de ACM Neto e da candidata a vice-governadora, Ana Coelho

Reparação em risco

O tom de brincadeira com que o tema foi muitas vezes tratado favorece a inclusão da população no debate político, mas não pode camuflar a seriedade da questão e seus desdobramentos. "Quando ACM Neto se autodeclara pardo, cria uma distorção no sistema de políticas públicas criadas para que pessoas pardas e pretas tenham representatividade e igualdade de oportunidades", afirma o administrador financeiro Alessandro Reis, ex-secretário nacional de políticas raciais da Secretaria de Políticas de Promoção para a Igualdade Racial (Seppir) e ex-diretor da Fundação Palmares. "À medida que um candidato conhecido burla o sistema dessa forma, passa uma mensagem negativa para outras políticas públicas, como o de cotas nas universidades", acrescenta o administrador. "Mais do que uma burla que tenta enganar o eleitor, a autodeclaração de ACM Neto traz uma imagem muito deletéria para o movimento negro baiano e deriva para possíveis consequências graves para as políticas públicas de todo o Brasil."

A socióloga Vilma Reis, coordenadora da Coalizão Negra Por Direitos, atenta que o partido do ex-prefeito de Salvador, antigo DEM e atual União Brasil, sempre se posicionou contra a criação das políticas públicas de reparação racial. "ACM Neto faz parte de um partido que, em dois episódios decisivos para a população negra no Brasil, foi para o Supremo Tribunal Federal (STF) contra nós: no caso das cotas, eles colocaram uma ação direta de inconstitucionalidade em 2003 e foram derrotados em 2012; depois, em 2006, entraram com uma ação contra o decreto 4.887 de 2003, criado pelo presidente Lula com a chancela do movimento negro brasileiro, para demarcação das terras quilombolas, sendo derrotados em 2018", lembra. "É uma vergonha que agora ele tente se beneficiar de nossa luta, de nosso esforço e se autodeclarar negro da cor 'parda'. É um absurdo!"

O presidente da União de Negros pela Igualdade na Bahia (Unegro), Eldon Neves, acrescenta que ACM Neto "não produz ou produziu nenhuma política inclusiva para a população negra" em seus mandatos como deputado ou prefeito. "A autodeclaração de ACM Neto é um ataque à longa luta da população negra em busca de reparação histórica", afirma. "Em seus mandatos como prefeito e deputado, ele nunca discutiu assuntos étnico-raciais dentro da cidade mais negra fora da África e demorou para aprovar a aplicação do Estatuto de Igualdade Racial do município, que ocorreu só no final de seu mandato e suprimiu artigos que não eram consenso na sua base aliada."

Ação

A seriedade da questão ganhou uma parte maior do debate após o servidor público Jorge da Cruz Vieira, candidato a deputado pelo Psol conhecido como Jorge X, entrar com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) contestando as autodeclarações de ACM Neto e de sua candidata a vice, Ana Coelho – que também havia se autodeclarado "parda". "O principal ganho que a ação teve foi chamar a opinião pública para um debate que, comumente, é muito acadêmico e centrado no movimento negro", avalia Jorge X. "O cerne da ação é apontar o uso indevido de políticas públicas destinadas à população negra. A autodeclaração foi uma conquista para o povo negro, mas o mau uso se torna um perigo para as políticas de reparação. Faço parte das bancas de heteroidentificação de três instituições (Universidade Federal da Bahia, Conselho Federal de Psicologia e Defensoria Pública da União) e isso me trouxe o arcabouço teórico e jurídico para iniciar a ação. Ainda assim, tive de explicar, até para os advogados, as implicações da autodeclaração deles e a ameaça que isso traz para as políticas públicas."

Citada na ação e constrangida pela enorme repercussão, Ana Coelho corrigiu sua autodeclaração racial para "branca", há alguns dias. Alegou ter havido um "equívoco" no preenchimento da autodeclaração. "O candidato ACM Neto, porém, permanece se recusando a fazer o mesmo, usando argumentos fracos e culpando a classificação estabelecida pelo IBGE", lamenta Jorge X.

Fraude

Outro ponto citado pela ação é a possibilidade de Neto, ao se declarar "pardo", ter cometido fraude eleitoral para ter acesso a mais recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, conhecido como Fundo Eleitoral – o que, em algumas análises, poderia ser passível até de cassação de registro da candidatura. A tese é reforçada pela constatação, demonstrada por reportagem do jornal A TARDE publicada na sexta-feira (23), que o candidato inicialmente se registrou como "branco" na Justiça Eleitoral e alterou a autodeclaração para "pardo" alguns dias depois. Isso ocorre porque o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, em 2020, que a distribuição da verba do Fundo Eleitoral, deveria ser feita proporcionalmente, pelos partidos, de acordo com o número de candidatos que se autodeclaram pretos e pardos.

Assim, se uma legenda tem 50% dos candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), metade da verba destinada para o partido deve ser aplicada nesses candidatos. No caso do União Brasil, que tem em ACM Neto um dos principais beneficiários do Fundo Eleitoral no País – é o segundo que mais recebeu recursos do partido, atrás apenas da candidata a presidente pela legenda, Soraya Tronicke –, a divisão do fundo entre os candidatos de diferentes etnias fica "maquiada" com a autodeclaração de Neto como "pardo". Ele se beneficia financeiramente e seu partido tem mais facilidade em cumprir a proporção exigida pelo TSE.

"Uma vez autodeclarado 'pardo', o ex-prefeito pode acessar os recursos eleitorais que seriam direcionados a candidaturas realmente negras (pretas e pardas)", explica Vilma Reis. "Essa destinação de recursos para candidaturas pretas e pardas foi adotada pelo TSE visando à equidade racial nos pleitos eleitorais, para mitigar a baixa presença, quase insignificante, de pessoas negras nos cargos elegíveis dos parlamentos e do poder executivo." "Esta é mais uma face perversa do racismo, um tipo de canalhice que nós, do movimento negro, chamamos de 'afroconveniência' e 'afro-oportunismo'", complementa Vilma. "Pessoas como ACM Neto, que é herdeiro de uma dinastia do autoritarismo, do colonialismo na Bahia, sequer se envergonham de recorrer ao 'blackface' em pleno século 21. E fazem isso quando lhes é conveniente, quando a autodeclaração 'pardo' lhes garante alguma vantagem de qualquer ordem, forjando na aparência, na pele, uma trajetória que não lhes pertence."

O vereador Sílvio Humberto faz coro. "Essa tentativa da afroconveniência é uma das expressões dos privilégios da 'branquitude': quando se é alguém que tem os privilégios brancos, você pode ser o que quiser dentro de uma sociedade violentamente racista", afirma. "ACM Neto é o exemplo típico desse privilégio, um que chegou a um nível de soberba de culpar o IBGE. Se você conhece a política, sabe quem deveriam ser os beneficiários – e certamente ele não é um deles. Então, ele é o exemplo dessa afroconveniência, quando a soberba dele o faz achar que pode até mudar de cor."

CONTINUA NA PÁGINA A6

A TARDE ELEIÇÕES - 2022

DEBATE Para corrigir distorções, instituições pedem um formato similar ao de universidades para evitar fraudes

Entidades cobram heteroidentificação nas eleições

DA REDAÇÃO

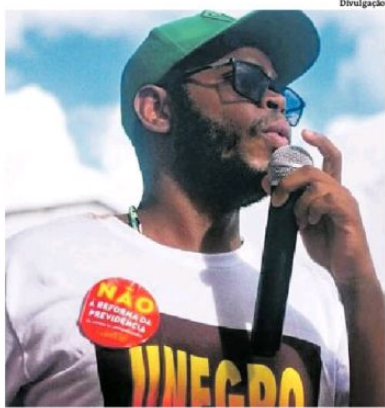
Levantamentos conduzidos pelos movimentos negros apontam que mais de 10 mil candidatos na eleição deste ano no Brasil, cerca de um terço do total de postulantes a cargos eletivos no País, foram fraudulenta ou equivocadamente registrados como "pretos" ou "pardos" nas autodeclarações.

"A realidade é que tem muito mais candidatos se autodeclarando pardos e pretos do que efetivamente existem – ou mesmo ocupando cargos dentro da política", afirma o presidente do Olodum, João Jorge Santos Rodrigues. "Nós, do Olodum, somos contra a autodeclaração de ACM Neto como 'pardo', mas, acima de tudo, queremos mais candidatos realmente negros e indígenas em posições de poder", ressalta Rodrigues.

"Nem mesmo durante o Apartheid na África do Sul houve tão pouca representatividade de negros entre os governantes como há aqui. Dos 81 senadores que temos no País, apenas um é negro, enquanto metade da população brasileira é negra."

Na tentativa de corrigir as distorções, integrantes de entidades ligadas ao movimento negro cobram a criação de bancas de heteroidentificação nas eleições, como tem sido feito nas universidades para evitar fraudes no sistema de cotas. "Mesmo sendo importante, a autodeclaração, por si, se mostrou insuficiente", afirma o presidente da União de Negros pela Igualdade na Bahia (Unegro), Eldon Neves. "Estamos preparando um documento para levar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que mostra a necessidade da existência de uma banca de heteroidentificação para os candidatos políticos. Nosso desejo é que, já nas eleições de 2024, os candidatos precisem passar por essa banca."

A Unegro integra um grupo de entidades que tem levado às Procuradorias-Gerais Eleitorais estaduais pedido para revisão do sistema de autodeclaração racial. "A ação afirmativa para negros está sendo fraudada por meio da autodeclaração de candidatos obviamente brancos como se fossem negros, com o propósito indigno de assegurar indevidamente para seus partidos fatia maior do financiamento público na próxima eleição. Tal manobra, além de ilícita e fraudulenta, é torpe e odiosa, e precisa ser combatida com rigor", afirma o documento assinado, além da Unegro, por Educafro, Cenarab (Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira), Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, Centro Santos Dias de Direitos Humanos e Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político.

Divulgação

Para Eldon Neves, a autodeclaração, por si, é insuficiente

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 15.8.2019

João Jorge fala sobre importância de negros no poder

Estudo feito mostrou que 33 deputados eleitos em 2018 como "brancos" agora tentam a reeleição como "pardos"

Divulgação

Cientista político Andrei Roman analisa impacto

Proposta é que, já nas eleições de 2024, os candidatos passem por banca

Cerca de 1/3 dos candidatos têm registro como pardo ou preto por fraude ou equívoco

Estudo feito pelo jornal O Estado de S. Paulo, por exemplo, mostrou que 33 dos deputados eleitos em 2018 como "brancos" agora tentam a reeleição como "pardos". A coordenadora da Coalizão Negra Por Direitos, Vilma Reis, acrescenta que a estratégia "de mudança de cor" dos candidatos, além de racista, implica na manutenção do 'status quo' da cena política nacional. "Em última análise, essa estratégia de 'mudança de cor' para acessar recursos eleitorais implica em manter os espaços de decisão e de poder nas mãos de um único segmento social, composto apenas por pessoas brancas", afirma Vilma. "Isso é muito grave – e o TSE vai ter que pensar em fazer bancas de heteroidentificação para constatar as fraudes e pensar quais medidas vai tomar sobre os casos."

O ex-secretário nacional de políticas raciais da Secretaria de Políticas de Promoção para a Igualdade Racial (Seppir) e ex-diretor da Fundação Palmares Alessandro Reis concorda com a necessidade da heteroidentificação, mas afirma que há solução mais simples. "O ideal é que haja uma banca de heteroidentificação, mas acredito que, enquanto essa banca não for uma realidade, o ideal seria que essa cota do fundo eleitoral fosse destinada apenas às pessoas autodeclaradas pretas", sugere.

Autodeclaração causa desgaste na imagem de ACM Neto

Já é consenso, entre os analistas políticos do País, que a polêmica em torno da autodeclaração étnica de ACM Neto à Justiça Eleitoral, na qual se definiu como "pardo", abalou sua imagem como figura pública e auxilia no processo de esvaziamento de sua candidatura ao governo da Bahia, nesta reta final de campanha.

Mesmo entre parte de seus aliados, a manobra é vista com reprovação. "O evento traz à memória, principalmente dos mais antigos, algumas práticas condenáveis do 'velho ACM' (avô de Neto)", avalia um importante aliado do ex-prefeito de Salvador, em Feira de Santana. O avô de Neto, ex-governador da Bahia e senador, ficou conhecido no universo político nacional por tentar manobrar o sistema para obter vantagens, eleitorais e pessoais, em ações que iam da chantagem e da perseguição a opositores a episódios que ficaram conhecidos internacionalmente, como os da violação do painel de votação do Senado e da instalação de grampos telefônicos, usando a estrutura da Secretaria de Segurança Pública da Bahia, para monitorar e ameaçar antagonistas políticos e pessoais.

"A gente observa que a autodeclaração de ACM Neto tem um viés eleitoreiro e oportunista", afirma o presidente da União de Negros pela Igualdade na Bahia (Unegro), Eldon Neves. "Que tipo de candidato é esse que se utiliza dos instrumentos de emancipação de uma população para se beneficiar politicamente?", questiona. "Isso é o mesmo que jogar as nossas lutas ancestrais no lixo e duvidar da inteligência do povo negro." "As pessoas que compõem esse grupo político-ideológico da direita e da extrema-direita no Brasil são brancas, racistas, heteronormativas, que acumularam e continuam acumulando suas fortunas a partir da apropriação indevida das riquezas econômicas do País e das riquezas culturais dos povos originários", sentencia a socióloga Vilma Reis, coordenadora do Coalizão Negra Por Direitos. "O legado que pertence a esse grupo, do qual ACM Neto faz parte, é o legado do branco invasor, usurpador de terras, explorador do trabalho escravo, usurpador do capital social na política, no judiciário, na cultura e em todas as áreas."

Na tentativa de aliviar as pressões decorrentes da autodeclaração, ACM Neto, em vez de reconhecer o equívoco, apontou para o governador Rui Costa, também autodeclarado pardo na Justiça Eleitoral – e que, para ele, tem "tom de pele parecido". Filho de mãe negra e nascido no bairro popular da Liberdade, em Salvador, o governador rebateu. "Onde que está, na árvore genealógica dele, alguma raiz africana para se declarar pardo? Quem é o antepassado que passou pelo quilombo ou pela senzala?", questionou. "Imagine se é um concurso público, em que ele se declara para ter benefício da cota? É o que ele está fazendo."

Neto, em vez de reconhecer o equívoco, apontou para o governador

O cientista político e executivo-chefe da AtlasIntel, Andrei Roman, vai além: ele acredita que a polêmica envolvendo a autodeclaração de Neto afeta até sua própria base eleitoral. "Ele acaba se prejudicando politicamente dos dois lados", avalia. "Do lado da esquerda, porque acaba levando para o 'irrisório' a questão da identidade racial, algo que é muito caro para o público progressista, que preza pela maior representatividade racial no País. E também do lado do eleitor mais conservador e de direita, que não entende porque ele não pode se declarar como 'branco', como se entende que ele é."

O 'negão' ACM Neto na verdade é um branco racista

Yuri Silva
Coordenador nacional do Coletivo de Entidades Negras (CEN)

O pseudo 'negão' ACM Neto, ex-prefeito de Salvador e postulante ao Governo da Bahia, é mais um branco racista que se utiliza do poder e da impunidade que lhes são conferidos para atentar contra direitos da população negra.

Ao declarar-se pardo para usufruir de recursos destinados a candidatos negros (pretos e pardos), o herdeiro da família Magalhães desrespeita não só o regramento eleitoral, mas violenta a luta histórica do movimento negro brasileiro, que, ao longo pelo menos das últimas seis décadas, vem lutando de forma sistemática e organizada por uma pauta longa de efetivação de direitos sociais.

Essa agenda antirracista representa o desejo de igualdade entre brancos e negros nos poderes econômico, social e político da Nação. Falamos de 56% da população do Brasil que não se enxerga representada nos espaços mais importantes do País, de acordo com dados do IBGE – o mesmo instituto de estatística que, embora renomado, é alvo de deboche de ACM Neto quando ele diz na TV que se considera pardo, mas não negro, e que o instituto está equivocado na classificação de raça/cor que trata como negros a soma de pretos e pardos.

A agenda antirracista representa o desejo de igualdade entre brancos e negros nos poderes econômico, social e político da Nação

O deboche é também contra a pauta de reivindicações do ativismo negro e todo um povo que, após 400 anos de escravidão negra, foi secularmente excluído da política; está costumeiramente alijado das direções partidárias, seja de direita ou de esquerda; que representa parcela irrisória dos cargos parlamentares; e também está fora do Poder Judiciário.

A fala do ex-prefeito demonstra, ainda, falta de letramento racial que soa estranho para alguém com acesso à educação formal. Reflete, contudo, o pensamento ao mesmo tempo distorcido, conveniente e desinformado da elite brasileira – e de setores correlatos – sobre a representação de raça/cor. Trata-se da chamada afroconveniência, aquela que faz ACM Neto dizer que "se sente pardo" logo no ano em que negros recebem mais recursos eleitorais.

Deveria ACM Neto sentir-se assim todos os anos, durante o ano todo, e usufruir junto com a população negra baiana das violentas abordagens policiais, da chaga da fome, dos péssimos serviços públicos de saúde e educação e da falta de moradia que relega famílias inteiras ao relento das ruas.

Destino

É esse o destino reservado à maioria do povo negro do Brasil e da Bahia, realidade que lutamos diariamente para mudar, e que o herdeiro do carlismo não conhece de perto. ACM Neto cometeu mais que uma fraude eleitoral; ele faz o que faz para, protegido pela impunidade, zombar da cara do povo negro.

Falamos do mesmo ACM Neto que presidiu o DEM, sigla que foi ao STF pedir o fim das cotas raciais. Ele não nega a tradição política e familiar. É mais um branco racista.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Fotos: reprodução

No embate 2022 nas redes jorrou porrada de todo lado, com humor

Em 2018 tinha a indignação coletiva com a Lava Jato, Sérgio Moro e Deltan Dellagnol no estrelato, Lula preso e Bolsonaro levou a facada que o deixou, a 30 dias do pleito, ganhando as atenções de todas as mídias, 24 horas por dia sem abrir a boca e por motivo justo.

Tudo isso turbinado pelas redes sociais, uma novidade na época, que produziram em torno de Bolsonaro o grande ajuntamento que lhe deu a vitória. Em 2022, não é nada disso. O cenário é bastante diferente, ou simplesmente: o papo é outro!

BICO CALADO — As redes são de todos, Lula é candidato forte, e Bolsonaro tenta achar gás no passado, chamando Lula de ladrão, mas esbarra nele próprio: quando abre a boca, é verborrágico, tanto que se ficasse calado ganharia mais.

Os meios de comunicação convencionais ainda têm importância capital, mas muito do que se passa neles é reverberado na chamada sociedade em rede, onde a humanidade também mostra uma faceta deliciosa, o bom humor, claro, deixando as preferências à parte.

Nesse jogo, o Bolsonaro que surfou só em 2018 agora bate e leva no mesmo tom. A criatividade espouca de todos os lados. E ainda bem que é assim.

Bolsonaro e a liderança que não é suficiente

Em matéria de seguidores nas redes, Bolsonaro saiu na frente e até hoje leva vantagem. Levantamento feito pela CNN diz que ele tem 50,09 milhões de seguidores, Facebook, Instagram, Twitter, YouTube e TikTok. Lula vem atrás com 17,1 milhões, Ciro em terceiro com 4,6 milhões e Simone em quarto com 924 mil. Em miúdos, nas redes sociais Bolsonaro saiu na frente e permanece. Mas eleitoralmente isso não define.

POLÍTICA COM VATAPÁ

O mito

1982. O Brasil inteiro partiu para as urnas festejando a volta das eleições diretas para governador. Em Minas Gerais, os deputados federais Tancredo Neves e Eliseu Resende duelavam na disputa pelo governo.

Início de campanha, Elizeu fez o primeiro comício, disparou:

— Comigo vai ser tudo jóia. Vou fazer campanha pank, massa, beleza pura!

José Aparecido de Oliveira encontrou o amigo Tancredo:

— Você viu o Eliseu?

— Vi.

— Ele começou falando uma linguagem de moderninho, não?

— Errado. Eu vou começar rezando um Pai Nosso.

— Que é isso, Tancredo? Reza de comício não chega nem ao telhado.

— E nem precisa. Basta chegar nos ouvidos do povo.

Tancredo ganhou, dois anos depois, foi eleito presidente e morreu antes da posse. Em março de 2010, senador, Eliseu fez um discurso em homenagem ao centenário de Tancredo:

— Em vida era paradigmático. Hoje, é mito.

***Moral da história:** não fazem mais mitos como antigamente.*

Roberto Jayme (Ascom-TSE) / Divulgação

Fachada da corte eleitoral em Brasília

LIMITE Corte entendeu que ações do candidato à reeleição tem ferido a isonomia na disputa presidencial

TSE proíbe Bolsonaro de fazer lives eleitorais no Alvorada

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

O ministro Benedito Gonçalves do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu que o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, faça lives no Palácio da Alvorada ou no Palácio do Planalto com pronunciamentos de conteúdo eleitoral. Em sua decisão, proferida ontem, o ministro entendeu que tais transmissões ferem a isonomia entre os candidatos, uma vez que o presidente usou bens e recursos públicos em uma live de campanha.

"Os elementos presentes nos autos são suficientes para concluir, em análise perfunctória, que o acesso a bens e serviços públicos, assegurado a Jair Messias Bolsonaro por força do cargo de Chefe de Governo, foi utilizado em proveito de sua campanha e de candidatos por ele apoiados", disse Gonçalves em sua decisão.

A decisão do TSE atendeu um pedido do PDT. Em seu pedido, o partido afirmou que Bolsonaro desvirtuou a finalidade da live, que sempre foi feita para divulgar atos de governo, e usou a estrutura da administração pública federal para servir seus propósitos eleitorais.

Na última quarta-feira, Bolsonaro fez uma live fugindo do seu hábito de, desde 2019, realizar uma live por semana sempre às quintas-feiras. Nessa transmissão, o candidato à reeleição disse que, com a proximidade das eleições, faria lives diárias e dedicaria parte do tempo para promover candidatos apoiados por ele.

Além de proibir novas lives de cunho eleitoral em instalações da administração pública, o ministro do TSE também determinou a remoção da live do dia 21 de setembro das redes sociais. "Faz-se necessário tanto determinar a remoção do material potencialmente irregular quando vedar que seja reiterada a conduta – especialmente em razão do anúncio de que as lives poderão ser veiculadas diariamente até a véspera do pleito", decidiu o ministro.

Irregularidades

Acusada de uso eleitoral de eventos oficiais, a campanha do presidente à reeleição acumula derrotas sobre o tema na corte. Na última quinta-feira, a corte já havia decidido, por unanimidade, proibir o uso de imagens do presidente em viagens como chefe de Estado.

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE 0601154-29) foi apresentada pela candidata à Presidência Soraya Thronkicke, que alegou abuso de poder político e econômico.

Os vídeos publicados pela campanha foram feitos após eventos oficiais em Londres (funeral da rainha Elizabeth II) e em Nova York (77ª Assembleia Geral da ONU).

Por meio de nota, o TSE destacou que, de acordo com a Lei das Eleições, agentes públicos em campanha à reeleição não podem utilizar prerrogativas do cargo para se beneficiar, sob pena de afetar a igualdade de oportunidades entre os candidatos na disputa.

Também relator da ação, Benedito Gonçalves, citou que, em um dos vídeos, Bolsonaro discursa na sacada da embaixada brasileira em Londres para um grupo de simpatizantes.

"Após ligeiras condolências à família real, o representado passa a proferir discurso de caráter eminentemente eleitoral. Isso é feito com notória exploração do papel de chefe de Estado", afirmou.

JUSTIÇA

Tribunal nega reduzir tempo de TV de Jerônimo

DA REDAÇÃO

A justiça eleitoral negou o pedido do Partido Progressistas (PP) de efeito suspensivo do acórdão publicado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA) que tinha objetivo de retirar tempo de TV da coligação liderada pelo candidato ao governo pelo PT, Jerônimo Rodrigues.

O PP questiona a decisão do TRE que permitiu a utilização de vídeos animados dos candidatos majoritários, exibidos na lateral da tela durante a propaganda destinada aos postulantes de mandatos parlamentares.

O Ministro Sérgio Banhos, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), indeferiu o pedido de tutela provisória de urgência, alegando risco de "perecimento irreparável" do objeto da ação e declinando da competência de suspender os efeitos do acórdão, por tratar-se de decisão do Tribunal Regional, a quem compete a apreciação.

BOLSONARISTA

Roma quer combater "fake news" contra ele

DA REDAÇÃO

O esforço de mobilização da campanha de João Roma (PL) na reta final de campanha busca reverter o voto bolsonarista em ACM Neto (União Brasil) e combater informações falsas, segundo a campanha, desmentindo informações disseminadas contra o presidente.

Além de reforçar a vinculação com Bolsonaro, se apresentando como único representante do presidente na disputa pelo governo do estado, Roma, destaca que não há eleição definida na Bahia.

"Uma gotinha de verdade limpa uma poça inteira de fake news", disse Roma ontem em caminhada e carreata em Luís Eduardo Magalhães. O ex-ministro lembrou que, entre as muitas notícias falsas contra o presidente Jair Bolsonaro, está a que ele iria acabar com o Bolsa Família. "Mas nós criamos o Auxílio Brasil, que triplicou os valores dos programas de transferência de renda", disse Roma.

PRESIDÊNCIA Debate entre presidenciáveis, com ausência do petista, teve corrupção, fome e desemprego como temas

Bolsonaro e Lula são alvos de ataques

A TARDE ELEIÇÕES - 2022

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

Miguel Schincariol / AFP

Seis concorrentes à Presidência se encontraram em debate no SBT

O debate promovido ontem por um pool de imprensa composto por SBT, CNN, jornal O Estado de S. Paulo, Veja, Terra e Nova Brasil FM, foi marcado pelas críticas ao governo Bolsonaro e ao ex-presidente Lula, que não compareceu.

O segundo encontro entre os presidenciáveis nestas eleições teve os líderes de intenção de voto nas pesquisas como alvos preferenciais, e os temas da corrupção, fome e desemprego que assolam o País atualmente.

Estiveram presentes os candidatos Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Felipe D'Ávila (Novo), e Padre Kelmon (PTB).

A primeira presidenciável a mencionar a ausência do ex-presidente petista foi Soraya Thronicke.

"Uma sabatina, um debate, é como uma entrevista de emprego. Você aí na sua casa contrataria um candidato que faltou à entrevista de emprego? Esse é o candidato Luiz Inácio Lula da Silva, que não merece o seu voto de maneira nenhuma".

Em dificuldades para garantir a reeleição, Bolsonaro foi ao ataque contra o principal adversário, Lula, a quem chamou de "presidiário".

Ciro repetiu a estratégia que se intensificou na reta final da campanha: disse que Lula "desrespeita" o eleitor com sua ausência. "O candidato Lula, que não veio, por estar com salto alto ou achar que já ganhou... Portanto, ele desrespeita a todos nós, seus oponentes, e desrespeita especialmente a você [telespectador]", disse Ciro.

Ainda no início do encontro, Thronicke, que apoiou Bolsonaro em 2018, afirmou que ele "abandonou" as bandeiras de anticorrupção, decepcionou a população, e "traiu" a nação.

O presidente teve então um primeiro pedido de resposta concedido por ter sido chamado de "corrupto", após Simone Tebet lembrar que o chefe do Executivo sancionou o orçamento secreto.

A emedebista contestou a versão de Bolsonaro de que ele seria o responsável por benefícios à população mais pobre durante a pandemia. Tebet lembrou que o presidente, no início da pandemia, queria pagar R$ 200 de auxílio emergencial.

"Repito, [Bolsonaro] é insensível à dor alheia. Sabe por que ficamos tanto tempo em casa, mais do que a média do mundo? Porque ele negou a vocês vacina. Quarenta e cinco dias de atraso, eu estava lá. Eu vi o esquema de corrupção, como se a vida pudesse valer um dólar – que era o que o Ministério da Saúde queria cobrar de uma empresa para comprar vacina pra colocar no seu braço. É este presidente insensível, que virou as costas para o povo brasileiro, que quer, de novo, seu voto", disse Simone Tebet.

Candidato do Novo, Felipe D'Avila defendeu o combate a corrupção, que, disse ele, tira dinheiro da saúde e da educação. Para esse fim, ele defendeu o voto em candidatos "honestos e competentes".

Padre

Bolsonaro optou por fazer perguntas a Padre Kelmon, que por mais de uma vez fez defesas abertas ao concorrente e ao seu governo. O candidato do PTB chegou a reclamar das críticas feitas pelos adversários ao presidente. "Será que o presidente da República não fez nada de bom para o Brasil? Vocês só enxergam maldade, corrupção", disse.

Felipe D'Ávila foi questionado por uma jornalista sobre a política de controle de armas no País.

"O problema é que os CACs [colecionadores, atiradores e caçadores] foram avacalhados, qualquer clubinho de tiro da esquina você sai armado. Isso é um absurdo. As Forças Armadas não sabem o histórico do cidadão que está se armando", afirmou.

Por duas vezes, Padre Kelmon questionou os concorrentes sobre o aborto: a primeira a Simone Tebet se, por ela ser feminista, seria também à prática; e outra a Ciro Gomes.

A candidata afirmou que o feminismo não pode ser confundido como uma pauta de esquerda, e que ela é contra o aborto.

O candidato do PDT, por sua vez, disse que: "Aborto para nós é uma tragédia. A questão não é essa, a questão é o papel do Estado e confesso que a legislação como está é o alcance possível", disse.

COMÍCIO

Lula: Bolsonaro está "muito nervoso" e "vai baixar o nível"

DA REDAÇÃO

O ex-presidente e candidato ao Palácio do Planalto, Luis Inácio Lula da Silva (PT), afirmou ontem que o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), "está muito nervoso" por conta dos resultados apontados pelas pesquisas eleitorais.

Em um comício na cidade de São Paulo, o petista alertou seus apoiadores sobre a disseminação de notícias falsas e os aconselhou a ficarem atentos pois, segundo ele, o nível da campanha bolsonarista baixará.

"Se preparem porque o nível da campanha vai baixar. Então vocês precisam começar a ficar espertos. Primeiro, no 'zap'. Não acreditar nas mentiras que vocês vão receber. Segundo, no celular e em qualquer aplicativo. Se preparem para as mentiras. Depois, na televisão. Ele está muito nervoso", alertou, Lula, durante ato em São Paulo.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o candidato ao Planalto pelo PT ainda ironizou Bolsonaro ao afirmar que chefe do Executivo perde o controle emocional quando sai uma pesquisa onde ele parece na liderança da disputa.

"Ele tem crise de enxaqueca todo dia. Dor de cabeça. E ele tem uma dor que parece ser chamada 'Lula', porque toda hora ele bate na cabeça tentando tirar o Lula da cabeça. E ele não sabe que não é o Lula que está na cabeça dele pra tirar ele, é povo brasileiro", declarou.

O ex-presidente também teceu críticas a seu principal adversário, afirmando que ele não governa o País e "só sabe fazer motociata, andar de jet sky [...] só sabe fazer fake news".

PREFEITURA Motorista morto em acidente não estava trabalhando
www.atarde.com.br/bahia

INOVAÇÃO O local vai fornecer infraestrutura para que empreendedores desenvolvam projetos voltados para o desenvolvimento de novas tecnologias

Secti e Ifba se unem para criação do Espaço Fazer

DA REDAÇÃO

Uma parceria firmada entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) do Estado e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba) vai disponibilizar, em Camaçari, um espaço para desenvolvimento de projetos voltados à inovação e ao empreendorismo.

O local, batizado de Espaço Maker, ou Espaço Fazer, em português, contará com diversos equipamentos como 20 impressoras 3D, 4 scanners 3D, 42 notebooks, 30 kits de robótica, canetas 3D, 40 kits arduíno, 5 CNC Laser, oferecendo grande infraestrutura a serviço da cultura maker.

A Carta de Compromisso para a implantação do espaço foi assinada no Campus do Ifba de Camaçari, na sexta-feira passada, pelo secretário André Joazeiro (Secti) e a reitora Luzia Mota (Ifba), e prevê investimento em torno de R$ 1 milhão, proveniente de emenda do então deputado federal Luiz Caetano. A previsão é que os espaço seja entregue em três meses.

Divulgação

Representantes da Secti e Ifba firmam compromisso de incentivo à inovação da tecnologia em Camaçari

Capacitação

O ambiente será o maior espaço público do Norte/Nordeste voltado para a inovação e também será usado para capacitar cidadãos da região e ofertar serviços técnicos e tecnológicos às pequenas e microempresas.

"Este espaço dinamizador é uma ação do Parque Tecnológico da Bahia, um embrião de unidade avançada que conta com expressivo número de equipamentos compartilhados em Camaçari. Outro ponto importante é ter esse espaço em um lugar com pessoas capacitadas para operação. O Ifba tem essa competência e, por isso, foi escolhido para operar esse parque de equipamentos"., declarou o secretário André Joazeiro

"Especificamente, esse novo espaço vai servir ao campus de Camaçari e toda a nossa comunidade interna. Mais importante ainda é a possibilidade desse espaço servir à comunidade externa, fazer essa relação comunitária, para que nossa juventude possa se beneficiar desse equipamento para ter formação sustentável, onde eles possam gerar trabalho com renda e melhorar suas vidas", destacou a reitora Luzia Mota.

O diretor geral do Campus Camaçari do Ifba, Eduardo Teles, explica que outras comunidades se beneficiarão da iniciativa e que o local será um ambiente de muito aprendizado. "Nós temos uma área forte de formação de professores. Poderemos apoiar a formação desses professores e também alunos. Esse espaço vai permitir que novos produtos sejam pensados. Então, vai ser bem interessante porque vamos buscar agregar todo o ecossistema de inovação da região".

SHOPPING CENTER

Centro de artesanato ganha nova loja na capital

DA REDAÇÃO

O artesanato produzido na Bahia está ganhando um novo espaço para exposição e venda de produtos na capital. Uma loja para esta finalidade será aberta, no Shopping da Bahia, na próxima terça-feira. O novo espaço, situado no L2, é uma das ações de comercialização da Coordenação de Fomento ao Artesanato, da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do estado (CFA-Setre), e que reunirá trabalhos de artesãos de diversas regiões.

Um dos destaques do espaço serão as cerâmicas produzidas em Maragogipinho, no Recôncavo. O mix de produtos inclui obras de oleiros talentosos, a exemplo de Carlos Biquera, Joselito Pinto, Manoel Messias e Dinoélia Trindade.

"A abertura da segunda loja do Artesanato da Bahia, em Salvador, representa a ampliação dos espaços permanentes de comercialização do nosso artesanato. Assim, o governo do estado responde a um dos principais gargalos da cadeia produtiva do artesanato que é a comercialização, e atua no enfrentamento à crise econômica", comenta Ângela Guimarães, coordenadora de fomento ao artesanato da Setre.

ALERTA Distração, mal súbito, dormir ao volante e uso de psicoativos estão entre as causas que levam a acidentes

Trânsito: condição de saúde é fator de risco

PRISCILA DÓREA

Mais de 13 mil acidentes de trânsito registrados em rodovias brasileiras, entre janeiro e julho de 2022 tiveram como causa principal ou secundária a condição de saúde dos motoristas. Entre mal súbito, cair no sono ao volante, reação tardia ou ineficiente, e a ingestão de substâncias psicoativas e/ou álcool por motoristas (e pedestres), a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego na Bahia (Abramet-BA) registrou 13.744 casos de feridos e 881 de óbitos só no 1º semestre do ano. Um número 20% maior que no mesmo período de 2021.

A resposta tardia ou ineficiente ao volante foi a principal causa dos acidentes, com 5.112 feridos e 314 mortos. Em segundo lugar está a ausência de reação do motorista, com 4.196 pessoas feridas e 274 mortas. A ingestão de bebida alcoólica é a terceira causa mais frequente no que diz respeito à saúde de quem conduz, já deixou ao menos 2.233 feridos e matou 111 pessoas em 2022.

"As razões por trás dessas respostas tardias ao volante podem ser inúmeras. Desde o celular até alguma doença que diminui a concentração. O motorista precisa se manter atento e realizar manutenções em si também, pois ele é a principal peça no deslocamento", explica o médico e presidente da Abramet-BA, Antônio Meira Júnior.

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 5.11.2021

Mais de 13 mil acidentes foram registrados até julho de 2022 causados pela condição de saúde dos motoristas

"É essencial que se faça o possível para reduzir as tragédias"

ANTÔNIO MEIRA, pres. da Abramet

Para coletar as informações sobre o que desencadeia os sinistros de trânsito a Abramet usou a base de dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF). São números que contemplam apenas os desastres registrados nas estradas e rodovias sob supervisão da PRF, deixando de fora os transtornos e colisões que acontecem em pistas, ruas e avenidas dos centros urbanos e rodovias estaduais. Ou seja, o número de acidentes é bem maior e esse é mais um motivo para que as ações e campanhas de conscientização sejam intensificadas na Semana Nacional de Trânsito - que se encerra hoje -, sejam permanentes.

"Em curvas sinuosas que não podem ser mudadas, por exemplo, é essencial que se faça o possível para reduzir as tragédias, usando de tecnologia e artifícios na própria pista para ajudar o carro a reduzir a velocidade, assim como sinalizar esses perigos com antecedência", explica Meira.

Cognição

Entre as condições de saúde que mais podem pôr em risco a segurança no trânsito está o acidente vascular cerebral (AVC), o ataque isquêmico transitório, a esclerose múltipla, epilepsia, demência e outras alterações cognitivas. Quem sofre dessas e outras doenças, além de variados tipos de deficiências físicas, não é necessariamente impedido de dirigir. Basta informar sua condição de saúde ao órgão avaliador que emite a CNH. Mas é necessário avaliar caso a caso e considerar o nível de controle que a pessoa tem sobre a doença.

Dirigindo há cerca de seis anos, o consultor sênior da Ernst & Young, Alex Sandro José da Silva Júnior, afirma que avaliar corretamente o estágio e o quão controlada as enfermidades estão é de suma importância.

"Existem casos e casos, e precisam ser avaliados. Pressão alta e diabetes são doenças muito comuns na população e ambas podem causar algum tipo de mal súbito, porém seria injusto proibir tantas pessoas de dirigirem. Por isso, acho que manter essa segurança parte tanto dos órgãos avaliadores quanto do bom senso da pessoa", afirma o especialista.

GASTRONOMIA

Festa italiana de San Gennaro movimenta o Rio Vermelho

MARIANA BRASIL*

Com comida italiana e música, a festa de San Gennaro levou animação ao bairro do Rio Vermelho, das 10h às 22h de ontem, após hiato de dois anos por conta da pandemia.

O evento reuniu 13 barracas de grandes restaurantes italianos de Salvador e teve aquele jetinho de festa de largo que os soteropolitanos conhecem. Participaram restaurantes como Pasta em Casa, Alfredo'Ro, Bella Napoli, entre outros.

"A gente procurou convidar os bons expoentes da cozinha italiana da cidade, conta Celso Vieira, idealizador do evento. Um dos grandes destaques é a oferta de comida de qualidade a preços mais baixos. "A gente sugere que os expositores tenham comidas entre 10 e 40 reais, o que a gente acha que é uma faixa de *street food* razoável. A ideia é que seja uma festa democrática", ele explica.

"Estou aqui para matar a saudade da Itália", conta Lilian Santos, que achou o evento ótimo para relembrar o sabor da itália por um preço mais acessível. "Se você for no restaurante já é uma diferença grande".

Alem da comida, a música foi um dos pontos altos da festa com o Cortejo Afro, Mazzo e várias atrações.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Em Salvador, evento tem características de festa de largo

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Eli Maria Jesus da Silva faleceu em residência, 73 anos, casada, natural de Mundo Novo-BA

Lícia Cunha Maia faleceu em residência, 85 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Gessi Freitas dos Santos faleceu em residência, 58 anos, casado, natural de Santa Bárbara-BA

Pedro Guimarães Bastos faleceu no Hospital Santa Izabel, 84 anos, casado, natural de Nazaré-BA

Cybele Oliveira Silveira faleceu em residência, 98 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Maria das Candeias Pinheiro Santana faleceu no Hospital Municipal Nossa Senhora Natividade, 75 anos, casada, natural de Candeias-BA

Anita Santos Figuerêdo faleceu na UPA-Periperi, 85 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Alberto Cardoso faleceu no Hospital Santa Iszbel, 56 anos, solteiro, natural de Ubatã-BA

Isailton Magalhães de Andrade faleceu no PA Rodrigo Argolo, 36 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Edineide Maria Barreto dos Santos Silva faleceu na Unidade de Emergência São Marcos, 58 anos, casada, natural de Catu-BA

Maria Eugênia Carvalho de Matos faleceu no Hospital Aeroporto, 92 anos, casada, natural de Aracaju-SE

CAMPO SANTO

Dilza de Oliveira Nascimento faleceu no Hospital Aristides Maltez, 73 anos, natural de Santa Rita de Cássia-BA

José Torres de Cerqueira faleceu no Hospital da Cidade, 90 anos, de Salvador-BA

Antônio Bernardo Seixas Santos faleceu na UPA Santo Antônio, 55 anos, natural de Salvador-BA

Luan Victor Rosário Coutinho faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 17 anos, natural de Salvador-BA

Jacira da Silva Souza faleceu na UPA Santo Antônio, 55 anos, natural de Alagoinhas-BA

Francisca Diva Souza e Silva faleceu no Hospital Português, 90 anos, natural de Senhor do Bonfim-BA

Armando Oliveira dos Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 81 anos, natural de Cachoeira-BA

João dos Santos faleceu em residência, 63 anos, natural de Conceição de Jacuípe-BA

Schyrlene Lúcia Holanda Alvarez faleceu em residência, 84 anos, natural de Maceió-AL

JARDIM DA SAUDADE

Iolanda Monte Santos Oliveira faleceu no Hospital da Bahia, 92 anos, viúva, natural de Carmópolis-SE

Emo Pitta Souza faleceu no Hospital da Bahia, 76 anos, casado, técnico em edificações, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Nogueira Borges faleceu no Hospital da Cidade, 93 anos, viúva, aposentada, natural de Santo Amaro-BA

Irlêda Maria Magalhães Pimentel faleceu em residência, 79 anos, viúva, natural de Parnamirim-PE

Patricia Senna de Alcântara faleceu em residência, 51 anos, solteira, pedagoga

Francisco Homero Ribeiro Paz faleceu em residência, 62 anos, casado, aposentado, natural de Exu-PE

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 25° 27°

SALVADOR AMANHÃ 23° 27°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de sol e chuva.

1 REMANSO 24° 34°
2 JUAZEIRO 21° 33°
3 PAULO AFONSO 20° 31°
4 FORMOSA DO RIO PRETO 23° 34°
5 IRECÊ 20° 31°
6 JACOBINA 20° 32°
7 FEIRA DE SANTANA 17° 26°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 22° 34°
9 BARREIRAS 22° 34°
10 BOM JESUS DA LAPA 23° 35°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA 17° 26°
12 ILHÉUS 22° 27°
13 PORTO SEGURO 22° 28°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 23° 35°

HOJE		
Alta	03h18	2,3m
Baixa	09h21	0,2m
Alta	15h33	2,3m
Baixa	21h34	0,2m

AMANHÃ		
Alta	03h51	2,4m
Baixa	09h541	0,2m
Alta	16h05	2,3m
Baixa	22h07	0,1m

TERÇA		
Alta	04h25	2,4m
Baixa	10h29	0,2m
Alta	16h39	2,3m
Baixa	22h41	0,1m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	21°	26°
Curitiba	9°	15°
Natal	24°	30°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	23°	30°
Rio	15°	28°
Recife	24°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	6°	17°
H. Kong	27°	31°
Quebec	10°	18°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	15°	22°
Moscou	6°	9°
Luanda	22°	26°

NOVA DE HOJE A 1/10 · CRESCENTE 02 A 8/10 · CHEIA 9 A 16/10 · MINGUANTE 17/A 24/10

NASCENTE 5h21 · POENTE 17h24

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

papo Pet

Raphael Müller / Ag. A TARDE

"Cada animal manifesta a doença de forma específica, podendo apresentar desde apatia a agressividade"

ALESSANDRA BISPO, coord. do curso de Veterinária da Uninassau

SAÚDE MENTAL Tratamento inclui enriquecimento ambiental, passeios, terapias integrativas e medicação

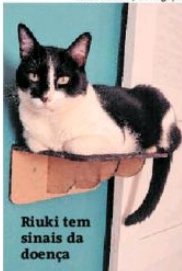
Depressão em cães e gatos é desafio para veterinários e tutores

HILCÉLIA FALCÃO

De repente aquele filhote não é mais o mesmo. Fica pelos cantos, está arredio, recusa a ração e até dá sinais de agressividade. Mesmo todo carinho dos tutores não é suficiente para tirá-lo do ciclo de isolamento e prostração. Se o seu bichinho de estimação apresenta qualquer um desses sintomas, ele pode estar com depressão. Era este o quadro apresentado por Shiro, um Shiba inu que chegou ao lar temporário da ativista Darlene Fernandez Vital, 51 anos, há cerca de 6 anos.

"Veio com uma depressão profunda, nunca saía de debaixo dos móveis, não interagia, nada o alegrava", conta. Com experiência de mais de 20 anos na causa animal, ela logo notou que o problema dele era o excesso de atenção e zelo dos tutores. "Humanizar o animal pode levá-lo à depressão, ele tinha muitos brinquedos, uma casa linda, rodeada de mimos...", conta.

Darlene pediu 60 dias para que tentasse resolver o problema. A partir do convívio com outros animais, especialmente um salsichinha adestrado, Shiro modificou o comportamento e, aos poucos, passou a interagir com os demais. Na prática, segundo ela, a causa era o excesso de humanização. "O que fiz foi tratá-lo igual aos outros animais; simplesmente parei de dar atenção demasiada. Ele levou um bom tempo se escondendo até que foi mudando", relata.

Aline Amado / Divulgação

Riuki tem sinais da doença

Quando os tutores foram buscá-lo meses depois, ao vê-lo praticamente curado e já afeiçoado a Darlene, eles decidiram deixá-lo com ela. "Chorando, eles doaram Shiro para mim com receio de que, ao retornar para casa, ele voltasse a ter um novo quadro de depressão", conta a ativista que até hoje mantém contato com os antigos tutores.

"A superproteção do tutor é um hábito ruim, embora muito comum na relação do homem com o animal, podendo produzir distúrbios de comportamento no animal", explica a médica veterinária Alessandra Bispo da Silva, coordenadora do curso de Medicina Veterinária da Uninassau. Para a veterinária Isabella Gontijo, o grande problema atual é humanizar os pets já que muitos ocupam o lugar dos filhos. "Isso causará nos animais problemas comportamentais, físicos e sofrimentos", explica Isabella.

Do mesmo modo que a superproteção pode desencadear a doença, os maus tratos também. A cadelinha poodle Malu, adotada pela chefe de cozinha Anapaula Della Piazza, demonstrava medo sempre que fazia xixi. "Ela deve ter sido muito maltratada", conta.

Outros casos

Coceiras e/ou lambeduras excessivas e automutilação, principalmente nas patas e no rabo, também são comuns. A poodle Moqueca, de 8 anos, por exemplo, tem diagnóstico de síndrome de abandono e lambe tanto as patinhas que chega a prejudicar o crescimento dos pelos. "Toda vez que eu chegava em casa ela se tremia, fazia xixi quando me via e eu tinha que ficar uns 15 a 20 minutos com ela até a tremedeira parar", descreve a servidora pública Manuela Gonçalves, 30 anos. O gatilho eram sempre as férias de Manuela.

Já com o gato Riuki, 9 anos, foi a mudança do Vale do Capão, onde vivia ao ar livre, para um apartamento em Salvador, que desencadeou alguns sintomas indicativos da doença. Ele passou a apresentar tédio, inquietude, agressividade, acne de gato e miado frequente. Segundo a tutora, a engenheira Mariana Barros, após ter o acesso liberado à area de mata do condomínio onde vive, ele começou a melhorar.

Antidepressivos

Mas o que o tutor deve fazer ao identificar que algo não vai bem? "Deve procurar um médico veterinário que deverá fazer o diagnóstico diferencial da doença", orienta Alessandra. Após descartar outras enfermidades - a tristeza em cães a gatos pode estar associada desde a uma verminose, a doenças virais e até problemas locomotores -, o tratamento é feito de várias formas. "Hoje temos medicamentos alopáticos (tradicionais), como antidepressivos e ansiolíticos ou tratamentos alternativos", descreve Isabella.

Conforme a veterinária Viviane Abreu, especialista em Medicina Integrativa, terapias como acupuntura, cromoterapia, aromaterapia e reiki ajudam bastante na recuperação do paciente. "Em alguns casos, usamos homeopáticos e fitoterápicos com triptofano, valeriana e camomila, que acalmam e melhoram o sono do animal", afirma Viviane.

Para além do tratamento medicamentoso e terapêutico, a mudança do comportamento humano em relação ao animal é decisiva no processo de cura.

Segundo a comportamentalista Lara Falcão, 22 anos, o adestramento pode ser um aliado muito importante na prevenção e no combate à depressão canina. "É importante proporcionar uma rotina rica em atividades que permitam que ele exiba comportamentos naturais da espécie como farejar, roer, rasgar", diz. Passeios regulares e brincadeiras também são fundamentais.

Fotos: arquivo pessoal

Shiro apresentou um sério quadro de depressão

A cadelinha Moqueca sofre de ansiedade de separação

Anapaula acolheu a poodle Malu que tem sintomas

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]

Tire suas dúvidas sobre a saúde mental dos bichinhos

Como identificar sintomas de depressão em animais de estimação?

Os sintomas mais comuns de depressão canina são: falta de apetite, prostração, isolamento, coceiras e/ou lambeduras excessivas e automutilação, principalmente nas patas e no rabo.

Quais são os principais 'gatilhos' para o problema?

Morte de um tutor ou de um pet que convivia junto; ficar sozinho em casa por um período longo de tempo; ficar preso em uma corrente ou em um espaço pequeno; maus-tratos e uso de técnicas punitivas no adestramento.

O que o tutor deve fazer ao perceber esses sinais?

É muito importante que o tutor busque um(a) médico(a) veterinário(a) comportamentalista - que é especialista em comportamento animal e na relação entre comportamento e saúde - para realizar o diagnóstico.

Uma vez realizado o diagnóstico, qual a conduta padrão?

Em casos de depressão canina, é muito importante que os tutores sejam orientados a buscar pelo adestramento positivo para auxiliar o cão e a família. Em alguns casos, pode ser recomendado uma intervenção medicamentosa para auxiliar.

ADOTE UM AMIGO

Raphael Muller / Ag. A TARDE/22.02.2021

A proliferação de animais nas ruas é responsabilidade humana

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

FONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-Aeroporto

FONE: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

MUNDO

LUTO Pharoah Sanders, o "saxofonista cósmico" do jazz, morre aos 81 anos

www.atarde.com.br/mundo

ONU Anúncio foi feito em discurso do chefe da diplomacia do país

China ameaça reagir a "interferência externa"

FRANCE PRESSE
Nova York, EUA

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, alertou ontem para qualquer interferência em Taiwan e disse à ONU que Pequim tomará medidas contundentes para evitar qualquer apoio externo à independência da ilha.

"Devemos combater firmemente as atividades separatistas de independência de Taiwan e dar passos mais enérgicos para nos opormos à interferência externa", disse o chefe da diplomacia chinesa em discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Wang reuniu-se ontem com seu par americano, Antony Blinken, e advertiu sobre os esforços de Washington para apoiar Taiwan, no momento em que o Congresso impulsiona uma iniciativa para proporcionar ajuda militar direta à ilha.

Em seu discurso na ONU, onde Taipé não está representada, o ministro das Relações Exteriores chinês adotou a linha dura. "Qualquer movimento para obstruir a reunificação da China será esmagado pelas rodas da história", alertou.

Uma lei aprovada pelo Congresso obriga Washington a vender a Taipé suprimentos militares, para garantir sua autodefesa contra as forças de Pequim. No entanto, os Estados Unidos mantêm o que é conhecido como "ambiguidade estratégica", concebida tanto para evitar uma invasão chinesa quanto para dissuadir Taiwan de provocar Pequim declarando-se independente.

Guerra na Ucrânia

No discurso, o ministro pediu ainda que Rússia e Ucrânia não permitam que o conflito "transborde" e protejam os interesses e direitos legítimos dos países em desenvolvimento.

Bryan R. Smith / AFP
O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, em discurso na ONU

"Pedimos a todas as partes envolvidas que evitem que a crise transborde e que protejam os direitos e interesses legítimos dos países em desenvolvimento", declarou o chanceler, depois de assegurar que a China "apoia todos os esforços para uma solução pacífica" da "crise ucraniana".

A prioridade "premente é facilitar as negociações de paz", disse Wang, que em nenhum momento expressou apoio à invasão da Ucrânia pela Rússia.

A "solução fundamental é abordar as preocupações legítimas de segurança de ambos os lados e construir uma arquitetura de segurança equilibrada, eficaz e sustentável", acrescentou o ministro das Relações Exteriores.

Lembrando que seu país adere ao princípio de "não interferência", disse que a China "tem feito esforços para resolver os problemas de todas as partes de maneira construtiva".

Pequim reitera insistentemente seu apoio à soberania de todos os países em relação à Ucrânia, mas se recusa a condenar a invasão russa daquela ex-república soviética.

O chanceler chinês se reuniu esta semana em Nova York com o ucraniano Dmytro Kuleba e assegurou que Pequim defende o respeito da "integridade territorial de todos os países".

Na semana passada, depois de um encontro com o presidente chinês Xi Jinping, o presidente russo Vladimir Putin elogiou "a posição equilibrada" de Xi sobre a Ucrânia e disse "compreender suas dúvidas e preocupações" sobre uma invasão que já dura sete meses.

NAUFRÁGIO

Sobe para 90 número de mortos na costa da Síria

FRANCE PRESSE
Damasco, Síria

O saldo de migrantes que morreram afogados na costa da Síria, após o naufrágio de sua embarcação procedente do Líbano, subiu para 90 pessoas - informou ontem a televisão estatal síria. "O número de mortos no naufrágio na costa de Tartus subiu a 90", informou a emissora.

Mais trinta corpos foram recuperados ontem e a busca por desaparecidos continua.

Quatorze pessoas estão convalescendo no hospital Al Basel, incluindo duas em terapia intensiva, relatou Iskandar Ammar, responsável por esse estabelecimento na cidade portuária de Tartus, no oeste da Síria, em entrevista à agência de notícias Sana.

Segundo as autoridades sírias, cerca de 150 pessoas, principalmente libaneses e refugiados sírios e palestinos, estavam a bordo do pequeno barco que afundou em Tartus na quinta-feira.

Dez crianças estavam entre os náufragos, informou ontem o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Trata-se do mais letal naufrágio dos últimos anos na Síria, um país devastado por mais de uma década de conflito.

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

DIA DAS CRIANÇAS Marcas voltadas para público infantil criam estratégias para aproveitar a data e elevar lucro

Lojistas esperam alta de até 50% nas vendas e reforçam equipes para Dia das Crianças

RUAN AMORIM*

No cotidiano de quem trabalha com o comércio, as datas comemorativas são oportunidades para alavancar as vendas e conquistar clientes. Neste segundo semestre, um dos grandes eventos que movimenta a economia é o Dia das Crianças. Para os empresários que comercializam produtos para os pequeninos, esse momento sazonal se converte em uma grande chance de sucesso para o empreendimento. Por isso, as marcas direcionadas ao público infantil já têm se planejado e pensado estratégias para não deixar o boom econômico da ocasião passar em branco.

É o caso do Grupo Ri Happy, que atua no segmento de brinquedos com a comercialização de artigos em lojas de mesmo nome e também na PBKIDS. De acordo com a diretora de marketing, Carolina Braune, o 12 de outubro sempre foi uma peça-chave para fazer com que a marca aumentasse as vendas, e o histórico dos últimos anos é positivo. Para este ano, as expectativas também são boas. "Esperamos manter o crescimento das vendas, ainda mais robusto, no período", diz Carolina.

Como estratégia para atender a demanda na época, uma das apostas do Grupo Ri Happy é reforçar a equipe. Por isso, quase 2,4 mil colaboradores temporários serão contratados e seguirão com o contrato ativo até 15 de outubro. Mas não é só isso. Segundo Carolina, outras ações também estão sendo aplicadas em prol da conquista de resultados positivos em uma das datas comerciais mais importantes do ano.

"Preparamos todos os nossos times para esse período com um portfólio de produtos para atender os perfis de todos os nossos clientes. Além disso, a nossa estrutura digital e e-commerce também serão reestruturadas para atender o crescimento da demanda", explica a diretora de marketing.

A loja de brinquedos Brinkarr, localizada no Shopping Bela Vista, também já começou a estruturar táticas para suprir a procura pelos artigos infantis na data. De acordo com o gerente comercial, Lucas Costa, 35, o Dia das Crianças é aguardado o ano inteiro pelos lojistas do segmento, principalmente por ser um momento propício para a recuperação econômica do cenário gerado pela pandemia. Nesse contexto, a empresa também tem investido em novas contratações para não ter déficit de pessoas no momento de prestar suporte ao consumidor.

"Para este período estamos acreditando em uma grande movimentação no shopping, aquecimento no comércio e crescimento nas vendas. Por isso, já estamos gerando colaboradores temporários para reforçar nosso atendimento aos clientes", explica Lucas.

Online e estoque

O gerente comercial também diz que a expectativa é que as vendas da Brinkarr aumentem 40% em relação ao primeiro semestre. Para isso, a comunicação online tem sido o principal foco de ação. "Temos com essa estratégia um custo baixo se comparado com outras formas de vender impulsionar o produto, e o retorno é grande", diz Lucas. Na internet, a marca aplica ações como "fazer vídeos para as redes, acompanhado as tendências de música, estilos, efeitos, performances. Temos também contratado influenciadores para fortalecer nossa marca e apresentar produtos" acrescenta.

Outro ponto fundamental que deve ser considerado quando o assunto é atender a demanda de uma data comercial é o estoque de produtos. Sendo assim, ficar de olho nos lançamentos do setor de brinquedo e fazer compras para compor a cartela de artigos da empresa é essencial. Isso, segundo Lucas, é o que faz a Brinkarr.

"Como estamos no mercado há mais de 20 anos, já temos a experiência de que os lançamentos e tendências acontecem na ABRIN, maior feira do ramo da América Latina, que acontece normalmente em abril. Desde a época, nós vamos comprando os lançamentos, vendo os resultados que dão, fazendo apostas e analisando a recepção dos clientes na loja. Dessa forma, o nosso estoque é construído para o 12 de outubro", esclarece Lucas.

Com expectativa de aumento de 50% das vendas, a loja Amora Brinquedos, especializada em produtos e brinquedos antirracistas, já começou os preparativos para o Dia das Crianças. De acordo com a idealizadora da marca, Geo Nunes, a expectativa é que as vendas do artigos quebrem as barreiras geográficas e alcancem pessoas que residem fora da capital baiana.

"O intuito é que as bonecas e bonecos negros e brinquedos antirracistas cheguem em um número ainda maior de lares, tanto aqui em Salvador, cidade com maior contingente de população negra fora do continente africano, quando no país inteiro, pois enviamos nossos brinquedos para todo o Brasil", ressalta a empreendedora social.

O principal canal de comunicação e vendas da Amora Brinquedo está no meio online, o site www.amorabonecas.com.br. É nesse portal que a loja tem apostado para alavancar as vendas e disseminar a mensagem sobre educação antirracista. Em ambos os sentidos, o retorno tem sido bom.

"Mais do que vender, o nosso foco é Educar. Educar professoras oferecendo material lúdico pedagógico afrocentrado, assim como crianças, cuidadoras e cuidadores. Então, a nossa estratégia tem sido ofertar em todos nossos canais de comunicação conteúdo e informação de qualidade sobre uma educação para diversidade. Nossos clientes podem se cadastrar na nossa *newsletter*, que está disponível no nosso site, ou se inscrever no Clube Amora para ter acesso a todo esse conteúdo e a promoções exclusivas para assinantes", destaca Geo.

Crianças e adultos

Apesar do Dia das Crianças, como o nome diz, ser direcionado aos pequeninos, quem compra para presenteá-los são os adultos. Então, os lojistas não podem esquecer de se comunicar com essa categoria. É o que explica o orientador de negócios e gestor de atendimento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae- BA), Wagner Gomes.

"As estratégias de divulgação devem ser bem pensadas para atingir cada público, uma vez que, a mesma postagem que conquista uma criança, pode não conquistar a mãe", explica o especialista.

Wagner também destaca que a oferta de brinquedos, jogos, roupas, produtos e serviços infanto-juvenil em geral precisa ser muito bem conduzida. Para isso, preparar com antecedência os estoques e observar no cenário atual o que está 'na cabeça da criançada' é essencial. Ele também diz que é importante "ofertar produtos que podem ser para pais mais permissivos, como celulares e aparelhos eletrônicos, mas também brinquedos, jogos ou livros, para aqueles filhos de pais mais conservadores ou tradicionais".

Além disso, o especialista pontua que a presença online é muito importante e que os empreendedores devem estar atentos às redes sociais digitais e articular ações nelas. Os empresários também devem tomar cuidado para não cometer erros graves em uma época tão importante para o comércio. Esses, segundo Wagner, seriam: "Anúncios que peçam para a criança comprar algo ou que a induza a pedir para os pais, assim como parcerias com influenciadores digitais menores de 18 anos".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Ri Happy / Divulgação

"Esperamos manter o crescimento das vendas mais robusto"

CAROLINA BRAUNE, do Ri Happy

Rafael Martins / Ag. A TARDE / 4.8.2021

"As estratégias devem ser bem pensadas para atingir cada público"

WAGNER GOMES, do Sebrae

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Decoração é uma das estratégias usadas por lojistas

Rafael Martins / Divulgação

Geo espera alta de até 50% na Amora Brinquedo

O Dia das Crianças é um dos principais eventos do varejo no 2º semestre

2,4 mil colaboradores temporários serão contratados pelo Grupo Ri Happy no País para reforçar a equipe. Eles seguirão com o contrato ativo até 15 de outubro

Lojistas do segmento de brinquedos precisam conquistar pais e filhos

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Lucas e Augusto estão esperando um crescimento de até 40% nas vendas da loja de brinquedos Brinkarr

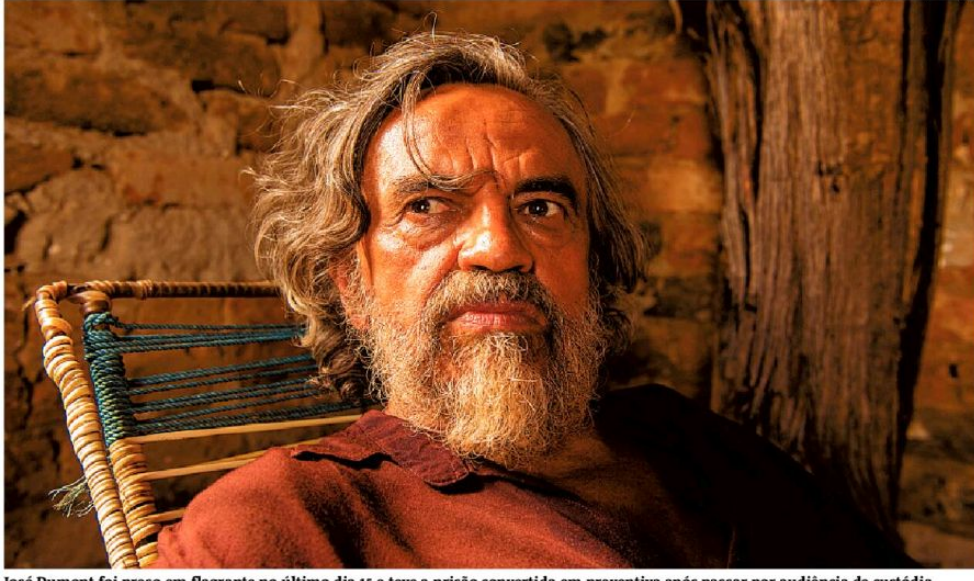
BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

NO PORTAL Acompanhe a atualização do noticiário nacional

www.atarde.com.br/brasil

PUNIÇÃO Artista foi detido por possuir fotos e vídeos contendo cenas de pornografia infantil

Pedofilia: Justiça acata denúncia contra ator da Globo José Dumont

Estevam Avellar (TV Globo) / Divulgação

José Dumont foi preso em flagrante no último dia 15 e teve a prisão convertida em preventiva após passar por audiência de custódia

DA REDAÇÃO

A denúncia do Ministério Público (MP) contra o ator José Dumont, preso em flagrante por adquirir, possuir e armazenar no computador e no celular fotografias e vídeos contendo cenas de pornografia infantil, foi acatada pela juíza Gisele Guida de Faria, da 1ª Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente (Veca).

Dumont, ator premiado no cinema e conhecido do grande público pela participação durante várias décadas de novelas e outras produções da Rede Globo, foi preso em flagrante no último dia 15 e teve a prisão convertida em preventiva após passar por audiência de custódia.

> **O ator está sendo investigado também por ter cometido abusos contra um menino de 12 anos, depois de denúncias**

O ator está sendo investigado também por ter cometido abusos contra um menino de 12 anos, uma vez que ele tinha sido denunciado por vizinhos de condomínio, após ter sido flagrado por câmeras de segurança cometendo abusos contra o garoto, com beijos e carícias. De acordo com informações da polícia, Dumont teria se aproximado do menino há cerca de um ano, supostamente oferecendo ajuda financeira e presentes.

Quebra de sigilo

Ao cumprir o mandado de busca e apreensão na casa do ator, os policiais encontraram vídeos e fotos contendo pornografia infantil no celular pessoal e no computador dele. A Justiça já tinha autorizado a quebra de sigilo de dados do investigado.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), armazenar e fazer circular imagens com contexto sexual envolvendo crianças e adolescentes é crime punido com prisão. Após o flagrante, José Dumont foi levado para a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav). A defesa de José Dumont ainda não tinha se pronunciado sobre a decisão judicial.cial.

CULTURA

Musal comemora bicentenário da Independência

ALANA GANDRA
Agência Brasil - Rio de Janeiro

Em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil e ao Mês da Asa, o Museu Aeroespacial (Musal), localizado no Rio de Janeiro, oferece ao público uma programação especial.

Considerado o maior museu de aviação do Hemisfério Sul, a instituição tem por missão divulgar o patrimônio cultural da Aeronáutica Brasileira.

A programação dominical conta com saltos de paraquedistas da Equipe Falcões, da Força Aérea Brasileira (FAB), juntamente a apresentações da Esquadrilha da Fumaça.

Estão previstas, ainda, demonstrações aéreas com a Esquadrilha CEU, com a Associação Brasileira de Acrobacia (ACRO) e com as aeronaves do comandante Ferrari e do comandante Geraldi.

Aeronaves

Outras atrações que o museu tem disponibilizado são a exposição de aeronaves históricas, oficinas educativas e exposição e demonstração do Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) e da Guarda Municipal do Rio.

A direção do Musal também tem buscado fazer ações sociais, com o recolhimento de gêneros alimentícios, doados ao Instituto Casa Viva, organização não governamental que atua em atendimento da população em situação de vulnerabilidade.

O Musal pode ser mais conhecido por qualquer brasileiro, com acesso ao site www2.fab.mil.br/musal.

DEFESA

Com videoaulas, associação alerta sobre golpes com cartões

POR AGÊNCIA BRASIL

Para orientar o consumidor brasileiro sobre os principais tipos de golpes com cartões, a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), que representa o setor de meios eletrônicos de pagamentos, lançou uma campanha com cinco videoaulas. Os vídeos apresentam situações corriqueiras e explicam como funcionam alguns tipos de golpe envolvendo cartões de crédito e de débito e o que fazer para se proteger deles.

As videoaulas foram disponibilizadas gratuitamente na plataforma do YouTube. O objetivo dessas aulas, informou a associação, é prevenir as fraudes, principalmente com a aproximação de datas tradicionais de consumo como o Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Os vídeos são curtos e duram, em média, um minuto.

Um dos vídeos aborda, por exemplo, o golpe da maquininha e como o consumidor deve proceder para evitar cair nessa cilada. Há também um vídeo alertando sobre golpes com links suspeitos enviados em e-mails e outro sobre o golpe do telefone, aquele em que o criminoso liga para o consumidor e diz ser funcionário do banco para obter informações pessoais e do cartão.

Dicas

Entre os alertas feitos pela associação está o de que o cliente sempre confira o valor que consta na máquina antes de autenticar a compra. Também é importante tomar cuidado ao digitar a senha e verificar se o cartão devolvido era o correto. Outra dica feita pela associação é para que o consumidor nunca clique em links estranhos que chegam pelo e-mail ou pelo celular.

> **As videoaulas estão disponíveis gratuitamente na plataforma do YouTube**

CAMPANHA

Ministério da Saúde intensifica vacinação contra a poliomielite

EDRO RAFAEL VILELA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL - BRASÍLIA

O Ministério da Saúde promoveu ontem, em Brasília, ações para a vacinação contra a poliomielite e multivacinação, no Parque da Cidade. A atividade contou com a presença do ministro Marcelo Queiroga. Com menos da metade do público-alvo vacinado, o governo federal prorrogou a campanha de vacinação até 30 de setembro.

A estratégia tem como meta mobilizar pais e responsáveis para a imunização de crianças de menores de cinco anos contra o vírus que causa a paralisia infantil e a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

"Nós temos um grande desafio, não permitir que a poliomielite seja reintroduzida no Brasil", disse o ministro da Saúde. Ele pediu engajamento da população na imunização das crianças.

"Nós temos 15 milhões de crianças para vacinar e precisamos que vocês nos ajudem para que possamos trazer os pais e avós para vacinar pelo menos 95% dessas crianças", explicou. O último caso de poliomielite registrado foi em 1989, na cidade de Sousa, na Paraíba. O ministro lembrou que Programa Nacional de Imunizações disponibiliza mais de 22 vacinas para a população brasileira contra diversas doenças.

De acordo com o Ministério da Saúde, o público-alvo reúne 14,3 milhões de crianças menores de cinco anos de idade, sendo que crianças menores de um ano deverão ser imunizadas conforme a situação vacinal para o esquema primário.

Gotinha

As crianças de 1 a 4 anos deverão tomar uma dose da Vacina Oral Poliomielite (VOP), conhecida popularmente como gotinha, desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico. Até agora, cerca de seis milhões de doses foram aplicadas no Brasil.

Desde 2016, a cobertura vacinal contra a poliomielite está abaixo de 95%, o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No ano passado, menos de 70% das crianças foram vacinadas, segundo informações do DataSUS.

> **O governo federal prorrogou a campanha de vacinação até 30 de setembro.**

Além da mobilização contra a poliomielite, o ato em Brasília tem serviço de aferição de pressão, teste de diabetes e práticas integrativas, além de serviços de atendimento e encaminhamento médico, todos gratuitos.

O evento marca também os 32 anos de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), concebido pela Constituição de 1988.

Pandemia e monkeypox

Em seu discurso, o ministro da Saúde comentou a situação atual da pandemia de covid-19 no Brasil, comparando com o período mais grave da crise, em 2021, quando o país registrava média móvel diária de mortes superior a três mil pessoas.

"A união de todos fez com que conseguíssemos superar essa emergência de saúde pública. Hoje, a média móvel de óbitos é inferior a 70 casos por dia. Ou seja, vivemos em um cenário epidemiológico mais controlado", enfatizou.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

MAIS NOTÍCIAS Veja tudo que ocorre no esporte pelo mundo
atarde.com.br/esportes

BAHIA Time começa bem, mas leva dois gols-relâmpago do Operário na Fonte lotada e só consegue buscar o empate; distância para o 5º colocado sobe para sete pontos

Só um ponto contra o vice-lanterna, na raça

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

A semana empolgante vivida pela torcida tricolor – que comemorou a oficialização da proposta bilionária do Grupo City para adquirir a SAF do Bahia – terminou com uma grande decepção: empate na Fonte Nova lotada contra o vice-lanterna da Série B, o Operário, por 2 a 2.

O Esquadrão até começou bem, mas levou dois gols em sequência e só teve forças para buscar a igualdade, já nos acréscimos do segundo tempo. Apesar do mau resultado, a rodada ajudou e a distância para o quinto colocado, Londrina, aumentou para sete pontos. O Bahia, agora no terceiro lugar, volta a campo na próxima sexta, às 21h30, no Sul, contra a Chapecoense.

Fantasma vivo

Os primeiros minutos de bola rolando na Fonte passaram longe de dar qualquer impressão de que a torcida tricolor sofreria sustos com o Fantasma. O Bahia era absoluto e, com uma formação superofensiva com quatro atacantes (Marco Antônio voltou a ser titular após quatro meses), enfileirava chances de gol. Aos três minutos, Jacaré levou para o pé esquerdo e chutou da entrada da área. O goleiro Vanderlei salvou com a ponta dos dedos. Aos seis, o mesmo Jacaré driblou o marcador, mas isolou na hora de finalizar. Quatro minutos depois, foi a vez de Davó soltar a canhota. Passou perto.

O Esquadrão seguia em cima e aos 12 minutos teve seu primeiro banho de água fria. Marcinho cruzou, dois zagueiros do Operário furaram e Ricardo Goulart balançou a rede após bonito domínio. Depois de muita comemoração dos jogadores e da torcida, o gol foi anulado por impedimento apontado pelo VAR. Jacaré, no início do lance, recebeu um lançamento adiantado.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Quase 40 mil torcedores pagaram ingresso para ver o Bahia não conseguir vencer o Operário-PR

BAHIA	OPERÁRIO-PR
2	2

Gols: Reina, aos 20, Júnior Brandão, aos 23, e Ricardo Goulart, aos 43 minutos do 1º tempo; Dirceu (contra), aos 45 minutos do 2º tempo

BAHIA	OPERÁRIO-PR
Mateus Claus	Vanderlei
Marcinho (André)	Arnaldo
Ignacio	Dirceu
Luiz Otávio	Gustavo Aldno (Lucas Souza)
Luiz Henrique (Caio Vidal)	Fabiano
Patrick	Rafael Chorão
Mugni (P. Verón)	Fernando Neto
Ricardo Goulart	Paulo Victor (Lucas Mendes)
Marco Antônio (Copete)	Reina (Tomas Bastos)
Jacaré	Pavani (Getterson)
Davó (Rodallega)	Júnior Brandão (Felipe Garcia)
T: Enderson Moreira	T: Matheus Costa

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Marcelo de Lima Henrique (CE) **ASSISTENTES:** Renan Aguiar da Costa (CE) e Vanessa Santos Azevedo (SE) **VAR:** Daiane Caroline dos Santos (Fifa/SP) **CARTÃO AMARELO:** Paulo Victor (Operário) **CARTÃO VERMELHO:** Rodallega (Bahia) **PÚBLICO:** 39.352 pagantes **RENDA:** R$ 960.930,00

A frustração esfriou o ânimo da equipe e o Fantasma, que parecia morto, acordou. Em sua jogada inaugural de ataque, aos 20 minutos, abriu o placar. Pavani tocou para Reina, livre na esquerda, e ele encheu o pé para marcar. Logo depois, aos 23, em mais um lance aproveitando espaço deixado por Marcinho na direita, Pavani cruzou para Júnior Brandão ampliar.

Era difícil de acreditar, mas o Bahia teria que buscar três gols para fazer sua torcida irfeliz para casa. Aos 26, Marcinho, vaiado a cada toque na bola, lançou para a área, Ignácio ajeitou e Goulart bateu para a defesa de Vanderlei. O esboço de reação não demorou e o Bahia caiu de produção, tanto que quase levou o terceiro aos 31. Em jogada semelhante à do terceiro gol, Reina cruzou e Júnior Brandão dessa vez acertou a trave.

O Esquadrão só acordou mesmo quando conseguiu um golzinho, aos 43. Mugni bateu escanteio, Davó ajeitou e Goulart fuzilou de cabeça. Cinco minutos depois, houve uma rápida comemoração de empate, mas a auxiliar viu o impedimento de Goulart, que desviou o chute de Marco Antônio. Apesar da derrota parcial, a torcida tricolor aplaudiu o time. A expectativa de virada era real.

E logo aos três minutos o empate ficou no quase. André, que substituiu o perseguido Marcinho, foi ao fundo e tocou para Goulart. Ele chutou de primeira e carimbou o travessão.

Sinal falso de que o Bahia se manteria na pressão. A equipe até seguiu tentando na frente, mas sem eficiência. Já o Operário chegou perto do terceiro com Reina, Chorão e Felipe Garcia.

No Tricolor, o técnico Enderson Moreira foi empilhando novos atacantes. Copete, Rodallega, o estreante Caio Vidal e até a promessa Patrick Verón entraram. Mas não mudaram o panorama do jogo. Tanto que a igualdade só saiu quando poucos acreditavam, nos acréscimos. E foi com gol contra de Dirceu após cobrança de escanteio de Verón e cabeçada de Ignácio. Ao apito final, vaias e discussão de torcedores com Enderson. O cargo do treinador está mais em risco que nunca.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

28ª RODADA / HOJE

20h	São Paulo	x	Avaí
TERÇA			
21h30	Santos	x	Athletico-PR
QUARTA			
19h	Fluminense	x	Juventude
19h	Corinthians	x	Atlético-GO
19h	Fortaleza	x	Flamengo
19h	Coritiba	x	Ceará
21h	Cuiabá	x	América-MG
21h45	Atlético-MG	x	Palmeiras
21h45	Internacional	x	RB Bragantino
21h45	Goiás	x	Botafogo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	57	27	16	25	44
2	Internacional	49	27	13	17	43
3	Fluminense	48	27	14	11	42
4	Flamengo	45	27	13	18	42
5	Corinthians	44	27	12	4	30
6	Athletico-PR	44	27	12	2	33
7	Atlético-MG	40	27	10	4	34
8	América-MG	39	27	11	-2	23
9	Goiás	37	27	9	-3	30
10	Botafogo	34	27	9	-3	27
11	Santos	34	27	8	4	29
12	RB Bragantino	34	27	8	3	37
13	São Paulo	34	27	7	4	35
14	Fortaleza	31	27	8	-4	25
15	Ceará	31	27	6	-2	26
16	Coritiba	28	27	8	-15	28
17	Avaí	28	27	7	-13	26
18	Cuiabá	27	27	6	-8	19
19	Atlético-GO	22	27	5	-18	24
20	Juventude	19	27	3	-24	21

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 31ª RODADA / SEXTA

	Náutico	1x3	Sampaio Corrêa
	Londrina	0x2	Ponte Preta
ONTEM			
	Ituano	2x0	Brusque
	Bahia	2x2	Operário-PR
HOJE			
18h15	Criciúma	x	Chapecoense
AMANHÃ			
20h	CSA	x	Tombense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	69	31	20	28	44
2	Grêmio	53	31	14	17	37
3	**Bahia**	**52**	**31**	**15**	**14**	**35**
4	Vasco	48	31	13	7	35
5	Londrina	45	31	12	1	30
6	Ituano	44	31	11	7	35
7	Ponte Preta	43	31	11	3	29
8	Sport	43	31	11	-1	24
9	Sampaio Corrêa	42	31	11	2	37
10	CRB	40	31	10	-8	28
11	Criciúma	40	30	9	4	30
12	Tombense	40	30	9	-4	28
13	Vila Nova	37	31	7	-4	23
14	Novorizontino	36	31	9	-6	31
15	Chapecoense	35	30	8	-1	27
16	Guarani	35	31	8	-7	25
17	CSA	32	30	6	-8	21
18	Brusque	31	31	8	-10	19
19	Operário-PR	31	31	7	-13	25
20	Náutico	27	31	7	-21	26

BRASILEIRO SÉRIE C

2ª FASE (6ª RODADA) / GRUPO B / HOJE

17h	Mirassol	x	Aparecidense
17h	Volta Redonda	x	Botafogo-SP

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	9	5	2	2	9
2	Botafogo-SP	7	5	2	2	9
3	Aparecidense	7	5	2	-1	6
4	Volta Redonda	4	5	1	-1	6

GRUPO C / ONTEM

Paysandu	1x1	Vitória
Figueirense	0x0	ABC

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ABC	12	6	3	3	4
2	**Vitória**	**9**	**6**	**2**	**-2**	**4**
3	Figueirense	7	6	2	2	8
4	Paysandu	4	6	1	-3	3

BRASILEIRO SÉRIE D

FINAL / JOGO DE VOLTA / HOJE

16h	Pouso Alegre	x	América-RN

Ida: América-RN 2x0 Pouso Alegre

BRASILEIRO FEMININO A1

FINAL / JOGO DE VOLTA / ONTEM

Corinthians	4x1	Internacional

Ida: Internacional 1x1 Corinthians

BAIANO FEMININO

1ª RODADA / ONTEM

	Bahia	6x0	Jacuipense
	Juventude	1x2	Astro
	Doce Mel	10x0	Leônico
HOJE			
15h	Lusaca	x	Vitória

LIGA DAS NAÇÕES

LIGA A / GRUPO 1 / 6ª RODADA / HOJE

15h45	Áustria	x	Croácia
15h45	Dinamarca	x	França

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Croácia	10	5	3	0	5
2	Dinamarca	9	5	3	2	7
3	França	5	5	1	0	5
4	Áustria	4	4	1	0	5

GRUPO 2 / 5ª RODADA /ONTEM

Rep. Tcheca	0x4	Portugal
Espanha	1x2	Suíça

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Portugal	10	5	3	9	11
2	Espanha	8	5	2	2	7
3	Suíça	6	5	2	-4	4
4	Rep. Tcheca	4	5	1	-7	4

GRUPO 3 / 6ª RODADA / AMANHÃ

15h45	Inglaterra	x	Alemanha
15h45	Hungria	x	Itália

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Hungria	10	5	3	5	8
2	Itália	8	5	2	-1	6
3	Alemanha	6	5	1	2	8
4	Inglaterra	2	5	0	-6	1

GRUPO 4 / 6ª RODADA / HOJE

15h45	Holanda	x	Bélgica
15h45	Gales	x	Polônia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Holanda	13	5	4	7	13
2	Bélgica	10	5	3	4	11
3	Polônia	4	5	1	-7	5
4	Gales	1	5	0	-4	6

**Jogos finalizados após o fechamento desta edição*

NA TELINHA

- 8h Tênis: Laver Cup ESPN 2
- 10h Liga das Nações: Moldávia x Liechtenstein (Andorra x Letônia no SporTV 3; Azerbaijão x Cazaquistão no SporTV às 13h; Holanda x Bélgica às 15h45 no SporTV; Gales x Polônia às 15h45 no SporTV 3; Dinamarca x França às 15h45 na ESPN 2) ESPN 4
- 10h Supercopa de vôlei masculino: Cruzeiro x Minas TV Bahia e SporTV 2
- 14h Stock Car: etapa de Santa Cruz do Sul Band e SporTV 3
- 14h NFL: Bills x Dolphins (Chiefs x Colts na ESPN 4; Packers x Buccaneers às 17h25; Rams x Cardinals às 17h25 na ESPN 4; 49ers x Broncos, 21h15) ESPN 2
- 15h Mundial de vôlei feminino: Sérvia x Canadá SporTV 2
- 11h Brasileiro Sub-20: Corinthians x Palmeiras (final) Band e SporTV
- 18h15 Série B: Criciúma x Chapecoense SporTV
- 22h Amistoso: México x Peru SporTV

BRASILEIRO FEMININO

Corinthians goleia Inter em jogo com público recorde e conquista o tetra

AGÊNCIA BRASIL

O Corinthians goleou o Internacional por 4 a 1, ontem, na Neo Química Arena, para conquistar pela quarta vez na história o título do Campeonato Brasileiro Feminino. No confronto de ida, em Porto Alegre, as Gurias Coloradas e as Brabas do Timão ficaram no 1 a 1.

Após as conquistas alcançadas em 2018, 2020 e 2021, o Corinthians contou com o apoio de sua apaixonada torcida para alcançar o tetracampeonato. 41.070 pessoas foram ao estádio em Itaquera para acompanhar a decisão, público que representa o novo recorde sul-americano da modalidade.

Jogando em casa, o Timão não demorou a balançar a rede adversária. Logo no segundo minuto de bola rolando, Jaqueline cruzou para Gabi Zanotti, que conferiu de cabeça. Mas o lance acabou anulado pelo juiz, com auxílio do VAR.

José Manoel Idalgo (Ag. Corinthians) / Divulgação

Mais de 41 mil pessoas foram à Arena Corinthians, maior público do futebol feminino no continente

As Brabas do Timão continuaram mandando no confronto, mas as Gurias Coloradas foram mais eficientes aos 13 minutos, e abriram o placar em uma jogada de bola parada. Sorriso aproveitou uma sobra de bola após cobrança de escanteio para finalizar.

Porém, o domínio era mesmo do Corinthians, que igualou o placar aos 22 minutos, quando Jaqueline recebeu de Yasmim para bater de direita. A virada veio um pouco antes do intervalo, graças a Diany após cruzamento de Tamires.

As Brabas começaram o segundo tempo com tudo, e ampliaram a vantagem no primeiro minuto, graças a Vic Albuquerque. A equipe paulista deu números finais ao confronto já aos 46 do segundo tempo, com Jhenifer. Foi a deixa final para a festa alvinegra.

CURTAS

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal toma liderança da Espanha

Jogando no estádio La Romareda, em Zaragoza, a Espanha foi derrotada pela Suíça por 2 a 1, ontem, e perdeu a liderança do Grupo 2 Liga das Nações. Quem assumiu a ponta foi Portugal, que, fora de casa, goleou a República Tcheca por 4 a 0. Os gols foram de Diogo Dalot (2), Bruno Fernandes e Diogo Jota. O astro Cristiano Ronaldo passou em branco, mas protagonizou uma imagem forte. Ele precisou de atendimento médico por um sangramento no nariz depois de se chocar com o goleiro tcheco Tomas Vaclik. Na partida em território espanhol, Akanji e Embolo marcaram os gols da vitória suíça, que passou a lanterna para os tchecos. Assim, na rodada final, na próxima terça-feira, Portugal (10 pontos) e Espanha (8) se enfrentam pelo primeiro lugar e a vaga nas semifinais, enquanto Suíça (6) e República Tcheca fazem duelo direto contra o rebaixamento.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Rebeca brilha na Copa do Mundo

Na etapa de Paris da Copa do Mundo de ginástica artística, a medalhista de ouro em Tóquio Rebeca Andrade voltou a brilhar. Nas barras assimétricas, modalidade em que foi vice-campeã mundial, ela avançou à final com a melhor nota: 14,600. Outros brasileiros se destacaram. Flávia Saraiva e Caio Souza também se classificaram em primeiro no solo e no salto, respectivamente. E o Brasil ainda disputa a final com Yuri Guimarães, Arthur Nory, Lorrane Oliveira e Caio em outros dois aparelhos.

VÔLEI FEMININO

Brasil vence em estreia no Mundial

A seleção brasileira feminina de vôlei começou bem, mas não sem enfrentar dificuldades, a trajetória no Mundial. Em Arnhem, na Holanda, o time comandado por José Roberto Guimarães venceu a República Tcheca por 3 sets a 1, com parciais de 25/20, 25/16, 22/25 e 25/18. Recuperado do susto na terceira parcial, o time, que teve Gabi como maior destaque (24 pontos), confirmou a vitória e na próxima rodada encara a Argentina, amanhã, às 13h30 (da Bahia).

VITÓRIA Leão não vence, mas empate do Figueirense garante vaga na Série B após grande jornada de superação do Rubro-Negro

Acesso colossal

Análise do jogo
Luiz Teles
Repórter

Um dito popular universal diz que 'a jornada muitas vezes é mais importante que a chegada ao destino'. Nenhuma frase, talvez, possa resumir melhor o dramático e colossal acesso do Vitória à Série B. Numa partida em que só dependia de um triunfo simples para subir, o Rubro-Negro pouco fez para ficar apenas no empate em 1 a 1 com o Paysandu, em Belém, mas contou com o tropeço em casa do Figueirense contra o ABC (0 a 0) para garantir um posto na 2ª Divisão em 2023.

Com os resultados da rodada de ontem, o ABC terminou a 2ª fase como líder do Grupo C e, além do acesso, avançou à final da competição, com 12 pontos. O Leão, que perdeu apenas uma partida na fase, fechou seus seis jogos com nove pontos, dois a mais que o Figueirense e cinco à frente do lanterna Paysandu.

A diferença de dois pontos para o 3º colocado disfarça o drama que foi a classificação, com o Figueirense, jogando em casa contra o já classificado ABC, pressionando até o último minuto pelo triunfo que tiraria a vaga do Leão. Teve até cabeçada do goleiro Wilson nos acréscimos.

O sofrimento desses minutos finais é fiel também a toda caminhada de superação do Vitória no torneio. Na 1ª fase, o Rubro-Negro largou mal e flertou com o rebaixamento para a Série D, mas após dois técnicos (Geninho e Fabiano Soares) e um interino (Ricardo Amadeu), o time finalmente reagiu com a chegada do treinador João Burse. Numa arrancada espetacular e invicta, a equipe garantiu sua vaga no quadrangular decisivo na última rodada.

E seu chegou aonde tanto sonhou, conquistou isso também graças ao apoio da torcida, que no momento de maior dificuldade, abraçou o time e foi com ele até o final, sempre com o Barradão fervendo nas arquibancadas. E hoje, às 14h05, quando a delegação do Vitória volta a Salvador, a festa promete ser ainda maior.

Jogadores do Leão celebram vaga conquistada com empate em Belém, contra o Papão

Talita Gouvea / Divulgação

EC Vitória / Divulgação

Torcida que via jogo em telão invade gramado do Barradão

O jogo

Nem parecia que o Vitória precisa apenas de um triunfo simples para não depender de qualquer outro resultado para subir, porque se a festa foi grande no fim do jogo, durante a partida o que se viu foi um futebol que deixou bastante a desejar, sem muita criatividade e ofensividade, apesar de muita luta.

Na defesa, o Leão deu espaços ao Paysandu e viu o goleiro Dalton falhar feio no gol de Genílson, após escanteio, aos 15 minutos do 2º tempo. Contudo, o empate veio em seguida, aos 21, com Dionísio, em chute de fora da área que desviou na zaga.

PAYSANDU	VITÓRIA
1	1

Gols: Genílson, aos 15, e Dionísio, aos 21 minutos do 2º tempo

PAYSANDU	VITÓRIA
Thiago Coelho	Dalton
Igor Carvalho	Alemão
Genílson	Ewrton Páscoa (Zé Vitor)
Naylhor	Marco Antônio
Patrick Brey	Iury (Alisson S.)
Mikael (Robinho)	Léo Gomes
Gabriel Davis (João Vieira)	Dionísio
José Aldo	Eduardo
Marlon	Gabriel Honório (Luidy)
Dioguinho (Jean Henrique)	Tréllez (Dinei)
Danrlei (Toscano)	Rafinha (Hitalo)
	Rafinha
T: Márcio F.	T: João Burse

LOCAL: Leônidas Sodré de Castro, em Belém (PA)
ÁRBITRO: Luiz Flavio de Oliveira (Fifa-SP)
ASSISTENTES: Marcelo C. Van Gasse (Fifa-SP) e Neuza Ines Back (Fifa-SP)
VAR: Thiago Duarte Peixoto
CARTÕES AMARELOS: Mikael, Dioguinho, João Vieira, José Aldo, Toscano e Igor Carvalho (Paysandu); Ewerton Páscoa, Alemão e Eduardo (Vitória)

Burse deve renovar contrato; Dalton agradece a torcida

Após a confirmação do acesso, é praticamente certo que o técnico João Burse renove seu contrato ainda essa semana com o Vitória. Segundo reportagem do GE Bahia, o treinador terá um encontro com a diretoria na segunda-feira.

"Só falta assinar. Está tudo apalavrado", afirmou Burse, em entrevista ao portal. O técnico comandou o Leão em 14 partidas na Série C e teve apenas uma derrota, com 7 vitórias e 5 empates (aproveitamento de 61,9%).

Outro que tem boas chances de ficar para 2023 é o goleiro Dalton, que apesar da falha no gol do Paysandu, ontem, foi peça fundamental para a classificação do Vitória.

Após o acesso, o goleiro, emocionado, agradeceu o apoio incondicional da torcida. "Nos doamos muito e fizemos por merecer hoje. Agora é comemorar, porque foi difícil, foi sofrido e a gente fez de tudo para honrar essa camisa. Obrigado à torcida por ter nos carregado nos braços quando a gente precisou", afirmou o goleiro Rubro-Negro.

O Vitória não tem mais partidas no calendário deste ano e tem seu próximo compromisso apenas em 2023, com a disputa da Pré-Copa do Nordeste, em jogos marcados para os dias 5 e 8 de janeiro. Os jogos foram deslocados por conta da Copa do Mundo. A fórmula de disputa e o(s) adversário(s), não foram ainda definidos pela CBF.

BOXE

Robson perde para Shakur e segue sem título

DA REDAÇÃO

O baiano Robson Conceição, campeão olímpico de boxe nas Olimpíadas do Rio-2016, desperdiçou pela segunda vez a chance de conquistar o cinturão mundial da WBO (Organização Mundial de Boxe), WBC (Conselho Mundial de Boxe) e do 'The Ring', ao perder por pontos para o norte-americano Shakur Stevenson em luta encerrada na madrugada de ontem, nos EUA.

A decisão dos juízes foi unânime e considerou a superioridade do americano durante os 12 rounds (117 x 109, 118 x 108 e 117 x 109). O curioso é que, como havia perdido o cinturão por não ter batido o peso na véspera da luta, a vitória de Shakur deixou o posto de detentor do título vago.

Apesar da derrota, Robson segue com 17 vitórias em 19 lutas no seu histórico no boxe profissional, porém, amargando que as suas únicas derrotas valeriam um título mundial inédito. Agora, o baiano se restabelece e reinicia os treinos mirando uma nova chance.

Essa foi a 19º vitória de Shakur Stevenson, 25 anos, no boxe profissional. Por conta do resultado positivo, o americano deve ter uma chance imediata de recuperar os títulos perdidos na pesagem.

Morde e assopra

Sobre o combate, Shakur ficou entre o respeito e às críticas a Robson. "Ele me segurou muito. Mas ele também é muito diferente, por isso foi difícil nocauteá-lo. Eu o respeito por ter aceitado a luta, mas a razão era que ele queria a bolsa. Eu queria lutar e ele só queria me agarrar", disse.

Mike Stobe / Getty Images-AFP

Baiano chegou a ir à lona e acabou derrotado por decisão unânime dos árbitros

ACRÉSCIMOS Luiz Teles | Jornalista luiz.teles.atarde@gmail.com

VALE O RISCO

Em dezembro de 2011, após assistir ao filme "O Homem que Mudou o Jogo" (Moneyball), escrevi aqui nesse espaço sobre a necessidade de Bahia, Vitória e todos os clubes de médio ou pequeno porte do futebol brasileiro precisarem sair do óbvio e do bê-a-bá da gestão esportiva para terem uma chance de competir consistentemente com os gigantes de grande orçamento, como Flamengo, Corinthians e Palmeiras.

O longa é estrelado por Brad Pitt, que interpreta Billy Beane, gerente geral do Oakland A's, time tradicional de beisebol de orçamento anual extremamente humilde, baixo em comparação não apenas a gigantes como New York Yankees e Boston Red Sox, mas também a equipes medianas da Major League Baseball (MLB). Cansado de dar murros em ponta de faca ano após ano, ele decide apostar suas fichas em um novo modelo administrativo. Inspirado em um estudo de economia e estatísticas, Beane rompeu com as tradições da liga, brigou com meio mundo e montou sua equipe baseando-se em cálculos matemáticos, alcançando feitos incríveis com seu time, mesmo sem ter sido campeão. Sua estratégia administrativa transformou a liga e, dois anos depois, o Boston Red Sox saiu de uma fila de quase 90 anos adotando seu modelo de negócios.

Onze anos mais tarde, eis que o Bahia, reestruturado e parcialmente saneado após um inspirador processo de democratização, apresenta à sua torcida uma proposta disruptiva e bilionária de venda de 90% dos ativos do clube e de seu departamento de futebol para ao City Football Group, dono do Manchester City e de 10 outros clubes em todo planeta.

As altas cifras do negócio e o prestígio do City Football Group levaram a maioria os tricolores a um estado de euforia, mas é preciso ser dito que o passo que o Esquadrão está dando é de alto risco, por mais bem amarrado e inúmeras garantias que tenha o contrato. É angustiante que, após a batalha pela instauração da democracia no Tricolor, sua identidade e existência fiquem fragilizadas perante um modelo de negócio com um dono e quase sem interferência da associação esportiva, seus dirigentes, sócios e conselheiros. A marca do clube, brasão, escudo, símbolos, apelidos e cores continuarão os mesmos, mas essa 'alma' renovada que a democracia deu ao Esquadrão será definitivamente abalada.

A pergunta que fica é: vale a pena? Com uma boa gestão, a longo prazo, o Bahia não teria a capacidade de ser forte e competitivo? A resposta para essa pergunta é complexa, porque realmente creio que o Tricolor está renunciando a muitas coisas importantes. Contudo, como disse lá no início, acredito também que, se não for disruptivo, o Esquadrão jamais voltará a figurar na primeira prateleira da elite do futebol nacional.

O grande ponto para mim é que, dentro da oportunidade surgida com a criação da Lei da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o modelo costurado entre a direção do Bahia e o City Football Group está muito próximo de seu potencial máximo. Nem considero tão fortes assim os valores da negociação. O que faz realmente a diferença é o know-how do investidor, que não é apenas um player consistente no mercado da bola, mas talvez o mais poderoso deles. Para o CFG, apostar no Bahia não é uma aventura financeira de um bilionário americano ou de um grupo anônimo de milionários dos EUA, mas trata-se de um projeto substancialmente esportivo e que dialoga com seus outros investimentos ao redor do globo.

> **Se não for disruptivo, o Esquadrão jamais voltará a figurar na primeira prateleira da elite do futebol**

Gostaria imensamente que o Bahia alcançasse sucesso esportivo com suas próprias pernas, mas conhecendo a estrutura viciada de nosso futebol, acho praticamente inviável que isso possa acontecer, mesmo a longo prazo. Hoje, não vislumbro um mundo melhor para o Tricolor sem a SAF e o investimento do CFG, e me serve de consolo a certeza de que um acordo tão bom como esse só foi possível graças ao processo de democratização do clube, que o tornou atrativo.

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

DUAS SESSÕES HOJE

A menina Akili e seu tambor falante: O Musical, peça no Teatro Módulo, 11h e 16h, R$ 20

Marvila Araujo / Divulgação

Fotos: Sony Pictures / Divulgação

Viola Davis: "Não estou apenas falando sobre ser vista nas telas, é sobre serem vistas na vida"

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

ESTREIA Com Viola Davis no papel de sua vida, *A Mulher Rei* tem ação, violência e reflexões sobre as questões escravocrata e patriarcal na África do século 17

Esparta negra

Durante a semana que precedeu a estreia no Brasil de *A Mulher Rei*, novo filme de Gina Prince-Bythewood (do tocante *A Vida Secreta das Abelhas*), alguns comentários na terra quase sem lei chamada internet tentavam menosprezar a importância da obra, muitos deles criando a falsa ideia de que seria improvável que, nos vigilantes tempos atuais, alguém ousasse falar mal de um filme estrelado por um elenco majoritariamente formado por mulheres, sendo todas elas negras, tendo Viola Davis como protagonista, e abordando a luta pela posição feminina na sociedade patriarcal na, explorada pelo tráfico de escravos, África do século XVII.

A leitura desses comentários antes da sessão poderia levar a uma ideia pré-estabelecida seguindo essa presunção absurda de que uma obra de arte não pode ser julgada pelos seus méritos e defeitos nos anos em que o a "cultura do cancelamento" se tornou o novo fator de ameaça a reputações.

Felizmente, *A Mulher Rei* é um filme que fica acima desse tipo de ameaça frívola. O documento histórico que esse trabalho representa vai além disso. Trata-se, precisamente, de um marco para o Cinema e delineia o norte que ele precisa seguir em termos tanto de oportunidades quanto de foco na real História que necessita estar distante de negacionistas que tentam reescrevê-la à sua conveniência.

Dito isso, o adentrar no longa que representa o papel da vida de Davis nos traz uma constatação de que é possível unir a um drama histórico com reflexões reais que reverberam nos dias atuais, sequências de violência gráfica em lutas coreografadas de modo preciso, além uma estrutura de roteiro que abrange bem o desenvolvimento de seus personagens centrais, criando empatia, mas trazendo uma análise crítica de suas atitudes.

Na trama, a general Nanisca (Davis), líder da unidade Agojie, de guerreiras que protegiam o reino africano de Daomé, tem sua autoridade e equilíbrio como líder questionados por si mesma quando seu exército inicia leva de treinamentos de promissoras guerreiras, dentre elas, Nawi (Thuso Mbedu), jovem que se recusa a aceitar preceitos machistas em sua família e é entregue pelo pai às Forças Reais.

Em paralelo, em risco de ver o reino que protege ameaçado por rivais, Nanisca mantém a ofensiva de sua unidade. Porém, o reconhecimento de um passado de brutalidade volta para assombrá-la.

"O filme vai levar mulheres negras a encontrar o espírito guerreiro que têm dentro de si"

Fidelidade Cultural

Como retrato histórico, *A Mulher Rei* não esconde o fato de que o próprio reino de Daomé era conivente com o tráfico de escravos, uma vez que o filme traz momentos nos quais vemos a general, em reunião com o Rei Ghezo (John Boyega, vivendo um personagem que nos faz lembrar da cultura patriarcal ainda evidente ali), citar que eles mesmos venderam prisioneiros como escravos.

A discussão da obra segue por esse reconhecimento do erro, mantendo para seu desfecho a previsível, mas não menos emocionante, constatação da necessidade de mudança.

Mas é culturalmente, em seu foco voltado para aspectos da raiz africana de seu povo, que os detalhes da história escrita pela atriz Maria Bello (de *Marcas da Violência*, jovem clássico de Cronenberg) e Dana Stevens (*Cidade dos Anjos*) saltam aos olhos, como quando vemos citados termos como Ogun e Ifá, conhecidos na religião de matriz africana e que se relacionam ao deus protetor daqueles que vão à guerra e ao oráculo divinatório, respectivamente.

Visibilidade Imprescindível

"A primeira vez que eu ouvi falar das Agojie foi quando eu comecei a estudar o filme, na verdade. Eu sempre ouvi falar sobre as amazonas. Mas esse é um nome vindo de colonizadores. Eu sabia sobre elas, mas bem vagamente", explica Viola Davis, que esteve no Brasil para divulgar o filme ao lado do seu marido, Julius Tennon, com quem produziu a obra.

"Eu venho tentando com tanta vontade e de forma tão consciente não usar a palavra 'amazonas', mas dar a elas seu nome real, que é Agojie. E só houve um único livro que encontramos e que as citam, que é *The Amazons of Black Sparta* (escrito pelo historiador Stanley Bernard Alpern), que se tornou nosso livro de referência em pesquisa", relembra a atriz ao constatar o modo como a história por parte do colonizador sobrepõe de maneira agressiva a do colonizado.

A Mulher Rei, do mesmo modo como fez o fenômeno *Pantera Negra* há quatro anos, ao dar protagonismo a um elenco majoritariamente formado por atores e atrizes afrodescendentes, se torna uma obra que crava sua importância dentro do entretenimento, principalmente se levarmos em consideração o sucesso de público que a primeira semana em cartaz demonstrou.

Em aspectos críticos do filme, essa informação voltada à bilheteria se torna desnecessária a esse texto. No entanto, levando-se em consideração o que foi pontuado em sua abertura, é importante que esse fato seja trazido aqui. Principalmente pela questão de que, como entretenimento e aspectos técnicos, o filme dirigido por Gina Prince-Bythewood é de um impacto visual impressionante, mesmo possuindo uma estrutura narrativa tradicional e conhecida. E ao fazer-se valer da voz feminina contra aspectos como negligência afetiva e cultura do estupro, pontos trazidos de modo pungente em seu roteiro, sua força se faz ainda maior.

Vozes e Rostos Negros

No aspecto de importância da obra para as atrizes negras que a protagonizam, Davis traz opinião bem contundentes sobre o papel do filme nessa luta que visa dar oportunidades iguais a atrizes em Hollywood. "Elas têm uma chance de serem vistas de maneira que não nos víamos antes. (Em) Alguns dos maiores filmes, nós não temos presença alguma neles. Não estou apenas falando sobre ser vista nas telas, estou falando sobre serem vistas na vida. Há muitas ocasiões que o nosso poder não é visto. Nossa beleza não é vista. Nossas complexidades não são vistas. Eu acho que essa é uma das razões porque você tem tantas questões que afetam mulheres negras. Porque não somos vistas de modo valoroso. Com as Agojie, elas se vêm de modo valoroso. E esperançosamente, de certa maneira, esse filme vai levar mulheres negras a encontrar aquele espírito guerreiro que elas têm dentro de si", afirma Viola Davis.

No que se refere à citada questão financeira de seu retorno como produção cinematográfica, Viola Davis salienta que *A Mulher Rei* "É muito importante para mulheres negras verem que elas podem liderar as bilheterias mundiais. Que não se faz necessário existir uma presença masculina. Que nem mesmo se faz necessário existir uma presença branca. São apenas elas mesmas. Elas são as únicas. Ela são o foco", finaliza a atriz. Como cinéfilo, testemunhar esses ventos da mudança de uma indústria notoriamente racista é muito recompensador.

A MULHER REI (THE WOMAN KING) / DIR.: GINA PRINCE-BYTHEWOOD / COM VIOLA DAVIS, HERO FIENNES TIFFIN, LASHANA LYNCH, JOHN BOYEGA, THUSO MBEDU / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução

Para a advogada e colunista Adriana Barreto, aniversariante da semana, que com seu jeito carismático e elegante, cativa amigos, tanto no judiciário quanto em outros diversos segmentos da sociedade.

Antônio Mazzafera vai comemorar aniversário em clima intimista

O empresário mineiro Antônio Mazzafera, que vive na Bahia e está à frente de negócios turísticos, como o Fera Palace e o Palacete Tira-Chapéu, vai comemorar seu aniversário deste ano em clima intimista. Ele vai reunir seus amigos próximos, no dia 15 de outubro, no rooftop do hotel Fera, no Centro Histórico. "Será algo bem descontraído, para poucos amigos", comentou ele. O empreendimento hoteleiro foi adquirido pelo grupo Fera Investimentos em 2012 e reinaugurado após um grande projeto de reforma e restauração, em 2017. Desde então, voltou a se consolidar como um dos grandes hotéis de luxo do país. Além disso, se tornou símbolo da retomada e revitalização daquela região da cidade.

Divulgação

Antônio Mazzafera

ESTADO de NERVOS

A bruxa da separação está solta

Se de um lado há solteiros e solteiras atacando para todos os cantos, como discorremos aqui semana passada, vale também registrar que a bruxa da separação está solta. Basta uma circulada pelos eventos sociais na cidade, para saber, e notar (!), que muitos casais foram desfeitos nos últimos tempos. Desde aqueles que passavam uma imagem de solidez no relacionamento, até aqueles que na verdade nos faziam imaginar porque estavam juntos. O fato é que nesta roda gigante, com certeza veremos novos casais surgir, formados especificamente por estes que, no momento, estão em carreira solo.

TENHO DITO...

"Peço aos eleitores que votem no dia 02 de outubro em quem tem compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade, defende direitos iguais para todos, independentemente da raça, gênero e orientação sexual, se orgulha da diversidade cultural da nação brasileira, valoriza a educação e a ciência e está empenhado na preservação de nosso patrimônio ambiental, no fortalecimento das instituições que asseguram nossas liberdades e no restabelecimento do papel histórico do Brasil no cenário internacional".

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, político e ex-presidente do Brasil.

Caio Guatelli.

Amanda Jordão

Elísio Lopes Jr.

Aeroporto de Salvador ganhará dois lounges da AMBAAR

A AMBAAR Lounge vai inaugurar duas salas VIP no Aeroporto de Salvador, sendo uma doméstica e outra voltada para passageiros em voos internacionais. O projeto, já em construção, tem previsão de inauguração para o último trimestre deste ano. Com foco em experiência de alto padrão, cada ambiente contempla artesanato e decoração locais, segundo a empresa. Em outros lounges da marca, são oferecidos serviços como salas privativas para reuniões, Wi-Fi exclusivo, espaço kids, pão de queijo, frutas, bolos, doces, bebidas quentes, bebidas não alcoólicas e cerveja. Alguns deles possuem, inclusive, opções de refeições quentes, chuveiros, vinhos e destilados.

Divulgação

Lounge AMBAAR

Elísio Lopes Jr. vai escrever novela da Globo

O roteirista, dramaturgo e diretor artístico baiano Elísio Lopes Jr. renovou seu contrato com a Rede Globo e será coautor da próxima novela das 18h da emissora, *Amor Perfeito*. Ele trabalhará ao lado dos autores Duca Rachid e Júlio Fischer. A estreia da produção está prevista para o primeiro trimestre de 2023. Dentre outros trabalhos de Elísio, está a roteirização do filme *Medida Provisória*, lançado este ano, e a continuação de *O Pai, Ó*.

ENTREVISTA
André Mascarenhas

PRESIDENTE DO SINAPRO-BA FALA SOBRE OS 35 ANOS DA ENTIDADE

Divulgação

O Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Bahia (Sinapro-Bahia), criado em 16 de outubro de 1987, comemora 35 anos de atividade como uma das principais entidades do mercado publicitário baiano, com intensa atuação em todo o estado. A data será celebrada com ações e eventos que terão a participação de convidados nacionais, agências associadas, mercado e o público em geral. O início das comemorações será voltado para os gestores das agências associadas, com a realização do Workshop "Transforma", no dia 6 de outubro, ministrado pelo consultor Fernando Braga, da Delta Consulting. O "Transforma" vai discutir soluções e tendências de gestão, com abertura do presidente do Sinapro-Bahia, André Mascarenhas, e a presença do Presidente da Federação Nacional de Agências de Propaganda (Fenapro), Daniel Queiroz. A programação comemorativa vai trazer também a nova edição do "Cannes Lions Road Show", que será realizado em formato presencial, após dois anos. O evento, aberto ao público, traz uma série de conteúdos sobre o maior festival de criatividade do mundo, com apresentação comentada feita por Alexis Pagliarini, fundador da ESG4 e apresentador do Cannes Lions em duas edições. O circuito vai rodar todo o Brasil e acontecerá em Salvador no dia 19 de outubro. O Sinapro-Bahia vai realizar ainda uma campanha comemorativa e ativações nas redes sociais com informações e curiosidades sobre a trajetória da entidade. "Nestes 35 anos, o Sinapro-Bahia teve a contribuição dos membros da diretoria, dos associados e da equipe que ajudaram a construir essa história, acompanhando as transformações do mundo, sempre com o olhar para o futuro. Estamos muito felizes em festejar essa data em plena atividade e poder compartilhar esse momento com parceiros importantes, com as agências, com o mercado e o público, diz André Mascarenhas, presidente da entidade.

Fotos Gabriel Alencar

Bárbara Benevides, Kyioko Sangalo e Mira Bozzo

Bárbara e Mari Antunes

Bárbara e Emande Brito

Espaço

A médica baiana Bárbara Benevides, pós-graduada em dermatologia e medicina integrativa, inaugurou, com um coquetel para convidados, uma clínica boutique em Salvador, com atendimento ao lado da endocrinologista Joice Fraga, do nutricionista Gabriel Renan e de enfermeiras, que auxiliam nos procedimentos. O novo espaço fica localizado no Edifício CEO, no Caminho das Árvores.

Livro

O maquiador e fotógrafo Fernando Torquatto lançou seu novo livro, intitulado "Realeza", que enaltece a beleza negra brasileira. O evento que aconteceu na galeria Taller Zaragoza, em São Paulo, contou com projeções de suas fotografias expostas por todo o espaço, assim como trechos do prefácio assinado por Djamila Ribeiro.

Fotos Divulgação

Fernando Torquatto e Olivia Araújo

Luanda Vieira e Fernando Torquatto

Cacau

O CEO da Nestlé Brasil, Marcelo Melchior, visitou uma propriedade modelo na produção de cacau sustentável, em Itabuna. A anfitriã foi Claudia Sá, proprietária da Fazenda Boa Sentença e gestora do Grupo Agrícola Cantagalo. Uma das participantes do encontro foi Paloma Amado, filha de Jorge Amado. Na ocasião, ela destacou a conexão de seu pai com a cultura do fruto.

Taironny Maia

Paloma Amado

Após a reabertura do projeto Estação Rubi no Wish Hotel Bahia em Salvador, as noites do dia 30 de setembro (sexta-feira) e 1º de outubro (sábado) terão um grande encontro no palco entre Danilo Caymmi e Claudio Nucci.

A dupla se apresenta às 20h30, o show *Andança*, um dos maiores clássicos nacionais escritos pelo filho de Dorival Caymmi, que conquistou prêmio em seu lançamento no *Festival Internacional de Canção* de 1968.

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

Em atendimento à Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não incide	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide
Publicidade	Não incide	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide
Serviços Gráficos	5%	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide

APARTAMENTOS

AV. CENTENÁRIO

4 QUARTOS Próximo Shopping Barra, espaçosíssimo, 2 varandas, dependências, nascente, garagem coberta, elevadores. R$520.00,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

Ligue Populares 3533.0855

BARRA

3 QUARTOS garagem, amplo. ✆(71)99914-0395 proprietário.

BROTAS

3 QUARTOS Suíte, armários, dependência completa, 2 salas, lavabo, garagens. ✆(71)99259-6755.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

GARCIA

3 QUARTOS R$430.000,00 Ampla, suíte, armários, varanda, salão de festas, quadra, central de gás, garagem, nascente. Excelente localização, próximo de colégio, Banco, mercado, farmacia, Campo Grande, Teatro. Oportunidade! Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

GARCIA

3 QUARTOS R$595.000,00 Armários, suíte, dependência completa, varanda, reformado, piso em porcelanato nascente, infraestrutura, piscina, quadra, salão de festas, parque, 2 garagens, desocupado. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

HORTO FLORESTAL

3 QUARTOS R$900.000,00 Ampla, 116m, armários, 3 suítes, lavabo, varanda, nascente, andar alto, infraestrutura, piscina, salão de festas, parque infantil, academia, churrasqueira, central de gás, 2 garagens, condomínio R$1.370,00. Apts 2 por andar. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

JARDIM ARMAÇÃO

OPORTUNIDADE! Vende-se no Edf. Bela Vista Long Stay, apartamento q/s mobiliado, 59m², 9º andar, vista fantástica. Armação, ao lado antigo Centro Convenções e frente praça. ✆(71)99968-2005.

MATATU

2 QUARTOS sala, banheiro, cozinha, área de serviço e pátio. R$185.000,00. ✆(71)99705-6491

PITUBA

1 QUARTO Varanda, elevadores R$215.000,00. opções 2/4 elevador, vizinho bom preço, R$295.000,00. 3/4 dependências, elevadores, vista mar, R$380.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

PITUBA

4 QUARTOS Espaçosíssimo, nascente, ventiladíssimo, piscina, 2 garagens, próximo delicatessen mercados. R$630.00,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

CASAS

CAIXA D'ÁGUA

CASA Tipo apartamento, primeiro andar, com cobertura 03 quartos, 02 banheiros, sala cozinha americana, varanda, garagem pequena, 02 banheiros. R$180.000,00. ✆(71)99989-0471, (71)99670-9178

OUTROS BAIRROS

2 CASAS de 2/4 térreo e 1º andar, entrada independente com uma garagem. Mussurunga 2, setor I. R$210.00,000. ✆(71)98467-3137

OUTROS

CHÁCARAS E SÍTIOS

JORRO Casa- Chácara. Venda ou troca. ✆(75)99125-2627, ✆(75)99901-6060.

TERRENOS OUTRAS CIDADES

OPORTUNIDADE! Vende-se área urbana Conceição do Jacuípe, com 15.200m², área construída 700m² (duas casas, quiosque, piscina), água embasa e subterrânea. Energia trifásica coelba, campo society. Pista cooper, entre BR's 101 e 324, ligadas pela BA-084, distante desta 100m, adequada para loteamento casas, família grande ou sede empresa etc . Distante hospital ACM 2km. Interessados contatar: ✆(71)99968-2005.

EMPREGOS
Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

ANALISTA, Analista, Assistente e Auxiliar - com experiência. Salvador-BA. Enviar currículo: selarfiscalrh@gmail.com

CONTERP CONTRATA: Auxiliar ADM - PCD. Cidade: Catu/ Ba. Enviar CV para: vagas@conterp.com.br

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE: Excuções: Petrolina e Juazeiro 12/11 a 15/11/2022. Recife, João Pessoa e Aracaju: 29/12/2022 a 04/01/2023. Veja roteiros no site: www.donetur.com.br ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp.

COMUNICADOS

AVISOS

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO. Solicitamos que o Sr. João Francisco David Filho, portador da CTPS Nº 3989468, Série: 0020, funcionário da empresa Adilson Antônio de Araújo ME, CNPJ: 14.898.017/0001-94, na Rua João Martins, Nº20, Paripe, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. Salvador, 22 de setembro de 2022

RELIGIOSOS

MÍSTICO

CENTRO DE XANGÔ
Cabocla Yara, com suas correntes Indianas resolve problemas, amorosos, saúde, vícios, friesas sexual, espiritual, financeiros, filhos problemáticos, material etc... Atenção! Seja qual for seu problema, Pai Vinicius de Xangô dará solução, com garantia em 48 horas. FAZ AMARRAÇÃO PRO AMOR! ✆(71)98107-3014 WhatsApp, (71)3306-7906, (71)3658-5458, (71)98817-0237, (71)99117-7581, (71)99929-9284. Aceitamos Cartão de Crédito!

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1486. (71)98805-3203 (Whatsapp)

ESPAÇO ACAROL
RENOVADO, com suíte e novas atendentes. Massagem, depilação íntima. Imbuí. ✆(71)98683-0820, (71)99397-4748, (71)99414-7148.

OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

PROCESSO SELETIVO

Senac

Atendente de Serviços – Ensino Médio Completo. Experiência na área de Telemarketing. Conhecimento de Informática. Assunto: Atendente Serviços

OBS* Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Salvador.

Auxiliar de Disciplina – Ensino Médio Completo. Experiência na área Educacional com atendimento a alunos. **Assunto: Auxiliar Disciplina**

OBS* Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Santo Antônio de Jesus.

Etapas dos Processos Seletivos Acima:

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica

Instrutor de Hotelaria II (Cozinha) – Ensino Médio Completo. Experiência na área de Cozinha. Desejável curso na área e experiência em sala de aula. **Assunto: Instrutor Cozinha.**

OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Santo Antônio de Jesus.

Etapas do Processo Seletivo:

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Aula Demonstrativa
- Avaliação Psicológica

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

OBS* Para todas as vagas, os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser enviados para, curriculo@atrativarh.com.br com o respectivo Assunto no título do e-mail no período de 25.09.2022 a 02.10.2022.

RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Senac

Gestão/Logística - Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque. Operações. Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Tecnologia da Informação – Ensino Superior. Desejável Pós-graduação na área. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica. Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor TI**

Tecnologia da Informação – Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Desejável Pós-graduação na área. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação - Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 25.09.2022. a 02.10.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
25/9/2022
+
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS *MITOLOGIA MALDITA*, O NOVO LIVRO DE RENATO DA SILVEIRA 3

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Fotos Olga Leiria / Ag. A TARDE

Catolicismo romano e matrizes africanas

TRADIÇÃO O hibridismo na cultura afro-brasileira do culto aos santos gêmeos Cosme e Damião e os rituais de religiões de matriz africana

Devoção **em dobro**

GILSON JORGE

Lorena, que vai completar três anos no próximo dia 23, três dias antes da festa de São Cosme e São Damião, está entretida com os jogos no celular, sentada no colo da mãe, em uma mesa na frente do Tabuleiro 5, um boteco de Itapuã especializado em comida baiana.

Sua mãe, a microempresária Luana Brito, tenta fazer a menina interagir com os adultos ao redor, na maior parte do tempo sem sucesso. A criança não se abala nem quando surge o assunto dos eventos que antecederam o seu nascimento.

No ano de 2018, no mesmo mês de setembro, a dona do Tabuleiro 5, Ivana Muzenza, oferecia um caruru de preceito, tradição anual iniciada por sua tataravó. A fila estava grande. Naquele dia, foram servidas mais de 300 marmitas.

Luana, que mora na vizinhança, deparou-se com muita gente à espera do prato. Pôs-se de pé ao lado, iniciando uma fila paralela, e para justificar o fura-fila inventou que estava grávida e que formava ali uma fila preferencial.

Foi prontamente atendida e voltou para casa. Três meses depois, engravidou de verdade. "Viu? Se lenhou!", brinca a comadre Ivana ao fim do relato da vizinha.

Aos 39 anos, e tendo convivido com a tataravó até quando tinha 4, Ivana acredita na força ancestral que move a preparação de um caruru de preceito.

"Uma vez, Luana passou aqui em frente, grávida, sentiu o cheiro e perguntou se eu ia servir caruru. É curioso porque, para mim, que cozinho, o cheiro é sempre igual. Mas é diferente quando é de preceito. Tem um cheiro que anuncia, que divulga, mostra o que tem que ser dado", afirma Ivana, que cursou publicidade, chegou a pensar numa carreira na área, mas decidiu manter-se fiel à tradição familiar.

Olga Leiria /Ag. A TARDE

Ivana Muzenza, que herdou da tataravó o costume de oferecer caruru, ao lado de Luana Brito e a filha Lorena

O caruru de Cosme e Damião, oferecido anualmente por Ivana, é a expressão máxima da influência africana na reverência portuguesa aos irmãos gêmeos médicos que curavam gratuitamente os enfermos na região da Ásia Menor (parte da atual Turquia), no século 3. Seus nomes reais eram Acta e Passio, e eles integravam uma bem-sucedida família árabe e cristã, cuja mãe era muito religiosa.

Na época, o território em que moravam fazia parte do Império Romano, que perseguia o cristianismo. Como os gêmeos não renegaram a sua fé depois de capturados, acabaram torturados e mortos.

Incorporações

O culto a Cosme e Damião foi trazido ao Brasil pelos colonizadores portugueses no século 16. Aqui, além do componente gastronômico herdado do continente africano, gradualmente foi sendo incorporada a cultura a Ibeji, orixá protetor dos gêmeos na África Ocidental.

"Esse impacto foi tão grande que a imagem dos santos católicos diminuiu de tamanho. Esquecemos a representação inicial, que era de dois médicos, e eles passaram a ser representados por crianças", salienta o antropólogo e babalorixá Vilson Caetano, professor da Ufba e especialista em alimentação e comunidades afro-brasileiras.

Um dos lugares onde ainda se encontra a imagem com a representação em tamanho original é a Paróquia de Cosme e Damião, na Liberdade.

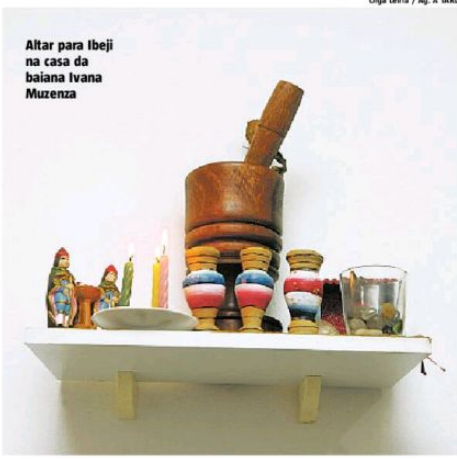
Dentro das tradições africanas, o caruru de preceito é uma forma de retribuição aos santos. "É um ex-voto, algo que você dá ao santo em troca de uma graça recebida. Quanto mais você dá, mais você recebe", explica Vilson.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Paróquia de São Cosme e Damião, na Liberdade

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Altar para Ibeji na casa da baiana Ivana Muzenza

■ CAPA

Agradecer e **venerar**

GILSON JORGE

Uma maneira de expandir as bênçãos dos santos é colocar quiabos inteiros dentro da panela de caruru. Os pratos que são contemplados com um quiabo inteiro obrigam a pessoa que o encontra a oferecer um caruru a Cosme e Damião no ano seguinte.

Esse costume, entretanto, está caindo em desuso, com os comensais se recusando a dar sequência à corrente. Um exemplo é na casa de Luana, a que engravidou depois de furar fila, e que também oferece caruru de preceito: "Já fiz caruru e ficaram os sete quiabos inteiros".

Se o quiabo inteiro obriga um caruru de preceito a mais no ano seguinte, algumas vezes a comida aos santos é prometida em momento de aflição. Como aconteceu à chef Tereza Paim, há 38 anos.

O trabalho de parto de sua filha foi muito difícil e ela prometeu, na hora, que se tudo corresse bem faria um caruru de preceito a cada aniversário da menina, que nasceu no mês de setembro. "Eu sempre fui a caruru de Cosme desde criança, em Tanquinho, tinha essa relação. Então, eu prometi, e enquanto estiver por aqui vou fazer".

A filha cresceu, não quis mais comemorar o aniversário com o caruru, mas Tereza continuou a cumprir a promessa fora de casa. E há dez anos, quando inaugurou o restaurante Casa de Tereza, no Rio Vermelho, passou a oferecer o caruru no cardápio fixo do estabelecimento.

Este ano, o caruru especial do 10º aniversário do restaurante ficou para outubro. "Estou ocupada com outros projetos, mas como dá para fazer até 25 de outubro, vou fazer no mês que vem", diz ela.

Pela tradição, quem não pôde oferecer até o Dia de Cosme e Damião pode fazê-lo até um mês depois, quando se comemora o dia de outros santos gêmeos, Crispim e Crispiniano, padroeiro dos sapateiros. E além disso, vira e mexe Tereza faz um caruru a mais. "Sempre tem alguma coisa que acontece, os Ibejis pedem, a gente vai lá e faz".

Traquinas e teimosas

Na tradição nagô, as crianças gêmeas eram vistas como traquinas e teimosas, o que deu origem à expressão "Exu vem depois de Ibeji". Mas, ao traduzir a frase para o inglês, o missionário protestante norte-americano Samuel Johnson escreveu: "O diabo vem depois de Ibêji".

> **"Comidas de azeite fazem parte do sistema alimentar de Salvador"**
>
> **Vilson Caetano,** antropólogo

O mesmo Johnson apontaria em seus escritos a importância que as mães de gêmeos tinham naquelas sociedades. Mesmo que fossem de famílias abastadas, as mães de gêmeos recebiam a incumbência de bater à porta de pelo menos três casas, pedindo recursos para os festejos em homenagem aos santos gêmeos, uma prática ainda existente na Nigéria e no Benin, conforme descreveu o antropólogo Vivaldo da Costa Lima em uma palestra realizada em 1991, no Centro de Estudos Afro-orientais da Ufba.

O texto da palestra tornou-se, depois, o célebre livro *Cosme e Damião, o culto aos santos gêmeos no Brasil e na África*, publicado em 2005 pela Editora Corrupio.

O livro traz citações preciosas, como a descrição feita por Johnson da angariação de fundos para a missa pedida. "Uma mãe de gêmeos deve submeter-se a uma série de obrigações, sair, por exemplo, dançando e recebendo oferendas de pessoas estranhas, mesmo que não tenha necessidade de fazê-lo". O autor sustenta, também, que a tradição oral na Bahia modificou procedimentos de raízes culturais portuguesas e africanas.

Terceiro filho

Um detalhe interessante, por exemplo, é que na tradição nagô as mulheres mães de gêmeos que depois não dão à luz um outro filho, que seria Idoú, teriam como destino o enlouquecimento. Por isso, as obrigações rituais para os Ibeji tinham que forçosamente incluir homenagem a Idoú, o terceiro filho, mesmo que ele não tenha nascido.

Vivaldo especula no texto a possibilidade de que esse nome, na sua forma em iorubá, *Idowu*, que virou sobrenome, esteja ligado à palavra *Owú*, que significa ciúme. *Idowu*, dessa forma, significaria a razão do ciúme.

Mas por que o culto católico a Cosme e Damião foi parar dentro dos terreiros de Candomblé? "Era a única forma na época de louvarmos nossos orixás, inkissis e voduns", afirma a chef Solange Borges, do projeto Culinária de Terreiro, em Camaçari, onde promove experiências gastronômicas com a culinária de azeite para pessoas do Brasil inteiro, seja em excursões, seja através de videoconferências.

Neste domingo mesmo, Solange prepara um caruru para um grupo de visitantes. Mas ela não faz o caruru de preceito. "O Ibeji aqui da casa não come caruru ", explica.

Solange também explica que a tradição de se fazer um caruru para sete meninos e de se colocar os sete quiabos inteiros na panela deriva do fato de que, no Candomblé, os ciclos de amadurecimento acontecem a cada sete anos.

Elite baiana

Avesso à ideia de que comida de azeite é uma marca da população negra, Vilson defende que a elite baiana sempre consumiu comida africana. "As chamadas comidas de azeite fazem parte do sistema alimentar da cidade do Salvador. É tanto que as primeiras notícias dessa comida na rua datam do final do século 18. Não é à toa que as famílias abastadas pagavam suas promessas com comida de azeite. Tem orixá que come tudo, a cana, a pipoca, a farofa de mel, a frigideira, a moqueca de peixe".

Para o antropólogo, no século 19, com a chegada da modernidade, começa a estigmatização da comida de azeite. "Você tem ali a Escola Baiana de Medicina, de Nina Rodrigues, com um discurso médico de demonizar a comida do azeite, que seria responsável por doenças. Hoje, o discurso sobre a comida africana é muito mais preconceituoso do que antes. Eu corro de comida saudável, por trás desse discurso está o racismo", declara.

No *Cosme e Damião*, Vivaldo da Costa Lima enaltece o trabalho de Nina Rodrigues e o considera "tanta vez injustiçado por crítica ideológica e sectária". Em sua visão, Nina documenta que o culto dos gêmeos organizado na Bahia dos fins do século 19 já estava entrando em famílias que o próprio Nina descreveu como "boa sociedade baiana". O mesmo Nina descreveu a assimilação do culto católico de Cosme e Damião ao culto iorubá do orixá Ibeji.

Em um trecho do livro, Vivaldo reproduz a fala de Nina: "Sei de famílias brancas, da boa sociedade baiana, que festejam Ibeji oferecendo às duas imagens de Cosme e Damião sacrifícios alimentares. Numa capela católica muito rica de um dos primeiros palacetes desta cidade, encontrei eu, uma noite, no exercício da profissão médica, em bandeja de prata e em pequena mesa de charão, as imagens dos Santos Gêmeos, tendo ao lado água em pequenas quartinhas douradas e esquisitos manjares africanos".

A discussão sobre Nina Rodrigues e sua visão do culto a Cosme e Damião pode render. E nem é preciso pegar um quiabo inteiro para começar a discussão.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A chef Solange Borges, do Culinária de Terreiro

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Para Vilson, há racismo no discurso sobre comida africana

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

A chef Tereza Paim fez promessa de ofertar caruru durante um parto

Luna Garcia / Divulgação

Caruru: quiabo, castanha, amendoim, camarão seco, gengibre e dendê

Luciana Ramos / Divulgação

Prato montado com caruru servido no restaurante Casa de Tereza

ABRE ASPAS ■ RENATO DA SILVEIRA ■ ANTROPÓLOGO E ARTISTA VISUAL

«EU SOU FEITO BICICLETA, SE PARAR EU CAIO»

MARCOS DIAS

Uendel Galter / Ag. A TARDE

O antropólogo, artista visual, designer gráfico e professor aposentado da Universidade Federal da Bahia, Renato da Silveira, acaba de lançar o livro *Mitologia maldita: estereótipos políticos e raciais na gênese da indústria cultural* (Edufba), em que mostra como a constituição da cultura industrial de massa contribuiu para disseminar a intolerância política e racial e seus propósitos. Ele também é autor do fundamental *O candomblé da Barroquinha: processo de constituição do primeiro terreiro baiano de ketu* (Maianga, 2006), com segunda edição esgotada [que pode ser encontrado na Estante virtual com preços que variam de R$ 800 a R$ 2,1 mil]; e *Ficção (pseudo) científica e outras lorotas*, lançado com o pseudônimo de Renê Giroflá Giroflê, pela editora Ordem Analfabética (2020). Também é o tradutor do clássico de Frantz Fanon, *Pele negra, máscaras brancas* (Edufba, 2008), que por 25 anos foi o título mais vendido da editora da Ufba. Suas obras artísticas encontram-se em acervos no Brasil e no exterior. Em novembro, fará uma tarde de autógrafos na Livraria Escariz, no Shopping Barra, quando também vai exibir uma série de arte gráfica com mulheres. Nesta entrevista, o artista que integrou o MR-8, foi preso por três vezes entre 1968 e 1973, e que no exílio, em Paris, obteve título de doutor em Antropologia pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, dá detalhes sobre o novo livro, fala sobre um artigo sobre Frantz Fanon que será publicado, em breve, e de exposições que estão a caminho.

O senhor defende que o surgimento da indústria cultural sedimentou e disseminou insultos físicos, morais e mentais ao Outro (o estrangeiro, 'etnias coloridas') com a colonização moderna, compreendendo o início da Revolução Industrial até a Segunda Guerra Mundial. O que seu deu, então?

A própria colonização moderna foi a transformação da colonização em uma coisa mais eficiente. Porque você criou meios de fazer a cabeça das massas com mais intensidade. No início do século 19, as impressoras de um jornal inglês tiravam 150 exemplares por hora; no final do século 19, com a criação das rotativas, as empresas jornalísticas tiravam 8 mil exemplares por hora, frente e verso. Ao mesmo tempo, é um período que começam na Europa as políticas de educação pública e gratuita, ou seja, a população toda passou a ser leitora, e surgem, então, os jornais sensacionalistas. Esses jornais vão fazer propaganda racista, propaganda da qualidade da colonização, então, tem todo um aparato de divulgação, de comunicação de massa, que surge, e vai ajudar demais a vender essa ideia que a colonização era uma coisa boa para os pobres coitados dos selvagens que estavam lá na ignorância, na tirania e tal, toda essa lorota que a gente chama de *fake news*. E não eram só fake news, eram *fake images* também, porque você vê no livro a quantidade de imagens horrorosas que eles fizeram dos outros, dos árabes como cachorros, dos negros como macacos, dos habitantes da Ilha do Sul como canibais vorazes, e também a literatura científica e religiosa, a literatura de aventuras coloniais, as histórias em quadrinhos e quando se criou o cinema, nos filmes de terror também. Então, a potência dessa massa de informações diversificadas pegava por tudo quanto era canto, inclusive a literatura religiosa, porque combatia a religião do Outro que era considerada uma superstição e que os pobres coitados iriam todos para o inferno porque não eram cristãos, balelas que continuam vigentes até hoje. Então, foi um verdadeiro massacre midiático diversificadíssimo que terminou ampliando o poderio da Europa, e que, por outro lado, o artesanato do armamento vira uma indústria. São criados os poderosos canhões Krupp, metralhadoras que dispararam 600 tiros por minuto, ou seja, nesse momento das guerras coloniais, lutar com 'selvagens' de arco e flecha era uma tranquilidade.

Por que os costumes e o corpo são alvos da violência?

É uma história bem antiga. No início do livro pego exemplos que vêm desde a Antiguidade. Você para tomar posse do outro tinha que demonstrar que você estava fazendo um favor. Porque o Outro tinha doenças horrorosas, tinha o corpo deformado, tinha uma religião falsa, não tinha cultura, os sistemas políticos eram tirânicos, então, se ataca por todos os lados. O corpo foi um momento privilegiado porque mostravam o outro com cara de macaco, chineses com cara de marrecos, isso o livro tem demonstração abundante, por isso é importante o aspecto visual e iconográfico do livro, porque o conceito pega você da sobrancelha para cima, só depois vai pegar a emoções, mas a imagem pega você de vez logo, porque o olho é uma parte do cérebro, e quando o olho vê o cérebro já aciona sentimentos e tudo o mais, é uma maneira eficientíssima e influenciar as pessoas com o uso das imagens, e o corpo é um dos aspectos mais importante dessa demonstração da inferioridade dos outros.

> «Acho que tem uma parte da humanidade que é predadora, que não produz nada e que vive explorando, devastando e se apropriando do que os outros fazem»

Numa das imagens do livro, reproduzida de um livro de salmos do século 13, aparece a imagem de Cristo exorcizando homens negros, de onde saem diabos. O senhor diz que, embora a imagem do negro como símbolo do pecado seja antiga, foi a partir do século 9 que passou a ser associado como a encarnação do pecado. Como o Cristianismo é responsável pela intolerância religiosa?

Uma coisa é a divulgação de Jesus de Nazaré. Quem conhece a figura de Jesus de Nazaré vê que é uma figura respeitabilíssima, que apoiava os pobres, os frágeis, os vulneráveis, as mulheres espancadas, atacava os vendilhões do templo – e quantos vendilhões do templo têm nas religiões brasileiras, mais interessados no dízimo do que na doutrina de Jesus de Nazaré. O que aconteceu é que quando o cristianismo é oficializado no século 4 pelo Império Romano, vira uma religião imperial. Os cristãos primitivos eram muito respeitados porque a caridade deles não tinha ideologia, era uma caridade para quem estivesse necessitado. Quando o Cristianismo é oficializado, a caridade vira uma coisa burocratizada, aí você vai ter espaços construídos, profissionais formados para fazer a caridade, isso é uma coisa. Pegue Santo Agostinho. No *O Candomblé da Barroquinha* você vai ver Santo Agostinho, que era respeitadíssimo, e começou a estimular o Império Romano a perseguir não só as outras religiões, mas os outros cristianismos que não eram da linha dele. Ora, a religião dos pobres, dos necessitados, dos oprimidos, vira uma religião imperial, dos poderosos. No século 3 você tem uma Bula Papal que autoriza o Império Romano a invadir, destruir a religião dos outros, a escravizar os outros. Porque a religião dos outros era uma desculpa, *fake news*, de que estavam ofendendo Deus e eles, na verdade, estavam defendendo Deus, ou seja, pra boi dormir essa história. O fato é este, o cristianismo de uma religião que não tinha patrimônio, templos, não tinha pessoas ricas e poderosas para apoiar, pelo contrário, o líder principal foi massacrado, virou uma religião oficial de um império conquistador de territórios e tudo o mais. Podia ser a mesma religião? Mas, claro, dentro do cristianismo sempre teve uma resistência contra isso, sempre houve pessoas lúcidas e sinceras que não concordavam com isso, mas sempre foi mantida como uma parte marginal, que não tinha muita influência. A melhor figura talvez tenha sido Francisco de Assis, não é à toa que o Papa Francisco, argentino, tem a postura que tem hoje, com a tentativa de recuperar a doutrina original de Jesus de Nazaré. Coisas da história, não é?

O senhor diz no livro que as doutrinas agressivas, "representações coletivas julgadas moribundas, banalizadas na internet que viram movimento de massa" saíram do esgoto recentemente e que essa "mitologia maldita está em plena vigência". Qual o papel da política nisso?

Vou lhe dar uma resposta científica esculhambacional. Esse termo foi inventado por Roberto Albergaria, que era um professor da Universidade. Acho que a humanidade tem uma banda podre. Viemos das lesmas, viramos primatas e fomos evoluindo e viramos o que nós somos, mas temos dentro de nós tudo isso. Então, acho que tem uma parte da humanidade que é predadora, que não produz nada e que vive explorando, devastando e se apropriando do que os outros fazem. Essa parte da humanidade tem a sua expressão mais bem acabada na extrema direita. Olhe o exemplo que temos do governo federal hoje em dia. Está destruindo o país nos mínimos detalhes: está destruindo a ecologia, a cultura, a dignidade do povo, a imagem do país lá fora, são destruidores. E chegaram no auge com o nazismo, um esquema industrial de aniquilação do Outro, com O maiúsculo.

O senhor fez a tradução do clássico *Pele negra, máscaras brancas* (2009), de Frantz Fanon. A que atribui a vitalidade do pensamento dele?

Escrevi um artigo sobre isso para a revista Afro-Ásia, online, que deve sair no próximo número. Ele foi uma figura importantíssima, começou como um negro de alma branca, era de uma família totalmente cristã, foi educado dentro da educação francesa, se formou em instituições francesas, lutou na guerra contra o inimigo alemão, foi condecorado duas vezes no campo de batalha por bravura, mas quando chegou na França para complementar os estudos superiores dele, foi tratado da maneira mais horripilante, foi insultado e tratado com desdém. Aí ele descobriu, porque até então não se dava conta, porque era de uma família negra integrada da Martinica, e conta essa história de como ele foi recebido na metrópole. Esse livro teve um sucesso extraordinário, porque ele foi uma das primeiras pessoas que se levantaram contra isso e denunciaram isso. Teve dificuldade para publicar porque foi uma tese dele que foi rejeitada. Só que depois ele entrou na luta armada na Argélia, virou membro do escalão superior da guerra anticolonial na Argélia, aí ele mudou, porque ele depreciava muito a cultura africana tradicional, todos os insultos que o racismo científico ilustre europeu fazia contra a cultura negra, contra as pessoas negras, contra os asiáticos e indígenas, ele adotou. E ele passou a fazer o elogio da luta armada, que virou uma varinha de condão. Diz ele: a luta armada unifica todos em torno de um ideal e tal. Mas o que a gente viu é que não foi verdade: quando a luta armada ganhou o poder começaram as frações internas, começaram uns a matar os outros. Vimos isso na União Soviética com o assassinato de Trótski, vimos isso no México quando o sistema revolucionário institucional tomou o poder e vimos isso em todos os países africanos. Por outro lado, todos os pequenos grupos que não eram a etnia dominante passaram a ser perseguidos, ou seja, ele enveredou por um caminho equivocado. Eu coloco esse tema delicado, porque sei que tem muito fã-clube de Fanon que merece esse respeito, principalmente, pelo início da carreira dele, mas essa coisa precisa ser tocada, porque luta armada é necessária, às vezes, se você tem um cara que lhe invade com um exército armado, você tem que se armar para lutar contra, não tem como. Mas isso é uma dificuldade, porque cria uma estrutura social com um alto comando, hierarquia rígida, concentração de poderes, e quando esse grupo ganha o poder reorganiza a sociedade nesse padrão. Temos que lavar essa roupa suja, e digo isso com toda tranquilidade porque participei da luta armada. Arrisquei minha vida lutando contra uma ditadura sanguinária, vários colegas e amigos foram assassinados. Alguns como Sergio Furtado, que foi assassinado com 17 anos e até hoje a família dele não sabe onde o corpo dele foi parar. Então, estou lavando minha própria roupa suja.

Antes da entrevista o senhor nos disse que tem quatro livros inéditos e duas exposições prontas. Quando será a hora?

Uma das exposições já negociei como pessoal do Unhão para fazer na igrejinha, que se chama *Culto da beleza e seus altares*, mas com todo tipo de beleza, não só a beleza bela e oficial. Tem até um altar que se chama Altar das frutas maduras, só com pessoas idosas e bonitas. Tem de crianças, lindas, e até de belezas sinistras, porque tem quem aprecie isso.

Desde os anos 60 você trabalha como artista visual e designer gráfico. Atualmente, qual a inquietação que lhe leva a produzir?

É uma inquietação múltipla. Eu sou feito bicicleta, se parar eu caio. Estou o tempo todo trabalhando, produzindo, quando tenho um período intermediário entre uma coisa e outra, sem ter o que fazer, eu fico desorientado, procurando o que fazer.

ÁLENE RIOS

Sangue que tem dendê

Após dois anos, a Feijoada da Negra Jhô volta a acontecer hoje, com atrações de peso, a partir das 13h, no largo Tereza Batista, no Pelourinho

Lá em 2010, num desses momentos gostosos de reflexão ao lado de amigos, com uma forma afetuosa de receber os convidados, nasceu a FeiJhôada, recheada de comida e dos encontros de pessoas "de todas as epidermes", como costuma dizer a idealizadora, a trançadeira Negra Jhô.

Há 13 anos, não dava para imaginar a proporção que o evento tomaria. Hoje é um evento tradicional e ela, que sempre cozinhou para as pessoas e recebia elogios pelos pratos, é quem assina o cardápio e faz o preparo ao lado de amigos e familiares.

Após dois anos sem poder realizar o evento devido à pandemia, para ela, agora é como se fosse a primeira vez. O projeto, que a partir das 13h de hoje vai receber as bandas Olodum, Tá Na Fita, Didá e Samba do Pretinho, além de participações especiais de Aloizio Menezes, Portela Açúcar, Tonho Matéria, Aila Menezes e Dj Branco, acontece no largo Tereza Batista, com ingressos a R$ 100, que inclui além das atrações e da feijoada, acarajé, pipoca e amendoim.

Famosa por fazer a cabeça das pessoas em seu salão, no número 4 da Rua Frei Vicente, no Pelourinho, Jhô já fez penteados e turnantes para Carlinhos Brown, Gilberto Gil e Ivete Sangalo, entre outros.

Sempre teve gosto pelos seus cabelos em sua forma natural e, desde a adolescência, procura transformar o olhar das pessoas com a valorização do cabelo crespo e étnico, sendo pioneira a trançar os cabelos nas ruas do Pelô.

"Sempre gostei de trançar cabelo porque na infância eu fui discriminada com o meu cabelo, era 'cabelo duro', 'cabelo feio', e eu procurei fazer isso, em questão de nobreza, trabalhar com minha maquiagem, minha indumentária, meu cabelo, com a minha bijuteria e a minha ousadia, para mostrar que nós somos descendentes de reis africanos. O cabelo dá fortaleza à gente, dá liberdade, transforma o nosso corpo. Vejo pessoas chegarem na nossa cadeira todas simplesinhas e saírem empoderadas".

Plataforma

Muito além da estética, ela se interessa em devolver auto-estima para aqueles que tanto sofreram por simplesmente assumirem as suas origens. Negra Jhô não somente abre as portas de um salão, ela faz do seu trabalho uma plataforma de transformação ativa e constante.

"Nosso cabelo são os nossos fios que saem de dentro da gente e nascem para o mundo, nascem para o sol, para a terra, para água, para o mar, são os fios de cabelo de mulheres fortes e guerreiras".

Nascida no Quilombo Muribeca, onde a sua mãe morava, entre Madre de Deus e Candeias, Jhô aprendeu desde cedo a respeitar a natureza e recebeu, em 2011, o título de cidadã soteropolitana. Tanto sua mãe, Maria Rosária Sacramento, quanto seu pai, Arcanjo do Sacramento, são de comunidades quilombolas e ela se orgulha das raízes.

A trançadeira também criou o Instituto Kimundo, com objetivo de valorização da estética e ancestralidade negra, e desenvolve projetos dentro da Escola Olodum e por meio da Justiça Restaurativa num presídio.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O cabelo dá fortaleza e liberdade, diz Negra Jhô

Recentemente, Negra Jhô viu a sua imagem atrelada à campanha política da candidata à presidência da república Simone Tebet (MDB), episódio que lhe rendeu dores de cabeça e a perda de dois apoios para a 13ª FeiJhôada.

"Para mim, foi horrível porque eu não esperava por aquele momento. Estou no meio de um evento, como a FeiJhôada, e foi um baque que me afetou. Eu não sou bicho porque ela descobriu minha imagem num banco de dados, eu sou liberta. Eu sou filha e neta de reis africanos, e não escrava para ninguém estar comprando minha imagem. Fiquei muito triste, não entendi nada, e eu não tinha visto porque não assisto televisão, até que um amigo viu".

Negra Jhô aprendeu a cultivar momentos de alegria como o nascimento de netos e bisnetos, a sentir felicidade nos atos mais simples, como o amanhecer, a se compadecer da tristeza que vem da fome e a repudiar a ingratidão e falta de respeito. Aprendeu deixar o coração amar e valorizar o que tem.

"Eu faço parte do movimento negro sim, mas o meu movimento negro não tem data nem dia e nem hora, é todos os dias, porque eu sou uma negra em movimento. Então, o meu movimento é se eu ver uma menina negra passar e outro olhar, eu vou até ele e pergunto por que ele está olhando; se eu ver alguém agredindo a mulher eu vou até lá, posso até estar arriscando a minha vida, mas esse sangue que tem dendê não me deixa ficar parada. Acho que movimento negro é você sentar alguém na sua cadeira, que não tem condições de trançar o cabelo e você trançar, uma pessoa que vem pedir um conselho e você dar, atender uma pessoa que chega na sua porta pedindo um prato de alimento. O movimento tem que ser todos os dias, todas as horas".

Irmãs

O vínculo entre Negra Jhô e a sua irmã, Tânia Sacramento, vai além da relação sanguínea. Elas são, acima de tudo, amigas. E dividem não somente a familiaridade, mas o signo, pois ambas são cancerianas, e os orixás: são filhas Ogum, Iansã e Obaluaê. Além de tudo, elas se entendem nas opiniões, "quase que iguais", de acordo com Tânia.

Também envolvida na confecção da FeiJhôada, ela partilha da sensação que o retorno da Feijhôada após dois anos tem gostinho de primeira vez: "Estamos radiantes. E agora vai ser 'babado e confusão', vai ser muito bom, muito lindo".

Nascida após Negra Jhô deixar o quilombo Muribeca, Tânia não teve as mesmas experiências de infância, mas conta que elas foram mulheres que se criaram sem pai ou mãe e tiveram que correr muito atrás dos objetivos.

"Aprendi muita coisa nesse tempo com a minha irmã, a me valorizar, a me amar como mulher preta, a ser uma mulher independente, e ser uma mulher que tem o seu brilho independentemente de situações do dia. Estamos sempre sorrindo, porque quando a gente transmite alegria, a gente só recebe coisas boas. Não adianta você estar de cara feia, Jhô sempre fala isso: 'De que adianta você ficar de cara feia? Vai mudar o quê? Vai resolver o quê?'".

OUVIR, LER, IR

CLARISSE LYRA

INVENÇÕES E REINVENÇÕES

Sábado, de Márcio Junqueira, é um poema sobre um amor adolescente entre dois garotos no interior da Bahia. A volta demorada da escola, os encontros entre as aulas, a delicadeza de cheiros, cores e olhares, as conversas em torno de livros e canções, são elementos da ternura que entremeia a tensão de uma relação constituída pela espera, pelo silêncio e pelo segredo. O livro, artesanal, é também um objeto de arte que pensa e revela a feitura do poema por meio da colagem de esboços e rascunhos que mostram anotações, desenhos, modificações, riscos, alternativas, pondo em relevo o processo de escrita. A publicação foi editada pela Riacho em 2019.

Lançado em 2021, o *Cordel da Caixa D'Água*, de Uyatã Rayra e Pedro Patrocínio, é uma poesia cantada que se apropria da estrutura tradicional do cordel para reinventar a história da icônica caixa d'água do Tomba, reservatório do município de Feira de Santana que, por sua forma peculiar, se tornou um símbolo da cidade. Na narrativa intergaláctica da canção, o monumento teria sido a nave espacial de um extraterrestre que, por algum evento misterioso, acabou dando defeito justo ali. Na busca pelo conserto de seu meio de transporte, o ET percorre um itinerário que desenha um mapa marcado pelo comércio e pela informalidade. Com suingue, expressões locais e refrão dançante, a música (que deu origem a um livro ilustrado) é uma homenagem e uma leitura afiada da Princesa do Sertão.

Divulgação

O terceiro olho que o fantasma me deu, com direção de Ramon Coutinho, é um curta-metragem experimental disponível na plataforma Vimeo. Gravado entre 2020 e 2021, o filme é um testemunho ficcional bem-humorado da experiência sufocante da pandemia que ainda estamos terminando de atravessar. Sonhos, desejos, delírios, tédio, solidão e angústias aparecem em imagens caseiras sobrepostas, até que um passeio de uber ao som de Cátia de França abre o respiro por uma Salvador quase vazia e ponteada de avisos luminosos de cuidado e prevenção.

* POETA E TRADUTORA

Um som ilimitado

A música instrumental dá o tom no Centro Histórico com o projeto Santo Jazz, no Largo do Santo Antônio Além do Carmo, até o dia 30 de setembro

VINÍCIUS MARQUES

A inventividade do jazz ganha palco no Largo do Santo Antônio Além do Carmo, que desde a última quinta-feira recebe o Santo Jazz, evento que leva diversos artistas da música instrumental para apresentar suas experimentações e improvisos ao Centro Histórico da capital baiana.

O evento continua até o próximo dia 30, sempre das 17h30 até às 19h, com curadoria do músico francês Laurent Rivemales, que se apresenta todos os dias ao lado de convidados.

Na quinta-feira, foi a vez de Remo Bianco Quartet, na sexta-feira Mou Brasil Trio e ontem o evento contou com o Felipe Guedes Trio. Hoje, se apresenta o Jordi Amorim Trio. No dia 29, quem sobe ao palco é o Bruno Aranha Trio e quem encerra a programação na sexta-feira, 30, é Kakau Araújo Trio.

Laurent conta que foi convidado para realizar essa curadoria por conta de seu trabalho no Jazz na Avenida, associação da qual ele é idealizador e presidente e que funciona duas vezes na semana na Boca do Rio.

"As pessoas podem se atrapalhar porque o Jazz na Avenida tem cara de bar, mas não é um bar. É uma associação. Estamos lá para estimular o gênero musical jazz com entrada franca", explica.

Ele conta que a curadoria para o Santo Jazz é tentar levar para o público do Santo Antônio Além do Carmo a experiência proposta pelo Jazz na Avenida. "Temos uma formação bem rica, cada semana com artistas diferentes. Não é um lugar que tem sempre os mesmos músicos. Temos um projeto artístico de composições e criações", conta.

Segundo o músico, foram convidados artistas que ele está acostumado a tocar e que já se apresentaram na associação. Ele declara que tem o ouvido e o olhar muito perfeccionista para chamar as pessoas certas para esse tipo de música. "Sou muito exigente". O músico garante também que o público irá encontrar no Santo Jazz um som tradicional, diferente de "um jazz qualquer".

A curadoria é do músico Laurent Rivemales, da Associação Jazz na Avenida, que apresenta o gênero musical duas vezes por semana, na Boca do Rio

Referência

O músico chegou ao Brasil em 2005, quando conheceu a Jam no Mam, que, de acordo com ele, é "uma referência inestimável". O músico já tocou com Letieres Leite e tem sua formação musical no conservatório de Perpignan, na França. Possui ainda diploma de MIMA (Músico Intérprete da Música Atual), pela FNEIJMA (Fédération Nationale des Ecoles d'Influence Jazz et Musiques Actuelles – Federação Nacional de Escolas de Jazz Influência e Música Atual, em tradução livre).

O baiano Felipe Guedes, que se apresentou ontem com seu contrabaixo ao lado de Laurent (na bateria) e Bruno Aranha (no piano), preparou surpresas para o público. Além dessa formação tradicional, o baiano ainda se apresentou com um trompete e um clarinete, destacando o caráter de improviso do jazz.

Para ele, se apresentar no Santo Jazz foi muito importante. O músico conta que ter esse evento no Centro Histórico, no bairro do Santo Antônio, "é mais um marco na história da cidade, e a gente está firmando essa conexão do público com a música instrumental e, sobretudo, com o jazz, que é uma música negra de improvisação, de expressão. É muito bacana que esse tipo de música seja abraçada por esse bairro também".

Conexão

O artista, que se apresenta desde os 17 anos, diz que antigamente a cena do jazz na cidade era bastante restrita, com poucos músicos se jogando para montar projetos e gravar discos. Ele usa como exemplo o caso dele mesmo, que lançou recentemente um álbum de música instrumental com o músico Ivan Sacerdote.

"Conheço Ivan há 12 anos e só agora conseguimos gravar um disco juntos, com uma proposta instrumental. Estamos sempre acompanhando artistas, tocando juntos em outro formato, e dessa vez a gente está conseguindo realizar um projeto com um cardápio mais instrumental. É reflexo da cidade mesmo, dos amigos brincando e interagindo de forma que o instrumento seja o protagonista".

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Felipe Guedes também se apresentou com trompete e clarinete

Já Kakau Araújo, que é guitarrista, produtor musical, arranjador, compositor e cantor, se apresenta no último dia do Santo Jazz e revela que vai apresentar seu jazz nas variadas linhas musicais, do jazz standard, aquele tradicional, às coisas que fazem nas apresentações do Jazz na Avenida e no Solar Gastronomia.

"Misturamos muito, a galera gosta. Não temos um repertório definido ainda, porque tocamos um monte de coisas. Às vezes, escolhemos na hora, mas já está na mão, coisas que fazemos sempre. Observamos o público também e quando vemos que a galera não está muito ligada naquilo, aí tocamos outra coisa, como *Garota de Ipanema*, que é Bossa Nova mas também é jazz", conta Kakau.

Infância

O músico que começou a tocar ainda na infância, já se apresentou com artistas como Carlinhos Brown, Pepeu Gomes – e todos os outros Novos Baianos, ainda hoje tocando com Paulinho Boca –, Adelmário Coelho, Ivete Sangalo, Daniela Mercury e muitos outros.

Além de Paulinho Boca, ele se dedica a tocar também com Gerônimo, além de suas apresentações solo como cantor ou com show instrumental.

Para ele, o Santo Jazz é uma oportunidade de poder colocar para fora o que tanto estudam e treinam. "Esses palcos são o bálsamo para que a gente possa destilar e colocar para fora nosso conhecimento. Tocar dentro do quarto é uma coisa, tocar lá fora com os músicos, é outra coisa. Você toca seu sentimento, cada músico pensa de uma forma e aí é que é bonito, bacana", acrescenta.

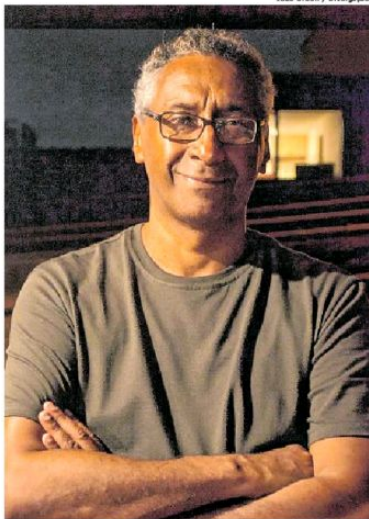
Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

O guitarrista Kakau Araújo: de standards aos improvisos

No que estamos pensando

RONALD AUGUSTO NA BAHIA

João Urban / Divulgação

O poeta e crítico literário *Ronald Augusto* lança o livro *Crítica Parcial* (Ed. Ogums), com ensaios, entrevistas e caligramas (poemas visuais que fundem palavras e imagens) em Alagoinhas (dia 27, às 14h, na Uneb), Itaberaba (dia 28, às 14h30, na Uneb), e em Salvador (dia 29, no Auditório do Instituto de Letras da Ufba às 9h), falando sobre Crítica Literária Negra no Brasil, e no dia 30 no Cepaia, às 16h, com o tema Vozes negras na literatura. Para ele, a importância da crítica para o campo da criação é o de confrontar juízos de valor no sentido em que nenhum nome ou criação nesse campo deve ocupar um lugar de consagração absoluta. Informações sobre o livro no site www.editoraogums.com.

CÃO GUERREIRO

Será exibido hoje, às 13h15, o filme de animação *O Lendário Cão Guerreiro* pelo projeto Ingresso Azul, com sessão adaptadas para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no Cinemark Salvador Shopping. Os ingressos custam R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia-entrada) e podem ser adquiridos através do site (cinemark.com.br), no aplicativo da Cinemark e na bilheteria no local.

INFANTO-JUVENIL

O escritor José Amarante lança no próximo sábado (1º de outubro), no Palacete das Artes, das 17h às 19h30, O livro infanto-juvenil *O sequestro da Rosa*, uma fanfic com a Rosa de *O pequeno príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, que ressurge na Terra num jardim em que um jardineiro, alérgico a perfumes, não gosta de rosas, mas de margaridas. As ilustrações são de um primo que tem o mesmo nome do autor e as aquarelas que ilustram o volume estarão expostas durante o lançamento. A história é contada em três gêneros textuais, poesia, conto e uma peça teatral infanto-juvenil.

11 SEGUNDOS

Mais de 6 milhões! Esse é o número de visualizações de um vídeo de 11 segundos, postado por fãs no último sábado, no Twitter, onde a cantora Rihanna aparece chegando em um estúdio de gravações. O motivo da fixação em tão pouco tempo de tela? O tão aguardado nono álbum da artista, que desde *ANTI*, de 2016, não lança mais discos. Após o enorme sucesso da sua marca de maquiagem de luxo, Fenty Beauty, e o nascimento do seu primeiro filho com o rapper A$AP Rocky, as especulações eram de que a obra não iria chegar por tão cedo, mas parece que os trabalhos já começaram. Em entrevista para a Vogue em abril, ela revelou que está olhando para o próximo álbum de forma diferente: "É autêntico, vai ser divertido para mim e tira muita pressão".

SALVADOR DOMINGO 25/9/2022
A TARDE

SINTONIZE
103,9 FM
www.atardefm.com.br

Google Play

App Store

A TARDE FM
103.9 QUEM OUVE GOSTA

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

OLHARES

LUIZ FREIRE ■ LUIZFREIRE1962@GMAIL.COM

DOUTOR EM HISTÓRIA DA ARTE, PROFESSOR DA ESCOLA DE BELAS ARTES (UFBA) E MUSEÓLOGO

Ligia Aguiar / Divulgação

Projeto *O céu nosso de cada dia*, de Ligia Aguiar: postagens no Facebook costumam ser associadas a poemas

SONETO DA TRISTE FERA

(A Florisvaldo Matos)

Quanto mais o olhar acera,
recrudesce a noite vasta,
restando apenas à fera
as trevas em que se
engasta.

Choramos, era após era,
está carência que pasta
entre escombros de quimera
tudo aquilo que não basta

a nós, esta triste fera
que vê só o duro luzir
desta, mais fera que a fera,

condição que a vergasta:
corpo – o que nos vai trair;
a alma – O que nos devasta!

RuyEspinheiraFilho

Ligia Aguiar /Divulgação

A artista planeja fazer exposição conceitual

A captura da **atmosfera**

Aproximações do interesse pela luz e seus efeitos em artistas como Ligia Aguiar, Eriel Araujo e Alberto Valença

Olhar para cima, para o céu, a luz e as nuvens; imaginar os seres que nele vivem, temer as forças que dele emanam e esperar os benefícios parece ter iniciado nos mais longínquos tempos da história humana. Os xamãs artistas tiveram papel significativo nessa relação, continuada por artistas de várias localidades, em diversos tempos.

Diariamente, desde 2018, a artista Ligia Aguiar, soteropolitana, cuja carreira iniciou em finais da década de 1970, faz postagens de quatro imagens digitais, selecionadas dentre muitas, na sua página do Facebook, aberta ao público, com cerca de 3000 seguidores.

As imagens são capturas da abóbada celeste tomadas frequentemente entre o meio e o final da tarde, quando o sol vai encerrando o dia e tinge de tons amarelados, vermelhos e violáceos as nuvens, iluminando-as por trás e ultrapassando suas brechas, mas o interesse da artista não se manifesta apenas nos espetaculares crepúsculos, e sim na atmosfera dos dias chuvosos e suas tonalidades cinzentas. A esse projeto a artista denomina: *O céu nosso de cada dia*.

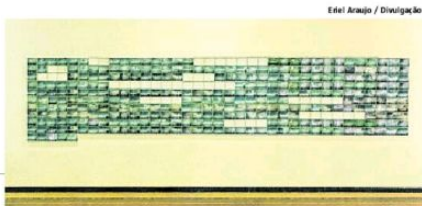
Os diários do céu feitos por Ligia tornaram-se possíveis graças ao avanço da câmera fotográfica acoplada aos aparelhos de telefones celulares, tão aprimoradas que têm causado impacto negativo na venda das câmeras digitais profissionais e semi-profissionais.

A ação é também possibilitada pelas amplas janelas existentes no apartamento em que mora. Entretanto, o interesse da artista por esses registros inclui uma interação espiritual com os mistérios do céu, mesmo em tempos de viagens interplanetárias.

As imagens capturadas sob o recorte pessoal são tratadas através de programas específicos, apenas na graduação de luz, e o recorte é sutilmente alterado pela intencionalidade da artista, mediada pelas projeções da sensibilidade e as imanações espirituais. Vê formas nas nuvens, repetindo os jogos infantis e os testes de Rorschach, marcando a sua relação mítica entre os dois planos, conferindo sentidos. As postagens costumam ser associadas a poemas de autores famosos, nacionais, locais e da própria autoria.

A fotógrafa não pensa em imprimir as imagens, nem comercializá-las, planeja realizar uma exposição conceitual e continuar os registros.

Procedimento próximo foi realizado pelo artista e professor da Eba/Ufba, Eriel Araujo. Por todo o ano de 2003 fotografou com uma câmara descartável a vista da Baía de Todos-os-Santos, nas primeiras horas da manhã, a partir de um ponto fixo, diante da janela do apartamento que habitava em Salvador, no bairro Dois de Julho.

Eriel Araujo / Divulgação

Instalação *Baía, Bahia dia a dia de Todos-os-Santos*, de Eriel Araujo

Eriel Araujo / Divulgação

Nos 365 "aquários", o limite da água coincide com a linha do horizonte

Divulgação

São Lázaro (1928), de Alberto Valença, no Museu Carlos Costa Pinto

Em *Baía, Bahia dia a dia de Todos-os-Santos*, as fotografias, ampliadas no tamanho 10x15, foram encerradas em 365 pequenas caixas de vidro, medindo 11 x 16 x 2,5 cm, juntamente com água coletada pelo artista na Baía que registrou, formando pequenos aquários, nos quais o limite da água coincidia com a linha do horizonte de cada fotografia.

Nos dias de ausência do artista, impossíveis de efetuar os registros, as caixas foram preenchidas apenas com a água marinha.

O processo continuou com uma instalação constante dos 365 "aquários", correspondentes aos 365 dias do ano de 2003, fixados na parede da galeria e justapostos em filas horizontais e verticais.

Durante o tempo em que a instalação ficou exposta, a interação entre a água que evaporava e condensava, e as fotografias, promovia mutações de aparência, num embate diário com a permanência.

Uma poética construída a partir da persistência, do registro da paisagem natural e histórica, da mutação atmosférica imposta pelo tempo e a luz, a associação entre registro do continente associado ao conteúdo para promover reações e incessantes transformações.

O gozo do fruidor se assentou no conhecimento do processo originário, na visão do devir e na reflexão sobre a impermanência das coisas e da vida. A obra foi distinguida com o prêmio aquisição no 10º Salão da Bahia (2033-2004) do Museu de Arte Moderna da Bahia.

Pintores franceses dos finais do século 19 interessaram-se pela fixação dos efeitos fugidios da luz sobre a paisagem, os "impressionistas" valeram-se dos avanços tecnológicos e científicos (fotografia, leis óticas, locomotiva e teorias da cor) desenvolvendo métodos diferentes da tradição da pintura europeia, justapondo pinceladas curtas, nas cores que saiam dos tubos, com a rapidez necessária para a captura da impressão fugidia impressa pela luz na paisagem.

Monet radicalizou pintando a Catedral de Rouen em várias horas do dia, demonstrando aparências diferentes, embora o edifício continuasse o mesmo.

Manoel Lopes Rodrigues, Presciliano Silva, Alberto Valença, Mendonça Filho, entre outros, interpretaram o modo de pintar impressionista, mantendo o gosto pela representação da paisagem e das visualidades promovidas pela luz.

Praticaram a pintura ao ar livre, mas continuavam o trabalho no atelier, como bem observou Anderson Marinho. A essa interpretação do movimento, o historiador da arte Clarival do Prado Valadares denominou "impressionismo caboclo".

Esse impressionismo não deixou de produzir novidades na Bahia, nas quatro primeiras décadas do século 20. Representaram, pela primeira vez, a paisagem soteropolitana e arredores da Ilha de Itaparica; a arquitetura e o urbanismo, destacando o patrimônio histórico, divulgado nos cartões-postais e que ainda hoje atrai os naturais e visitantes. Inovaram mimetizando as cores e a luz da cidade, cujo solejamento se compara ao de Atenas.

Alberto Valença, em especial, tinha fixação na luz da manhã e do final da tarde, não lhe interessava o sol a pino, suas pinceladas não chegavam a ser atômicas, se distanciavam, porém, da técnica acadêmica. Ao pintar marinhas atentava ao céu, ao mar, à areia da praia, pedras, vegetação e sobretudo a atmosfera.

Pintou também o casario através das janelas, ficando conhecido como pintor janeleiro, conforme constatou Vera Spínola. Suas obras, assim como a dos demais, podem ser vistas no acervo do Museu de Arte da Bahia e no Museu Carlos Costa Pinto.

As manifestações artísticas aqui analisadas, distantes muito ou pouco no tempo, aproximam-se em alguns aspectos, diferenciando-se nas intenções, tecnologias, conceitos e linguagens. Confirmam o constante interesse pela luz e seus efeitos sobre a natureza.

PERCURSO

UTOPIAS/DISTOPIAS

Utopias/Distopias - Essa é a proposta curatorial de Daniel Rangel na recém-inaugurada exposição no Museu de Arte Moderna da Bahia, em cartaz até 27 de novembro de 2022. Parafraseia o filme documentário dirigido por Jorge Bodanzky em 2020, traduzindo o binômio no plural, em obras de arte datadas de 1950 à atualidade, criadas por artistas representativos do modernismo brasileiro e da arte contemporânea. Estabelece um paralelo em que se observa o sonho de um país "moderno", democrático, socialmente desenvolvido, e as frustrações passadas, decorrentes do Golpe Militar de 1964 e da recente conjuntura política. A mensagem nos é transmitida na seleção e disposição das peças, e na qualidade artístico-conceitual dos trabalhos, nos quais se destacam as reações artísticas diferenciadas e os engajamentos políticos conta a censura, a repressão, as questões de gênero, ecológicas e as desigualdades sociais. Foi rompida a temporalidade linear em favor da ideia de uma "circularidade do tempo histórico em nosso país, sobre um passado almejado que quase aconteceu e um futuro temido, ao qual não queremos voltar" (*Rangel. Texto argumento da exposição*). Excelente oportunidade para ver as obras do acervo do MAM/BA que não são exibidas com frequência, e outras de coleções particulares, raramente expostas por aqui. Um destaque especial e merecido foi dado à obra de Almandrade, cujos trabalhos estão agrupados em espaço especial.

Tudo muito rente ao chão nos traz as interpretações pessoais da artista Sarah Hallelujah, sob a curadoria de Uriel Bezerra, do território do sertão norte da Bahia, área em que ocorreu a Guerra de Canudos, cujos rastros e sequelas sociais reverberam na atualidade. Os trabalhos em variadas técnicas nos situam geograficamente e nos aproximam do *locus* em que se pretendeu apagar a história do flagelo, o lago Cocorobó. A artista pintou e modelou com sua lama e conclama à reflexão em frases e imagens. Galeria Ativa Atelier, Rua Tupinambás, 423, Rio Vermelho.

CRÔNICA

■ LUISA SÁ LASSERRE ■ JORNALISTA E ESCRITORA

A aranha de Yrerê

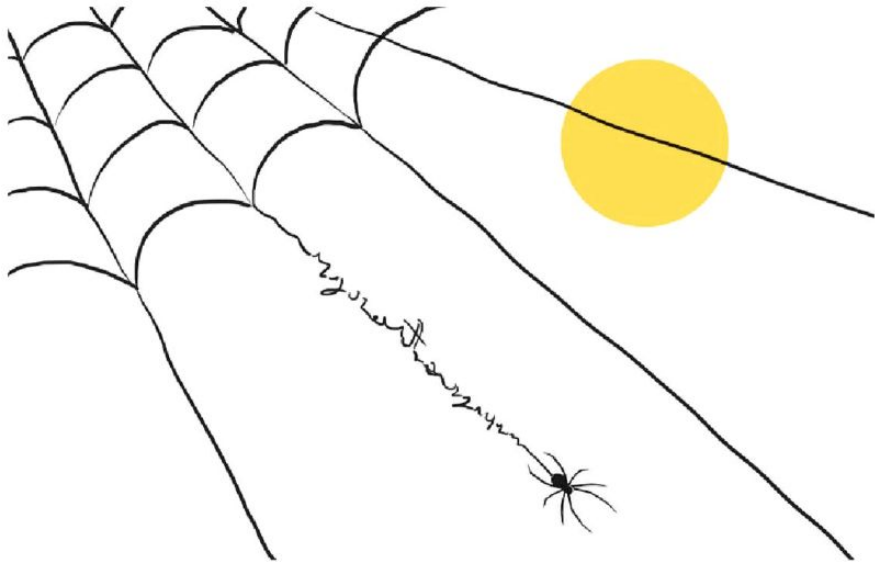
Era miúda, esbelta, cheia de pernas. Só reparei nela porque achei de demorar os olhos no chão. As sobras do almoço repousavam sobre a mesa comprida de madeira na varanda. Resolvi fazer o mesmo na rede cor de céu e Sol, banhada de luz. Passei a mirar a grama, como não houvesse outra paisagem ao redor.

Ligeira e assertiva, ela desenrolava seu fio de Ariadne ao contrário. Labirinto de teia sobre o gramado. Gastei os olhos na aranha até distinguir a fibra quase invisível que saía dela. Subia e descia na transparência aérea de sua trama. Quanto engenho cabe numa aranha?

No abdômen dela, pequeninas glândulas guardam um líquido viscoso que solidifica em contato com o ar. Proteína que faz a seda da aranha. Seda que forma o fio que tece a teia. Aranha costureira, arquiteta, engenheira. Esta em questão, então, aranha mistério.

Pensei em chamá-la Charlotte, como no filme. Meu filho não aprovou, mas creio que teria combinado com a elegância discreta das pernas longilíneas. Era uma dessas aranhas cheias de estilo. Desfilaria na passarela, fácil, fácil, não fosse apenas uma aranha da mata.

Não é incrível que eu a tenha descoberto apenas porque baixei a cabeça e reparei na grama aos meus pés? Enquanto estão todos mirando acima, adiante, através... deitei os olhos no chão. Quantos outros seres, outras vidas, outros pequeninos mundos deixamos escapar por mera falta de reparo?

Às margens do rio Cachoeira, a fazenda Yrerê é lugar feito pra reparar: não só nas barcaças onde as amêndoas do cacau são expostas ao sol, na trilha na mata atlântica, nos cantinhos decorados com esmero, mas no céu descortinado que se pinta de laranja para entardecer, na valsa do tempo e nos seres mais miúdos.

Guardo internamente palavras que desfio, uma a uma, formando o fio resistente e flexível das frases que se entrelaçam na trama do texto

Eu a vigiava e ela me olhava de volta. A aranha de Yrerê estava ali para me dizer alguma coisa. Tecia sua teia entre as hastes da folhagem mais rasteira, quase invisível, sem usar qualquer outro recurso que não viesse dela mesma. Dói tirar de si o fio que tece? Tentei perguntar, mas ela não respondeu.

É como escrever. Tal qual a aranha de Yrerê, desfio minha teia de palavras. Não há assunto, não há nada a dizer, o mundo é um deserto até tirar de mim tudo o que posso. Guardo internamente palavras que desfio, uma a uma, formando o fio resistente e flexível das frases que se entrelaçam na trama do texto.

Precisei contemplar o chão para desvendar o esconderijo da aranha. Para escrever também acontece isso: é necessário se apequenar. Nem sempre a gente faz grandes descobertas olhando de cima, mas, sim, observando de baixo. O mundo é vasto, a vida, muito grande. É pelo micro que a gente abre a trilha ao macro.

A palavra forma o que sou, assim como aranha e teia se fundem numa coisa só. Mas, confesso: expelir esse fio, às vezes, demora, parece que trava, engasga. Tecer dá trabalho. Escrever também. A aranha de Yrerê bem sabe disso. O fio da aranha é o caminho que eu traço, a palavra em mim.

BIO

■ DJA LUZ ■ CANTOR E COMPOSITOR

O grande poder transformador

ÁLENE RIOS

O cantor, compositor e multi-instrumentista Dja Luz nasceu no mesmo dia que o seu pai, Djalma Luz, também músico e compositor de *Coração rastafari*, sucesso na voz de Lazzo Matumbi. Nascido na capital baiana, ainda aos seis meses de idade foi morar em Porto Seguro, onde viveu até os 16, se dividindo entre a cidade do sul baiano e o recôncavo, onde vinha passar as férias.

Ainda na adolescência, o músico fez parte de uma banda de reggae junto com os seus irmãos, a Leões de Judá, e logo depois criaram a Zulus. Ele também passou cerca de um ano como vocalista da banda Filhos de Jorge, já teve canções gravadas pelo Natiruts e Adão Negro, e há cinco anos segue carreira solo.

No próximo dia 28, às 20h, na sala do Coro do Teatro Castro Alves, ele faz seu primeiro show totalmente autoral. O passeio rítmico que Dja Luz n o single Malês X Varsóvia, lançado no último dia 21, expressa a forma que ele enxerga a música: uma pluralidade sonora. E nesse caso, traz o jazz, o reggae, a percussão e o rock, plasmados da sua sonoridade.

"É natural essa mistura porque eu acabo absorvendo tudo, a música negra é a mesma, se comunicam em todos esses estilos, e eu escuto muito isso desde sempre. Então, no processo de composição se misturam, seja no canto, seja na percussão, na levada do violão, a mistura de estilos afro-brasileiros ou afrodiaspóricos", diz ele.

Durante o processo de composição de *Malês X Varsóvia*, o mundo se voltava para as diversas manifestações que aconteciam na cidade de Minneapolis, no estado de Minnesota (EUA), devido ao assassinato de George Floyd. Dja sentiu-se cada vez mais abalado com as notícias que se seguiram, a exemplo da morte do menino Miguel, que caiu de um prédio após ser deixado sozinho no elevador e, e a de um homem espancado até a morte em um supermercado de Porto Alegre (RS), vítimas de racismo.

David Campell / Divulgação

MAIS Acompanhe o trabalho do artista nas redes sociais @djaluzoficial

"Quando se fala da escravidão do povo negro, das consequências dessa escravidão, um crime que está em andamento ainda, as pessoas ficam querendo tapar os olhos para isso. Por que essa seletividade? Por que o sofrimento de uns importa e o do outro não importa? De que justiça a gente está falando?", reflete.

Dja Luz se considera um homem caseiro – daqueles que curtem ficar na cozinha fazendo comida – tem quatro filhos, gosta de se reunir com a família e os amigos e acredita fortemente no poder do amor e da transformação por meio da música.

NÉCESSAIRE

VIAGEM

PORTA-PASSAPORTE

Shein
br.shein.com
R$ 55,95

KIT EMBALAGENS

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 33,59

ORGANIZADORES DE BAGAGEM

Amazon
amazon.com.br
R$ 104

MALA DE MÃO

Netshoes
netshoes.com.br
R$ 129,90

ALMOFADA PESCOÇO

DoceKasa
docekasa.com.br
R$ 23,49

KIT MALA DE BORDO

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 849,99